O TEMPO

Tempo: Instável, chuvas fracas no fim do período.
Temperatura: Entrará em declínio.
Ventos: Noroeste a Sudoeste, fracos a moderados.
Máxima: 29.8 (Bangu).
Mínima: 16.4 (Santa Teresa).

80 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, sábado, 22 de maio de 1965 — N.º 11.399

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento ontem, a Cr$ 1.855 para compra e a Cr$ 1.865 para venda. O dólar-exportação regulou a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

80 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL

Rússia quer ver rainha

LONDRES MUNICH, 21 (AP-Reuters-DC) — *A Rainha Elizabeth devia visitar a Rússia, sugeriu o jornal direitista "Daily Express" em editorial. O jornal cita declaração do embaixador russo em Bonn, sr. Andrei Smirnov, de que seu país ficaria contente em dar as boas-vindas à Rainha:*

"Hoje, os assuntos anglo-soviéticos são mais tranqüilos do que foram durante vinte anos", diz o "Daily Express", concluindo que uma visita da Rainha à Rússia — a primeira de monarca inglês após 17 — simbolizaria, como nada melhor, essa nova era de compreensão e um desejo de relações ainda mais intimas".

A Rainha Elizabeth foi recebida em Munich, ontem, no seu segundo dia de viagem à Alemanha, pelo ministro-presidente bávaro, sr. Alfons Goppel, ao descer do trem especial de quinze vagões em que viajou a comitiva real. E' a primeira vez que um soberano inglês visita a Baviera oficialmente.

Rosa domina moda russa

MOSCOU (Reuters-DC) — A moda feminina russa para o verão de 65 está muito próxima da ocidental. As casas de moda de Moscou fizeram seus lançamentos; predominando as côres rosa e amarela. O toque da velha Rússia será dado pelos entremeados de pelúcia nas bainhas e golas. Os homens, neste verão, usarão paletós compridos alguns sem gola e calças apertadas, sem bainha virada.

Cabeludo condenado

LOS ANGELES (AP-DC) — Um tribunal desta cidade condenou o uruguaio Eugênio Pera, por insistir em usar cabelos compridos, o que provocou escândalo num colégio local. Expulso do colégio, em março, Eugênio recorreu à Justiça e perdeu, embora tenha alegado que sua cabeleira seria considerada normal no Uruguai e na França.

Rei vem em Novembro

Os reis da Bélgica chegarão ao Brasil, para uma visita de dez dias, no dia 9 de novembro próximo. Balduino e Fabiola deixarão Bruxelas no dia 18 de outubro e segundo o programa já anunciado pelo Palácio Real Belga, visitarão o México, o Chile e a Argentina, antes de desembarcarem no aeroporto de Brasília, primeira etapa de sua visita ao Brasil. O mesmo comunicado informa que o programa da viagem real foi estabelecido de acôrdo com os chefes de Estado dos países que convidaram os soberanos.

COPA: TESOURO DE BILHÕES NA AREIA

3.º GORDO É NOSSO

José Carlos Lima, carioca da Lapa, terceiro na escala de gordos do mundo. Tem dois metros de altura, pesa 225 quilos. Na redação do DC, diz que é de "uma família de cheinhos" e que não tem complexo: tem problemas, desde menino, a partir dos apelidos. Com os alfaiates, "é o dia bo", nos táxis, "só como carga", nas ruas, "um vexame, pela curiosidade". Na praia ... não há calção que sirva. E aqui no DC, idem: foi uma luta colocá-lo em três colunas. (Pág. 9)

Um tesouro de 90 mil libras esterlinas — quatro e meio bilhões de cruzeiros — está enterrado, há quatro anos, na Praia de Copacabana, em frente ao Hotel Lancaster, no Pôsto 2. A notícia vem da Interpol inglêsa, que pediu a colaboração de sua congênere brasileira para a localização da fortuna.

O dinheiro é produto de diversas falcatruas praticadas na Grã-Bretanha, por Raymond Chapelow e Alan Wagget. No dia 10 de maio de 1961 êles embarcaram para o Brasil, regressando a Londres dois dias depois. Reservaram apartamentos no Lancaster, mas não pernoitaram ali. A Scotland Yard crê que os dois trapaceiros vieram aqui apenas para enterrar o dinheiro, o que é confirmado por um terceiro elemento, confidente de Wagget. Ontem à noite, já havia gente cavando furiosamente na areia. (Pág. 3)

FESTA É AQUI

Moscou é agradável, mas festa de aniversário é no Brasil, com a família, os amigos, a beleza do Rio, a eliminação das saudades acumuladas dia a dia. Para isso, para comemorar os cinqüenta anos do marido, a embaixatriz Henrique Vale chegou ontem ao Rio elegante e saudosa. O embaixador veio junto. E a filha também

Castelo a Lacerda: política não muda

Recebendo, ontem, em Florianópolis, o título de "Cidadão Honorário", o presidente Castelo Branco deu pronta resposta ao sr. Carlos Lacerda, ao afirmar que o abandono do atual programa econômico-financeiro do Govêrno, "embora pudesse representar algum alívio imediato, iria redundar, logo em seguida, no agravamento dos mesmos males que estiveram a pique de levar o País ao caos financeiro e social".

E mais diretamente: "Não se assustem, pois, os pregoeiros da desgraça nacional. Na hora própria, se êste fôr o julgamento e o voto dos brasileiros, o que lhes há de chegar às mãos, será um país digno do nosso povo. Julgamento e voto que deverão conquistar, principalmente pela confiança e tranqüilidade que inspirem à Nação, e não pela capacidade de destruição que houverem demonstrado". (Página 4)

Brasileiro comandaria S. Domingos

Costa Rica, Honduras e Nicarágua pediram ontem, na conferência da OEA em Washington, que seja designado um brasileiro para o comando da Fôrça de Paz Interamericana e um americano para o pôsto de subcomandante. Na mesma reunião, o delegado dos Estados Unidos, Ellsworth Bunker, anunciou que seu país retirará da República Dominicana cêrca de 1.700 homens assim que chegarem os efetivos brasileiros.

Nas Nações Unidas, o Conselho de Segurança rejeitou, com apenas um voto a favor, a moção soviética de condenação dos Estados Unidos pela intervenção na República Dominicana. O único voto favorável foi o da própria delegação soviética. Votaram contra os delegados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Holanda, Bolívia, Uruguai e China Nacionalista. Abstiveram-se a França, a Jordânia, a Costa do Marfim e a Malásia.

Em São Domingos, entrou em vigor ao meio-dia a trégua obtida pela ONU para que a Cruz Vermelha pudesse retirar cadáveres e prestar assistência aos feridos. Apesar disso — informou na ONU o secretário-geral U Thant — fôrças do general Imbert abriram fogo contra os rebeldes.

(Páginas 2 e 3.)

EM PAZ PARA A BRIGA

O coronel Meira Matos embarcou, de madrugada, para assumir o seu pôsto de comando em São Domingos. Antes dêle, um tenente, quatro sargentos e dois praças dos Fuzileiros Navais já tomaram o rumo do Caribe, para a primeira inspeção. O ministro da Guerra vai passar em revista o restante do efetivo expedicionário, na próxima têrça-feira. Mãos dadas com a espôsa, sorriso de paz em casa e saudade antecipada, o coronel deixa a paz doméstica para a missão dominicana. Missão que é de guerra, mas a serviço da paz no mundo. (Página 9)

Guanabara procura, CL não

Em carta enviada ao DC, o sr. Rafael de Almeida de Magalhães, vice-governador da Guanabara, afirma que "o govêrno carioca jamais permitiu que dissensões de qualquer natureza impedissem o atendimento dos interêsses do Estado".

A carta do vice-governador do Estado relaciona-se com a notícia ontem publicada por êste jornal, — e por êle confirmada — sôbre o encontro sigiloso mantido com o ministro Roberto Campos, como emissário do governador Carlos Lacerda.

A íntegra da carta:

"Com referência a uma nota publicada na primeira página do DIARIO CARIOCA, na edição de sexta-feira última, sob o título "Lacerda procura Campos", venho esclarecer:

— estive com o ministro do Planejamento, na tarde de quinta-feira passada, em audiência solicitada com bastante antecedência;

— durante o encontro foram abordados apenas assuntos de interêsse do Estado da Guanabara junto ao Govêrno da União.

"O Govêrno da Guanabara jamais permitiu que dissensões de qualquer natureza impedissem o atendimento dos interêsses do Estado. As controvérsias existentes, assim como as passadas, não se sobrepõem ao nosso dever de cumprir com boa-fé e dedicação as nossas tarefas e responsabilidades perante o povo.

RENEÉ ABOAD

Pista de assassino vem 10 anos depois

A polícia carioca parece estar próxima de desvendar o mistério de um crime, ocorrido há onze anos, ao levantar novas pistas que levariam ao estrangulador da francesa Renée Aboab. O suspeito é um bancário, de nacionalidade portuguêsa, cujo nome é mantido em sigilo, para que as diligências não sejam prejudicadas.

O detetive Simas, chefe da Seção de Investigações Especiais da Delegacia de Homicídios, informou ao DC que o suposto matador de Renée, reside, atualmente, em Lisboa, e que o seu nome figura no processo, que há muitos anos estêve esquecido em várias gavetas policiais. Recentemente, o processo foi encaminhado a DH, cujo titular resolveu reabrir as investigações, que agora tomaram rumo inesperado e concreto. Na melhor tradição dos "sherlocks" literários, os investigadores vislumbraram a solução na leitura dos autos amarelados pelo tempo.

Sítio na Colômbia

O presidente Guillermo Leon Valência decretou o estado do sítio em todo o território da Colômbia, para enfrentar a ameaça de um levante comunista e a agitação dos estudantes de esquerda contra a intervenção americana na República Dominicana. Na Bolívia, o govêrno desterrou para o Paraguai mais vinte políticos do MNR. (Página 2 e editorial na página 4).

Mulher dá em malandro

— As môças da Polícia Feminina estão prontas para integrar as guarnições da Radiopatrulha. Quem o diz é a comandante da PF, sra. Deolinda Marinho, que adverte aos malandros de que as môças têm curso de defesa pessoal, sabem se defender e melhor ainda atacar.

Sôbre a opinião do superintendente da Polícia Judiciária, sr. Paulo Sales Guerra, de que a Polícia Feminina não poderia fazer êsse tipo de trabalho, d. Deolinda discorda: "Estamos aptas. Se houver necessidade, trabalharemos na Radiopatrulha porque o nosso único desejo é trabalhar".

Campos deu resposta

O ministro Roberto Campos, respondendo ao sr. Carlos Lacerda, considerou sua carta despida de "substância técnica, mas literàriamente bonita, politicamente hábil, com idéias tomadas de empréstimo". O governador "certamente apoiaria a política econômica do govêrno desde que conseguisse ser seu dono", pois não apoiou nenhuma outra, em nenhum govêrno, porque só aceitará a sua própria, "como líder carismático que é".

3 chamados - 1 escolhido

O Tribunal de Justiça da Guanabara reunido ontem escolheu a lista tríplice que será encaminhada ao governador Carlos Lacerda, para a indicação do nôvo desembargador. A lista é constituída dos advogados Luís Antônio Andrade, Jorge Guimarães e Ildefonso Mascarenhas. O governador escolherá um dos 3 para a vaga do desembargador Romão Côrtes Lacerda.

Arraes não aparece

O caso Arraes suscitou ontem uma onda de boatos, como o de asilo na Embaixada do Senegal, logo desmentido pelo embaixador Senghor. No Gabinete do ministro da Guerra, porta-voz oficial informou ao DC que não há prontidão na tropa, apesar do interêsse do Exército pelo ex-governador de Pernambuco, atestado com o fato de o general Costa e Silva ter sôbre a mesa exemplar do seu manifesto, quinze minutos após sua distribuição. Também foi desmentida a notícia de que se realizara uma reunião na residência do ministro, pela madrugada. O Exército continua de ôlho no sr. Miguel Arraes, eis a única notícia colhida no Palácio da Guerra. O Itamarati informou desconhecer concessão de asilo político ao sr. Miguel Arraes por qualquer das representações diplomáticas estrangeiras.

Coronel sai por Arigó

O coronel Fernando Carvalho da Silva (foto), logo após pedir demissão do cargo de diretor da Divisão de Transportes da Secretaria de Segurança, para dedicar-se ao caso Arigó, viajou para Minas, entregando-se de corpo e alma à tarefa. Ele que fôra despertado para a defesa do médium pela campanha do DC dá estímulo, agora, ao nosso repórter Geraldo Serrano, pedindo-lhe, em carta, que "continui agindo destemidamente". (Página 12)

Trégua em S. Domingos: Caamano crê em acôrdo

SÃO DOMINGOS (AP-DC) — As equipes da Cruz Vermelha começaram a atuar ontem para recolher os mortos e os feridos na zona setentrional de São Domingos, aproveitando a trégua de 24 horas conseguida pela ONU junto aos dois grupos em luta. Além do recolhimento de mortos e feridos, a Cruz Vermelha também está levando medicamentos aos hospitais.

O coronel Francisco Caamaño, líder dos rebeldes, disse aos jornalistas que êsse acôrdo de 24 horas poderá converter-se em cessar-fogo permanente, manifestando ainda a esperança de que seja possível "uma solução política, pacífica e negociada com os norte-americanos" Por outro lado, o comandante das fôrças anti-Bosch, general Francisco Rivera Caminero, declarou aos jornalistas que a luta será reiniciada logo que termine a trégua de 24 horas.

Mulheres de luto desfilam

Dezenas de mulheres, a maioria vestidas de luto, desfilaram ontem diante dos "marines" norte-americanos que guarnecem o Hotel Embaixador e exigiram que fôssem levadas à presença do representante da ONU.

Agitando cartazes antinorte-americanos, as manifestantes declararam aos jornalistas que um oficial da Junta anti-Bosch tentou deter sua marcha, a uma grande distância desde o centro da cidade.

"Estamos a favor dos direitos humanos e pela restauração da constituição de 1963", disse a senhora Josefina Sanchez, de 41 anos de idade. "Se ela não for restabelecida não haverá paz", assinalou.

A senhora Luz de Lima disse que "as tropas norte-americanas estão assassinando nosso povo. Queremos que elas se retirem daqui".

Os fuzileiros dos Estados Unidos contemplavam a passeata, entrincheirados no pátio do hotel. Alguns dêles perguntaram do que se tratava.

A luta entre os dois grupos vem se desenvolvendo nos últimos cinco dias na Zona Norte do "corredor" controlado pelos Estados Unidos e que divide as fôrças rebeldes em dois redutos.

O principal baluarte dos rebeldes encontra-se ao Sul do "corredor" e as fôrças anti-Bosch vêm atuando com sucesso na Zona Norte.

Os grupos de médicos da Cruz Vermelha que entraram no território onde se trava a luta encontraram as ruas juncadas de detritos e de animais mortos, cobertos por nuvens de moscas.

Alguns dos residentes da Zona, que não mais se encontra no centro da luta, voltaram a suas casas, que em sua maior parte se encontram, se não destruídas, ao menos sèriamente danificadas pelos tiroteios e bombardeios. Não há água nem luz elétrica. Alguns funcionários da Cruz Vermelha manifestaram seus temôres de possibilidades de um surto epidêmico.

Em seu ataque final antes do cessar fogo, as fôrças da Junta anti-Bosch haviam chegado a Avenida Duarte. Quando a luta terminou, os combatentes anti-Bosch tinham sob seu contrôle a avenida e haviam já atingido um dos pontos do Rio Ozama.

Colômbia em estado de sítio contra protestos

BOGOTÁ (Reuter-AP-DC) — O govêrno decretou ontem o estado de sítio em tôda a Colômbia, logo após o recrudescimento das manifestações estudantis em Bogotá, Cali e Medellin. Devido "aos graves distúrbios da ordem pública e aos atentados à liberdade, à vida e à propriedade", o govêrno foi compelido a tomar medidas excepcionais, assinala o comunicado oficial.

O decreto autoriza os governadores de Departamento e prefeitos e comissários a restringir a movimentação de pessoas e impedir a publicação de notícias que possam causar alarme. O decreto foi divulgado às quatro horas da madrugada, depois de uma sessão de sete horas do gabinete presidida pelo presidente Guillermo León Valencia, no Palácio São Carlos.

Decreto proibe manifestações

O decreto proibe especificamente novas manifestações de rua, como as ocorridas segunda-feira última, quando ficaram feridos pelo menos 67 policiais e inúmeros estudantes.

A capital amanheceu ontem em aparente calma. Viam-se alguns grupos em diversas esquinas, lendo as últimas edições dos jornais, que traziam a íntegra do decreto do estado de sítio. O movimento de policiais e de soldados, entretanto, parecia ser o normal.

Em sua declaração de estado de sítio o govêrno também disse levar em conta "a insegurança social e os problemas de comoção interna, agravados com a aparição de alarmantes formas de delinqüência como o seqüestro, que constitui uma séria ameaça para todos os cidadãos que a autoridade é obrigada a proteger".

O govêrno refere-se à onda de raptos, muitos dêles de destacados membros do govêrno, que se intensificam nos últimos meses.

O decreto também estabeleceu restrições ao noticiário de jornais e de rádios que fôr considerado tendencioso.

O decreto, o primeiro de estado de sítio sob o govêrno de Valência, foi baixado no momento em que o Congresso está reunido em sessões extraordinárias, para considerar um conjunto de mais de 40 medidas econômicas e sociais propostas pelo govêrno.

As propostas submetidas por uma comissão de estudo, foram elaboradas logo que Valência evitou a deflagração de uma greve geral, ameaçada pelos sindicatos em janeiro, ao prometer-lhes a efetivação de reformas econômicas e sociais.

Até agora as sessões, que já se prolongam há quatro semanas tiveram poucos resultados positivos.

Os estudantes suspenderam suas manifestações à meia-noite de ontem, depois que uma comissão do Senado serviu de intermediária para uma tregua entre os universitários e os policiais e o atendimento de algumas reivindicações.

Os dirigentes estudantis pretendiam reunir-se ontem novamente, para discutir a situação. As manifestações, que afetaram cinco cidades colombianas, iniciaram-se em Medellin, em protesto contra a intervenção norte-americana em São Domingos.

Cêrca de 80 estudantes da Universidade de Antióquia, foram detidos logo após os distúrbios em Medellin. Movimentos estudantis contra tais prisões difundiram-se por todo o país.

Quinta-feira, estudantes de Bogotá apoderaram-se de uma estação de rádio e efetuaram transmissões improvisadas. Outros subiram aos palcos de diversos cinemas, interrompendo as sessões, e fizeram breves discursos.

Várias centenas de manifestantes correram pelas ruas centrais perturbando o trânsito e logo depois fugiram dos policiais.

A polícia disse que cêrca de cinco coquetéis "Molotov" foram lançados no edifício policial que se encontra próximo do palácio do govêrno, onde estavam reunidos os ministros.

De fora do palácio podia-se ver alguns ministros esfregarem os olhos, atingidos pelos efeitos do gás lacrimogênio que estava sendo lançado na rua contra os estudantes.

O estado de sítio cancela automàticamente as sessões extraordinárias do Congresso e as transforma em ordinárias.

Bolívia desterra mais vinte para o Paraguai

LA PAZ (Reuters-AP-DC) — Cêrca de 20 líderes políticos e sindicais dos partidos do Movimento Nacional Revolucionário (MNR) e Revolucionário de Esquerda (PRIN), do dirigente Juan Lechin, foram desterrados na madrugada de ontem para Assunção, Paraguai. Aproximadamente 300 operários entraram em choque com a polícia, ao meio-dia de ontem, sem, entretanto, tenha havido vítimas. A manifestação ocorreu em frente, dos escritórios da "West Coast Cable" e parece ser a primeira tentativa de violência dos grevistas.

A adoção de medidas extremas por parte do govêrno, nas minas de estanho nacionalizadas, parecia ontem muito próxima, depois que a Junta Militar que controla o país efetuou um chamamento às armas dos reservistas dos últimos dois anos. A Junta espera que a greve geral decretada pela Central Operária Boliviana (COB) termine por si mesma capital, para então dar início a um radical plano de repressão nas minas da COMIBOL, que estão sob contrôle dos grevistas.

Mobilização vai começar

As Fôrças Armadas iniciaram a mobilização geral decretada sábado último.

Cêrca de cinco mil reservistas, que prestaram serviço militar nos últimos dois anos nos seis principais regimentos do país, deverão apresentar-se nos quartéis nas próximas têrça e quarta-feiras, para ser reincorporados.

Os observadores acreditam que o desenlace da crise, a mais grave com que se defronta a Junta em seus seis meses de govêrno, será efetuado nas minas logo que o govêrno intervir na direção dos sindicatos, dirigidos por elementos de extrema esquerda.

Segundo o govêrno vem afirmando, os 27 mil mineiros da COMIBOL serão despedidos, com pagamento de indenizações, devendo, após ser contratados aquêles que a emprêsa julgar convenientes.

O govêrno afirma que cêrca da quarta parte dêsse total é inteiramente desnecessária, uma vez que é produto da demagogia e do indisciplina sindical.

A grande incógnita é a maneira como os mineiros irão reagir diante da concretização dessas medidas. As principais minas de Catavi, Siglo, Veinte, Huanuni e Vilôco encontram-se desde o início da greve geral, segunda-feira passada, em poder quase absoluto dos mineiros, que prenderam como "reféns" todo o pessoal técnico e administrativo.

Na mina Milluni, a 40 quilômetros ao Norte de La Paz, os mineiros, segundo informou o ministro da Defesa Hugo Suarez, deliveram antontem, como reféns quatro soldados da Fôrça Aérea e dois camponeses que apoiavam o fim de paralisação com os grevistas.

Suarez aventou a hipótese de que cêrca de 20 mil campônios dos arredores poderão empreender alguma operação para libertar seus companheiros.

Em várias fábricas de La Paz os trabalhos foram reiniciados na manhã de ontem; entretanto, os operários assistiram logo depois a uma assembléia geral para a qual decisões sôbre a greve, as quais não foram ainda divulgadas.

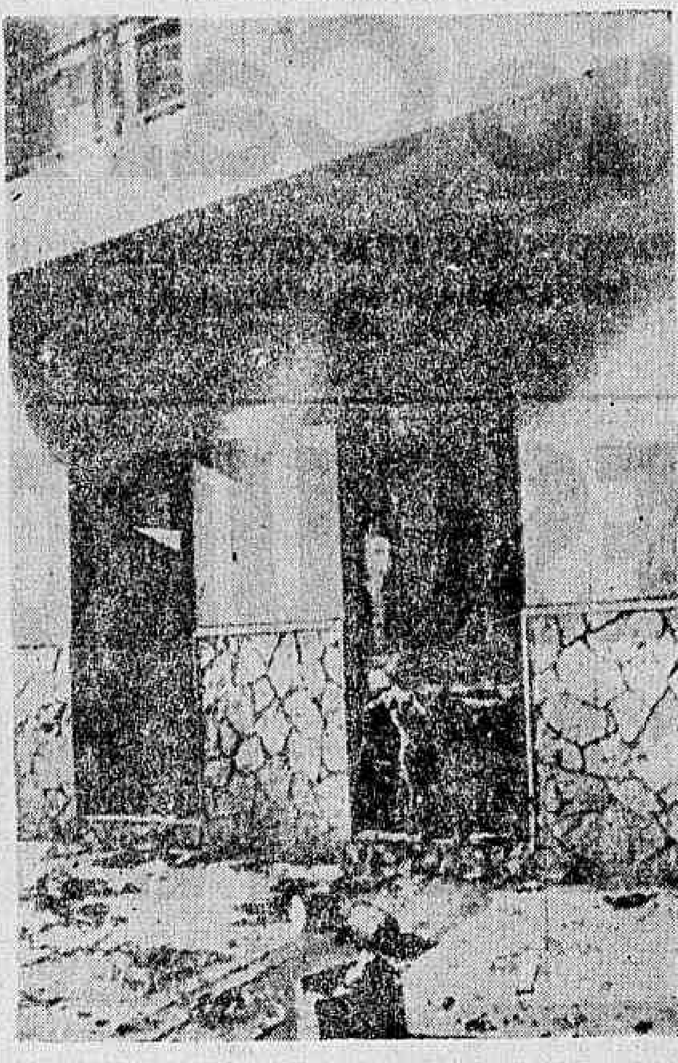
Aparentemente o govêrno não deseja nenhuma negociação com a COB, pois anteontem à noite o presidente da Junta Militar, general René Barrientos, deixou sem efeito uma audiência concedida aos dirigentes daquela entidade.

Em declaração à imprensa Barrientos voltou a afirmar que Juan Lechin que se encontra desterrado no Paraguai, não pode regressar ao país.

Os observadores disseram que o líder trabalhista foi desterrado em vista de informes que vinham afirmando que a deportação de Lechin, sob a acusação de participação em um possível complô comunista, tinha como finalidade servir de pretexto para o govêrno intervir na COMIBOL, talvez para uma reorganização da companhia, que há uma média de 500 mil dólares mensais.

Com exceção dos partidos prejudicados, o MNR e o PRIN e todos os demais, de direita, centro, que inicialmente censuraram a deportação de Lechin, mostraram agora propensos a aprovar as medidas adotadas pelo govêrno para pôr termo à greve geral.

VISÃO TRÁGICA



SÃO DOMINGOS — Um menino olha para uma casa destruida pelos bombardeios. Grande parte da cidade vem sofrendo as conseqüências trágicas da guerra civil que já entra em sua quarta semana de duração. (AP)

ONU rejeita moção anti-EUA da URSS: só um voto a favor

NAÇÕES UNIDAS (AP-DC) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas rechaçou ontem uma proposta da União Soviética, que pedia uma censura aos Estados Unidos, por terem intervido na República Dominicana, e a imediata retirada das tropas norte-americanas daquele país.

A primeira parte da proposta soviética, a que se refere a crítica pela intervenção, foi rechaçada por seis votos, quatro abstenções e um só voto a favor, o da União Soviética. Quanto à parte que pedia a retirada imediata das tropas dos Estados Unidos, a votação foi de seis votos contra, três abstenções e dois a favor: Jordânia e Rússia.

Thant denuncia tiroteio

Nos dois casos, os seis votos contra foram dados pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Uruguai Bolívia, Holanda e China Nacionalista. Abstiveram-se França, Jordânia, Costa do Marfim e Malásia.

O Secretário-Geral U Thant leu um relatório de seu representante especial, José Antônio Mayobre, que se encontra em São Domingos, informando sôbre um forte tiroteio provocado pelas tropas da Junta anti-Bosch.

Thant disse que grupos do regime rebelde opunham forte resistência e que um representante da ONU já havia seguido para a zona do conflito.

Abdul Monem Rifa'I, da Jordânia, disse ao Conselho que devia pedir a opinião de Mayobre sôbre as razões por que a Junta anti-Bosch continuava atacando os rebeldes.

Rifa'I disse ainda que o chefe da Junta, general Antônio Imbert Barrera, parecia estar decidido a impor sua vontade, apesar de tôda a oposição internacional que vinha encontrando.

Imbert assinalou quarta-feira passada, que se inforria que, continuaria a avançar sôbre o reduto principal dos rebeldes, no centro de São Domingos, cerca do pelos tropas norte-americanas.

Stevenson: E.U.A. neutros

O delegado norte-americano Adlai Stevenson informou ao Conselho que "os Estados Unidos continuarão negando qualquer pedido de auxílio de ambos os lados e a permissão para a passagem de tropas através do "corredor da Zona de Segurança, onde se encontram as fôrças dos Estados Unidos".

Stevenson admitiu, anteontem à noite que as tropas norte-americanas abriram fogo sôbre 20 rebeldes que avançavam em direção ao Palácio Nacional, que se encontra em poder dos anti-Bosch. Entretanto, assegurou que os norte-americanos estavam neutros e que os rebeldes efetuaram disparos contra suas linhas de comunicação.

Stevenson também reconheceu que o coronel Rafael Fernandez Dominguez, ministro do Interior de Caamaño, foi morto durante o tiroteio. Stevenson afirmou, entretanto, que não sabia se Fernandez foi morto pelo fogo dos norte-americanos ou das tropas da Junta de Imbert. Stevenson disse que Fernandez era um "patriota dominicano" e garantiu que o chanceler rebelde Jottin Cury, havia chegado "a uma conclusão prematura e sem fundamento" ao denunciar em um telegrama a Thant que Fernandez caíra ante um "ataque covarde das tropas norte-americanas".

O embaixador norte-americano pediu ao Conselho que aguardasse para ver o que a OEA faria. Por outro lado, os delegados da União Soviética Nikolai Fedorenko, e de Cuba, Fernando Alvarez Tabio, disseram que era uma insolência o pedido da Comissão da OEA para que o Conselho de Segurança suspendesse sua intervenção no caso dominicano.

Militar brasileiro comandará tropa da OEA em S. Domingos

WASHINGTON (AP-DC) — Costa Rica, Honduras e Nicaragua pediram, ontem, à noite na Conferência Especial da OEA, a designação de um militar brasileiro para comandante da Fôrça Interamericana na República Dominicana. Ao mesmo tempo, a OEA anunciou que efetivos militares de Honduras e Nicaragua já se encontram atuando na Zona de Segurança.

O embaixador norte-americano Ellsworth Bunker informou, ontem, à OEA que os Estados Unidos retirarão seu primeiro contingente de tropas que se encontra em São Domingos. Bunker disse que os Estados Unidos retirarão o mesmo número de soldados que fôr enviado pelos países latino-americanos. Bunker assinalou que a evacuação se tornará efetiva com a chegada do batalhão brasileiro, constituído de 1.250 homens.

Brasileiro informa

O representante brasileiro José Barreiro informou sôbre o envio de tropas brasileiras, logo após o início da sessão de ontem convocada para designar um chefe para a Fôrça de Paz da OEA.

O representante norte-americano disse ter recebido com satisfação a informação do delegado brasileiro, afirmando que estava "autorizado a informar que com a chegada dessa fôrça retirarei um número de soldados que vier do Brasil e ao que já se encontram na Dominicana".

Golpe contra o govêrno falha no Vietnã do Sul

SAIGON, HONG KONG (AP-Reuters-DC) — O primeiro-ministro do Vietnã do Sul, Pham Huy Quat, anunciou ontem que oficiais leais a seu govêrno esmagaram, na madrugada, um golpe de Estado articulado pelo mesmo grupo de oficiais que em fevereiro tentou derrubar o govêrno.

Um oficial rebelde foi morto, quando resistia à prisão, e vários outros foram presos. Tôdas as unidades militares de Saigon entraram em estado de alerta, o que rompeu a calma que reinava na capital já há dois meses. O Viet-Cong estaria envolvido na tentativa de golpe.

Ação fulminante

Aparentemente os militares partidários do Quat tiveram ação fulminante para desbaratar o golpe, porque nada se percebeu na cidade dos costumeiros sintomas de conspiração. Apesar disso, a Chefatura de Polícia permaneceu isolada por um cordão de segurança, reforçado por tanques e metralhadoras. Segundo fontes dignas de crédito, dezenas de oficiais estariam presos na Chefatura.

Embora não tenham sido revelados outros detalhes, acredita-se também que uma unidade blindada estêve envolvida na conspiração. O oficial morto pertencia a essa unidade, o regimento 46, que várias vêzes já tentou depor o govêrno.

O primeiro-ministro Quat revelou que os oficiais presos fazem parte do grupo de oficiais condenados à revelia pelo mesmo julgamento em que foram condenados à morte o brigadeiro-general Lam Vam Phat e o coronel Pham Ngoc Thao, que em fevereiro tentaram derrubar o govêrno.

Alerta em Hanói

O Vietnã do Norte acelerou o treinamento de seus milicianos e de suas fôrças de auto-defesa, informou ontem a agência norte-vietnamita, em transmissão captada em Hong Kong. O principal esfôrço é de defesa aérea e as unidades com base na província de Than Hoa traçaram planos detalhados para dar combate, "sob quaisquer condições", aos aviões dos Estados Unidos.

Enquanto isso, aviões do navio-aeródromo "Midway", dos Estados Unidos, bombardeavam e metralhavam dois barcos de patrulha norte-vietnamitas numa estreita enseada fluvial, 136 quilômetros ao Sul de Hanói. Os barcos ficaram em chamas. Apesar de pesado fogo antiaéreo, tanto dos barcos como da praia, todos os aviões voltaram a salvo.

Quase cem aviões americanos e sul-vietnamitas, em outras operações, bombardearam quartéis e estações de radar no quarto dia consecutivo de ataques ao Norte do paralelo 17, depois da trégua unilateral de seis dias mantida pelos Estados Unidos. Essa operação ocorreu a 300 quilômetros ao Sul de Hanói.

CAMBOJA — O primeiro-ministro Chou-En-Lai, da China Comunista, assegurou ao govêrno do Camboja que a China não permanecerá como espectadora se os Estados Unidos "ousaram propagar as chamas de sua guerra agressiva" a êsse país. Em mensagem ao príncipe Norodom Sihanouk, chefe de Estado do Camboja, que se queixa de violações de fronteira por parte de fôrças americanas e sul-vietnamitas, Chou também condenou as Nações Unidas, qualificando-as de "instrumental do imperialismo dos Estados Unidos".

ATENTADO CONTRA TAYLOR — O embaixador americano no Vietnã, general Maxwell Taylor, descobriu ontem em seu avião, ao desembarcar na base aérea de Da Nang, uma perfuração de bala no nariz da fuselagem, aparentemente provocada pelos tiros de um guerrilheiro.

BIRMÂNIA — Com o fim da temporada das monções na Birmânia, o exército birmanês iniciou uma ofensiva contra os guerrilheiros comunistas e tribos rebeldes. O govêrno informou que pelo menos 300 rebeldes foram mortos, mais de quinhentos foram presos e três bases rebeldes foram destruídas.

CORRESPONDÊNCIA DE MOSCOU

URSS reconhece o Viet-Cong

Henry S. Bradsher

MOSCOU (AP) — A União Soviética deu mais um passo no sentido de reconhecimento formal dos guerrilheiros comunistas do Viet-Cong como titulares do govêrno do Vietnã do Sul — observaram ontem os círculos diplomáticos de Moscou

O representante em Moscou da Frente de Libertação Nacional, órgão político do Viet-Cong, já é tratado — embora ainda não tenha recebido plena consagração diplomática — como embaixador de seu movimento.

A União Soviética não reconhece o govêrno de Saigon e afirma que legalmente êle não existe. Ao dar cada vez mais importância à Frente do Viet-Cong, os russos poderiam estar agindo motivados por sua rivalidade com a China Comunista, mais que por sua hostilidade aos Estados Unidos.

A China trata o representante do Viet-Cong em Pequim como embaixador, e ao mesmo tempo acusa o Kremlin de não dar suficiente apoio aos comunistas do Vietnã. Possivelmente para contrabalançar essa propaganda, a União Soviética concordou, em dezembro, em permitir que a Frente abrisse em Moscou um escritório e mantivesse ali uma delegação permanente

Essa delegação, encabeçada por Dang Quang Monh e composta ainda por quatro representantes, chegou a Moscou a 23 de abril. Desde sua chegada, Minh imita os procedimentos diplomáticos de praxe Na última segunda-feira, por exemplo, chegou ao Kremlin, para uma recepção num carro com a bandeira do Viet-Cong. Normalmente so embaixadores podem ostentar bandeiras em seus automóveis.

Numa recepção ao presidente da Bulgária, Giorgi Traikov, que visitava Moscou, Minh foi escoltado pelo chefe do protocolo da chancelaria soviética, que o colocou entre os embaixadores e encarregados de negócios na fila de diplomatas que cumprimentariam o visitante.

Inglaterra faz apêlo por desarme

LONDRES (REUTERS-DC) — O Ministro do Desarmamento Lord Chalfond declarou, ontem, numa reunião da Associação da ONU que a Grã-Bretanha deseja que a França e a China Comunista tomem parte nas negociações do desarmamento. Salientou a necessidade de um acôrdo imediato para impedir a propagação das armas nucleares.

Essa declaração foi feita apenas uma semana depois de ter a China Comunista detonado sua segunda bomba atômica. Ao mesmo tempo, Lord Chalfond apelou para o esclarecimento, por parte de tôdas as potências nucleares, de sua política de desarmamento, num esfôrço para persuadir as nações não atômicas, a abandonar qualquer idéia de adquirir armas nucleares.

Peritos vão investigar desastre

CAIRO (Reuters-AP-DC) — Um grupo de cinco peritos paquistaneses dirigiu-se ontem ao local da catástrofe aérea de anteontem, em pleno deserto a 20 quilômetros do aeroporto desta capital, a fim de investigar as causas do acidente, que custou a vida de 119 pessoas. Os seis sobreviventes do Boeing 720-B sofreram queimaduras, mas encontram-se em condições satisfatórias, tendo sido levados para a capital.

Testemunhas oculares declararam ter visto uma bola de fogo no céu quando o avião caiu. Minutos antes do acidente, o pilôto anunciou ter tido problemas com os flaps. O chefe da equipe de investigação é o diretor de planejamento da companhia.

Nôvo vôo Gemini dos EUA será em junho: 62 voltas

CABO KENNEDY (AP-Reuters-DC) — A Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço anunciou ontem que a quinta-feira, 3 de junho, é a data fixada provisòriamente para o vôo espacial de quatro dias dos astronautas James McDivitt e Edward White. Anteriormente êsse vôo, que faz parte do projeto "Gemini", estava previsto para o terceiro trimestre dêste ano.

McDivitt e White darão 62 voltas em tôrno da terra, em 97 horas e 50 minutos, a fim de testar os efeitos de um vôo espacial prolongado sôbre o estado físico dos astronautas. Ainda não se decidiu se White sairá da cápsula para o espaço exterior. Caso o trajo espacial permita, White provàvelmente abrirá a janela da cápsula e porá a cabeça para fora.

Vôo quase record

Se o vôo tiver êxito, será o segundo até agora em duração, só ficando atrás do vôo do cosmonáuta soviético Valery Bykowsky, em junho de 1963, que durou 119 horas e seis minutos.

A nave espacial, porém, poderá obter o recorde como mais longo vôo de dois astronáutas, atualmente em poder dos soviéticos Alexei Leonov e Pavel Belyyev, com o vôo de 13 de março dêste ano, em que Leonov tornou-se o primeiro homem a sair de uma nave espacial em pleno espaço cósmico. Êsse vôo durou 26 horas e dois minutos.

O projeto Gemini — que a 18 dêste ano têve seu maior êxito com o vôo manobrado de três órbitas de Grissom e Young — é uma etapa intermediária para a conquista da Lua, pelo projeto Apolo.

Colônia na Lua no ano 2000

WASHINGTON (IPS) — Dr. Wernher von Braun perito em foguetes especiais, prevê que, dentro de 35 anos, haverá complexas bases tripuladas na Lua, verdadeiras colônias, autosuficientes, empenhadas em trabalhos científicos e, talvez, alguma atividade de natureza comercial.

O dr. von Braun é diretor do Centro Marshall de Vôos Espaciais em Huntsville no Alabama, e chefe da equipe que constrói o foguete lunar "Saturno".

Fêz sua previsão para o ano 2000 numa conferência proferida no National Space Club, especificando:

Uma colônia lunar, vivendo em ambiente fechado, artificial, que se assemelha às condições verificadas na terra e obtem eletricidade em postos acionados por energia nuclear. A única coisa em que a colônia não seria autosuficiente seriam os alimentos, que teriam de ser levados da Terra. Os cientistas trabalhariam em rodízio, indo e voltando da Terra à Lua em "ônibus"-foguete.

Para viagens curtas fora da base lunar, os homens usariam veículos protegidos e usariam um sistema balístico de transporte com foguetes, para "excursões" até 480 quilômetros.

Disse o dr. von Braun, porém, que a maior atividade espacial no ano 2000 estaria ligada a muitas estações espaciais tripuladas em órbita terrestre. Estas receberiam novos suprimentos de pessoal e de alimentos por meio de foguetes capazes de pousar e decolar como aviões.

Acrescentou o dr. von Braun que, com o primeiro vôo do "Saturno" em 1968, a superioridade dos soviéticos em matéria de foguetes "terminará e, acreditamos, para sempre".

Léa Motta e Maurício Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

Na reforma judiciária planejada, serão criados três Tribunais Regionais de Recurso, localizados em São Paulo, Rio e Recife. Terão jurisdição respectivamente no Sul, Centro e Norte do país.

O atual Tribunal Federal de Recursos desaparecerá. O Supremo será reorganizado nos moldes da Côrte Suprema norte-americana, e só será chamado a opinar nas questões referentes a Direito Constitucional.

Foi aquela a maneira encontrada para limitar os podêres do Supremo de um lado, prestigiando-o por outro.

* * *

R. Brito

Muitos advogados, com escritórios em Brasília, já estão de malas prontas para deixar a capital e voltar para o Rio.

* * *

Raimundo de Brito disse ontem, no Jóquei Clube, que é candidato ao govêrno da Guanabara, bem contra a sua vontade. Foram estas as suas palavras: "Entrei nessa história só para servir ao presidente Castelo Branco e ao general Golbery".

* * *

Dinarte Mariz declarou que não fará acôrdo nenhum, no Rio Grande do Norte. É candidato ao govêrno daquele Estado.

* * *

A firma Thomas de La Rue, que fabrica nosso papel-moeda, fêz um acôrdo com uma firma italiana para fazer notas, aqui no Brasil. A inflação é tamanha que uma firma sòzinha não dá conta do recado.

* * *

No mês de junho, Ionesco estará no Brasil. Viajará com uma companhia francesa de teatro, que tem como figuras principais os atôres Jacques Charron e Robert Hirsch. O empresário Dante Viggiani nos informou que a temporada será de três récitas de assinatura.

Ionesco

O repertório é o seguinte: "Britannicus" de Racine, "Le fil à la patte", de Feydeau, e um espetáculo de duas peças de um ato cada. Uma de Molière e outra de Ionesco, inédito no Brasil, "Le roi se meurt". A estréia está marcada para o dia 22 de junho, no Municipal.

* * *

A peça "Le roi se meurt" é a história de um rei que se desespera ao descobrir que está ficando velho. Ionesco teve a idéia de escrever esta peça, quando viajava de navio para o Brasil, em setembro de 60.

* * *

Contou-nos êle que vinha a bordo um casal que o impressionou muito. Um velho de 70 anos casado com uma môça de 20. Durante a travessia, o grotesco e estranho casal serviu de divertimento para todos os passageiros. Menos Ionesco, que só viu o lado trágico e dramático da situação. Ficou muito preocupado com a idéia de que raramente o homem sente chegar a própria velhice. Daí, tirou êle o tema de "Le roi se meurt".

* * *

Décio

Ganharam as branquinhas. Estamos nos referindo às chapas brancas dos Caiçaras. Foi mais uma vitória, e bem merecida, do dinâmico e dedicado comodoro daquele clube, Rafael de Sousa Paiva.

* * *

O simpático embaixador Décio Moura volta para seu pôsto em Buenos Aires, dentro de uma semana. Até lá, está com o seu carnet social completamente lotado.

* * *

O PTB anda sem sorte. Basta aparecer um candidato daquele partido ao govêrno da Guanabara, e logo os IPMs lhe vão em cima. Agora é a vez de Doutel de Andrade.

O DOPS sabe que o atentado à Embaixada Americana, está intimamente ligado ao desaparecimento do sr. Miguel Arraes. Outros atentados virão de acôrdo com o figurino terrorista. Ao partido comunista não interessa eleição, e simplesmente agitação.

Julgamento do ano em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Teve início na manhã de ontem, devendo prolongar-se até a madrugada de amanhã, pelo menos, um dos mais sensacionais julgamentos da crônica forense mineira. Sentado no banco do réu está o coronel José Ferreira da Silva, um dos principais implicados na série de crimes de morte, que quase dizimou duas famílias de tradição, ligadas por parentesco de primeiro grau. Na acusação, além de um filho do deputado Pedro Aleixo, o advogado Maurício Aleixo, encontra-se uma sobrinha do réu e filha de uma das vítimas, advogada Maria Aparecida Monteiro de Castro, que faz pesada carga contra o criminoso.

A rixa, que teve conseqüências sangrentas, começou com um desentendimento entre dois primos, pertencentes às duas famílias, com um dêles sendo morto pelo outro. Veio a vingança e o assassino também morreu, varado pelas balas disparadas por um irmão da vítima. Depois foi a vez dos pais se defrontarem, o que terminou com um morto e o outro no banco dos réus. Muito pouca gente acredita que a guerra tenha acabado, pois o ódio que separa as duas famílias é impressionante.

Amazônia: USA nega desejo de partilha

A Embaixada dos Estados Unidos, em comunicado distribuído ontem, declara, a propósito do noticiário da imprensa sôbre a Amazônia, que nenhuma das recomendações dos cientistas que estudaram problemas da área sugeriu, «em qualquer tempo, a internacionalização de qualquer das três regiões tropicais» (árida, úmida, andina).

Em sete tópicos, a nota da Embaixada Americana esclarece a questão, mostrando que a USAID, um dos instrumentos mais efetivos da colaboração dos Estados Unidos na Aliança, pediu à Academia de Ciências daquêle país, organização privada que destacasse um grupo de técnicos para estudar problemas tropicais. Nenhum dos dois governos, até o momento, está comprometido com as recomendações dos técnicos.

Pesquisa

"A recomendação básica do relatório diz a nota, é que se considere a criação de uma fundação de pesquisas tropicais para incentivar o treinamento e pesquisas superiores em todos os três tipos de regiões tropicais: úmida, árida e andina. O grupo recomendou que a pesquisa e treinamento sejam realizados em três centros de pesquisa nos locais — em Belém, no PEAN, para trópicos úmidos; no Nordeste do Brasil, para trópicos secos, e em Cuzco, no Peru, para trópicos andinos. "As recomendações dos grupos estão sendo submetidas a estudo. Não foram aprovadas como política oficial do govêrno dos Estados Unidos, mas são, isto sim, bases para estudo conjunto de todos os interessados.

Reunião

"Com respeito às atividades recomendadas para localização no Brasil tal estudo conjunto foi iniciado em uma reunião realizada a 11 de maio, a convite do Ministério da Agricultura do Brasil da qual participaram representantes da Academia e dos governos do Brasil e dos Estados Unidos. A agenda para essa reunião pediu a criação de uma comissão mista para continuar os estudos. A comissão, composta de representantes da Junta de Ciência Latino-Americana da Academia, e dos governos do Brasil e dos Estados Unidos, foi nomeada no curso da reunião. Os membros brasileiros dessa comissão são representantes do Ministério da Agricultura, das Relações Exteriores e do EMFA, juntos com os presidentes da Academia Brasileira de Ciências e do Conselho Nacional de Pesquisas. Os membros representantes do govêrno dos Estados Unidos são o diretor da USAID-ARD (Desenvolvimento Agrícola e Rural) e o Adido Científico da embaixada.

"Quando essa comissão mista tiver avaliado as recomendações da fôrça-tarefa e chegar a suas próprias conclusões fará suas recomendações para execução às autoridades brasileiras e norte-americanas. Os respectivos governos decidirão, então se devem ou não ir avante com o projeto. A êsse tempo determinarão os programas a serem realizados, as organizações apropriadas e o financiamento necessário. Até que tais decisões sejam tomadas nenhum dos dois governos estará de modo algum comprometido.

INTERPOL CAÇA BILHÕES ENTERRADOS NO PÔSTO 2

BRASÍLIA

Em frente ao Hotel Lancaster, em Copacabana, estão enteradas 90 mil libras esterlinas (aproximadamente 4 bilhões e 500 milhões de cruzeiros), segundo informação dada à Interpol do Brasil pela sua congênere de Londres, com o pedido de procurá-las naquele local. A fabulosa soma é produto de várias fraudes praticadas na Inglaterra pelo estelionatário Raymond Chappelow, e seu gerente Alan Wagget, e teria sido enterrada na praia de Copacabana no dia 12 de maio de 1961.

O Departamento Federal de Segurança Pública, em Brasília, distribuiu nota à imprensa, dando conta do episódio, cuja íntegra é a seguinte:

"A Interpol de Brasília está procedendo, a pedido de sua congênere inglêsa, investigações em nosso país para apurar a veracidade de que um tesouro, produto de várias fraudes praticadas na Inglaterra, no valor de 90 mil libras esterlinas, estaria enterrado na praia de Copacabana, na altura do Hotel Lancaster (Av. Atlântica, 1.470 — Rio de Janeiro).

O início

As investigações a respeito do caso foram iniciadas em 10 de maio de 1961, pela Scotland Yard, quando se apurou que Raymond Chappelow, indivíduo que já respondeu por crimes de falsa identidade e furto o seu antigo gerente de escritório, Alan Wagget, partiram por via aérea para o Rio de Janeiro, reservando quartos no Hotel Lancaster, não tendo pernoitado no Rio.

No dia 12 de maio, retornaram à Inglaterra, e interrogados em diversas ocasiões, disseram que o objetivo de sua viagem ao Brasil era de escapar a possíveis problemas criminais na Inglaterra, ficando livres para agirem no Brasil.

Alegaram ter retornado à Inglaterra devido ao desconhecimento total da língua portuguêsa, o que seria um obstáculo intransponível e que, além disso, não dispunham de dinheiro suficiente para iniciar novos negócios no Brasil.

O Tesouro

O inquérito contra Chappelow, realizado pela Scotland Yard, mostrou a existência de fraudes no montante de 90 mil libras esterlinas. Desde o regresso de Chappolow e Wagget à Inglaterra, em 1961, existe o boato de que os mesmos tinham viajado para o Brasil a fim de esconder o fruto das fraudes.

A Scotland Yard fêz investigações a êsse respeito, tendo-se verificado que os boatos foram criados por Wagget, o qual interrogado, admitiu ter inventado essas conversas, nada existindo de real. Como resultado do boato, Wagget foi empregado por Londsdale, diretor da Hi Fidelity Sound Ltd., o qual dessa maneira, obteria as informações que quisesse de Wagget. Em vista das informações que conseguiu colhêr, Londsdale, sem conhecimento da polícia, viajou para o Rio de Janeiro nos primeiros dias de maio de 1962, para procurar o referido tesouro. Interrogado após o seu regresso à Inglaterra, entregou às autoridades inglêsas um mapa que tinha sido desenhado por Wagget para êle, mostrando a área da praia oposta ao Hotel Lancaster, onde pelo menos parte das 90 mil libras teria sido enterrada.

Segundo o próprio Londsdale, o mapa não é verdadeiro, pois as árvores desenhadas não existem na realidade. Na ocasião, Londsdale entregou à Scotland Yard dois bilhetes de bagagem expedidos pela Varig, os quais havia recebido de Wagget antes de ir ao Rio, com a afirmativa de tratar-se de bagagem que êle e Chappelow levaram consigo quando foram ao Rio, em maio de 1961, mas que não trouxeram de volta à Inglaterra. Estas malas, ao que tudo indica, continham o dinheiro escondido.

Sumiu

No dia 17 de maio de 1962, Wagget deixou seu emprêgo na Hi Fidelity Sound Ltd., sem notificação alguma, sendo desconhecido seu paradeiro desde aquela ocasião.

A Scotland Yard não acredita que o dinheiro tenha sido escondido por Chappelow, entretanto, os boatos são tão intensos e as atitudes de Wagget tão suspeitas, que a polícia inglêsa solicitou à Interpol do Brasil que procedesse a diligências, o que já está sendo feito.

FAB inicia ponte para S. Domingos

A Fôrça Aérea Brasileira inicia na madrugada de hoje, uma ponte aérea para São Domingos, transportando o material necessário para dar apoio aos 1.300 homens do Exército e dos Fuzileiros Navais que integrarão a Fôrça de Paz da Organização dos Estados Americanos que vai atuar na República Dominicana. Em seguida irão os componentes da tropa.

Às 8 horas da manhã, Guimarães de Mattos e que é composto de 21 homens do Exército, Marinha e Aeronáutica.

O almirante Paulo Bosísio, Ministro da Marinha, estêve em visita, ontem, ao Batalhão Riachuelo passando em revista aos fuzileiros navais que embarcarão para São Domingos. Disse o almirante Bosísio que a tropa de infantaria da Marinha participará das ações necessárias para manter a paz na República Dominicana e resguardar a democracia.

Por sua vez o Ministro da Guerra, general Costa e Silva, passará em revista, na têrça-feira, o contingente do 1.º Regimento em um avião da FAB, partirá o Destacamento Precursor do Contingente Brasileiro, sob o comando do ten.-cel. av. Carlos de Infantaria que embarcará para São Domingos.

Motorista diz quem matou PM

Soldados do 2.º Batalhão de Polícia Militar, que investigam a morte do soldado Orvandir Pereira de Almeida, daquela corporação, localizaram e prenderam ontem, os motoristas Nélson de Souza Paula e Otávio Chantre, que costumavam servir aos marginais acusados do crime.

Otávio Chantre, em depoimento prestado na presença do coronel Alcir Miranda, comandante do 2.º Batalhão, disse que foi encarregado por "Baganha", para contratar outros veículos que levariam os outros marginais para Irajá, onde jogariam uma "pelada". Durante o trajeto, "Marujinho" e outros que viajavam em seu carro, fumaram maconha e davam gargalhadas quando falavam sôbre a morte do PM.

Concurso de fotos

A Fundação World Press Photo, na Holanda, realizará, brevemente, a 10.ª Exposição Internacional de Fotografias. Os melhores trabalhos apresentados terão prêmios e medalhas comemorativas. As fotos, inclusive a côres, devem ser enviadas pelos interessados (jornais ou fotógrafos) ao enderêço da Fundação: 14 Burgmeester de Monchyplein, The Hague, Holland. E deverão compreender o período de 1.º de julho de 1964 a agôsto de 1965.

Os concorrentes terão que inscrever-se em fichas que se acham ao seu dispor na ABI, das 12 às 17 horas.

Infantaria tem festa

O Colégio Militar do Rio de Janeiro, comemora hoje a "Festa da Infantaria", com o seguinte programa: 6,15 horas, alvorada festiva; 6,30 horas, salvas de tiros; 6,40 horas, desfile de alunos e, às 10 horas, jôgo de futebol de salão entre a 3.ª e a 6.ª Cia. do Colégio. À noite, com início às 22 horas, será realizado o "Baile do Fuzil", para o qual maiores detalhes poderão ser obtidos pelo telefone 28-9179, no Corpo da Guarda do Colégio.

França depõe por "Tindá"

Waldir Garcia, vulgo "Miro" banqueiro do jôgo do bicho na Praça do Verdum e seu ex-sócio, o vereador Armando Belo França, de Duque de Caxias, implicados na morte do marginal Custódio Alves conhecido por "Tindá" serão ouvidos, na próxima segunda-feira, na Delegacia de Homicídios.

A informação foi dada ao DC pelos detetives Reale e Othon, da DH, que trabalham na apuração do caso. Disseram ainda os policiais que "Miro" é acusado de mandante do crime, enquanto o vereador teria sido a pessoa que forneceu os marginais para a execução. O crime ocorreu no dia 23 de julho de 1964.

Leite é racionado por ordem da SUNAB

A SUNAB impôs, desde ontem, à população o racionamento do leite, registrando-se filas imensas nos postos da CCPL. No pôsto n.º 7, na Rua Conde de Bonfim 976-A, os compradores só podiam obter dois litros cada um, informando o gerente do estabelecimento, sr. Henrique Barbosa, que o racionamento fôra ordenado pela SUNAB, "pois, por nossa vontade, venderíamos o produto à vontade".

Informou ainda o sr. Bezerra que seu pôsto recebera 3 mil litros de leite para venda no balcão. A vendagem foi iniciada às 6 horas da manhã, mas, entregando apenas 2 litros a cada pessoa, a fila se manteve até o meio da tarde.

Contradição

Enquanto isso ocorria, o sr. Fernando Murgel, da SUNAB, após participar de uma reunião com as sras. da CAMDE, informou que, na próxima quarta-feira, às 16 horas, será instalado e iniciará suas atividades o grupo de trabalho proposto pela CAMDE para estudar o problema do leite.

O grupo terá a participação de técnicos da Guanabara e de outros Estados e desmentirá repetidas declarações de essessôres do sr. Guilherme Borghoff, segundo as quais o superintendente da SUNAB não pretendia criar qualquer comissão ou GT para tratar do caso.

MEC faz censo de professôres

Um programa de levantamentos e pesquisas sôbre o pessoal docente no nível médio, em todo o país, será levado a efeito pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC no corrente ano. Para esta promoção, a DES já reservou uma dotação de Cr$ 30 milhões.

O censo compreenderá duas etapas: a) o relacionamento do pessoal lecionando em todos os ginásios e colégios brasileiros no corrente ano letivo; b) tabulação estatística das principais características dos professôres de nível secundário. Findo o levantamento, o MEC fará o estudo interpretativo da situação do magistério secundário do país e das diretrizes que se mostram mais aconselháveis para o suprimento futuro de mestres.

Nota Oficial da Vasp

E' com maior constrangimento que a VASP vem a público para falar a respeito da nota publicada em alguns jornais de hoje, de que afirma estar baseada em Ofício do Sr. Ministro da Aeronáutica à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Não existe o intuito de estabelecer polêmica com quem quer que seja e, muito menos, colocar a VASP em foco exatamente no momento em que pessoas interessadas em denegri-la procuram mantê-la em noticiários de jornais.

Conhecendo o Exmo. Snr. Ministro da Aeronáutica e sabendo-o amante da justiça e da verdade, sente-se a VASP no dever de pedir atenção de S. Excia. para o fato de que o que se expõe na referida notícia está baseado em informações totalmente inexatas.

A referência à situação da VASP sem o confronto com as demais Emprêsas pode dar uma impressão equivocada. O único meio de verificar qual das emprêsas da Aviação Comercial está mais bem situada, econômica e financeiramente, é estabelecer o cotejo entre elas. Em segundo lugar, a nota publicada na imprensa omite o fato importantíssimo de que a queda no número de horas/Kms voadas decorreu da deflação imposta pela Diretoria de Aeronáutica Civil a tôdas as Emprêsas. O fenômeno, portanto, se deve, não ao definhamento da VASP como foi afirmado e sim a uma imposição oficial e ocorreu também nas demais Emprêsas, a menos que qualquer delas tenha fraudado a determinação do Ministro da Aeronáutica. Quanto à diminuição do número e assentos/Kms oferecidos e, conseqüentemente, no aproveitamento, esquece também a nota um fator que não pode ser desconsiderado, isto é, de que a diminuição resultou em 1.º lugar, da deflação e em 2.º lugar, da fusão da VASP com o Lóide Aéreo Nacional S/A. E evidente que a VASP não iria continuar mantendo duplicidade de vôos, que antes pertenciam às duas Emprêsas — ao Lóide Aéreo Nacional S/A e a ela própria. Isso, aliás, já vinha acontecendo desde 1962 e foi apenas a consumação de um processo de unificação das duas Emprêsas. O mesmo aconteceu quando da compra da Real pela VARIG e em muito maior proporção. Não nos consta que, nessa época, tenha sido feito coisa nenhuma para acusar essa última Emprêsa de definhamento. A verdade é que a oferta de assentos/Kms em 1962 foi da ordem de 1.181.330.887, tendo sido utilizados 651.533.154, com aproveitamento de 55,15%. No ano de 1964, especialmente nó 2.º semestre, a deflação teria de levar ao decréscimo, tanto nos lugares ofertados quanto dos lugares utilizados, obtendo-se em números absolutos, uma oferta de 1.053.072.708 e uma utilização de 526.244.126. Considerando que a deflação foi de 10% e depois mais 15% e que o aproveitamento em 1964 foi de 49,97%, chega-se a conclusão que os números relativos são mais mais ou menos os mesmos.

Tudo quanto se diz a respeito da diminuição do movimento da VASP poderia ser dito relativamente às demais Emprêsas. Não se compreende por que não se diz abertamente que a queda é da Indústria e não de uma só Companhia. Só no Aeroporto de Congonhas o movimento caiu, de 1963 para 1964, de 607.099 para 518.527 passageiros, ou seja, 14,6%.

E' de estranhar que, ao julgar da regularidade da VASP, o Ministro da Aeronáutica não tenha levado em consideração todo o serviço doméstico e sim apenas as Pontes Aéreas, das quais a VASP tentou sair, sem que obtivesse permissão da Diretoria de Aeronáutica Civil.

Quanto ao alegado prejuízo de 1,7 bilhões de cruzeiros no ano de 1964 a VASP convida, amigàvelmente, o Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica, a retificar o que foi dito ou a apresentar a prova do alegado. Na verdade, só a Rêde de Integração Nacional, que o Govêrno obriga as Emprêsas a servir, deu, já computadas as subvenções, um prejuízo de mais de 500 milhões de cruzeiros à VASP, maior, portanto, do que o deficit de Cr$ 493.222.935,40 da Operação Geral. Daí se conclui que a VASP teria dado lucro, não fôsse a obrigação que lhe é imposta pelo Govêrno de fazer um serviço deficitário.

Finalmente, a VASP confia em que o Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica tomará em consideração os dados aqui expostos.

São Paulo, 20 de maio de 1965. A DIRETORIA

ADEUS AO SOL

Tomando um banho de sol, os artistas do London's Festival Ballet se despediram ontem, quando regressaram à Londres. Já menos brancos do que quando chegaram, Julia Poole, Desmand Kelly, Denise Le Comte e Carol Kule despedem-se do sol que as acolheu. Segundo Julia, "o Rio é de beleza impar, com côres maravilhosas que variam conforme o sol"

Polícia sabe quem matou o milionário

O detetive Borges, da Delegacia de Homicídios, que investiga a morte do milionário português Roberto do Amorim Chamusco, ocorrida em circunstâncias misteriosas, no ano passado, informou ontem ao DC que já interrogou cêrca de 815 pessoas, inclusive mulheres e homossexuais, que mantinham encontros com a vítima.

Acrescenta o policial que o caso está em fase final de investigações, devendo o criminoso, que se encontra na Guanabara, ser prêso a qualquer momento. Três homens e uma mulher serão chamados a depor, como indiciados, na próxima semana. Muito embora a polícia venha mantendo em sigilo o nome do criminoso, conta que o mesmo seja o amante de uma mulher de vida irregular, que costumava frequentar o apartamento da vítima.

Indústria têxtil começou na Serra

O industrial José Soares Maciel Filho recebeu ontem, na Confederação Nacional da Indústria, a «Medalha Roberto Simonsen», sendo distinguida como indústria pioneira do ano a emprêsa que dirige, a Companhia Petropolitana.

O general Edmundo de Macedo Soares, presidente da CNI, saudou o homenageado, comparecendo ao ato, entre outras personalidades, o ministro Otávio Gouvêia de Bulhões, srs. João Carlos Vital, Jorge Bhering de Matos, Inácio Caldeira Verslani, presidente da FIEGA, embaixador Negrão de Lima e general Alencastro Guimarães.

Pioneirismo

A Companhia Petropolitana foi fundada em 1873, autorizada por carta régia do Imperador D. Pedro II. Seu capital inicial era de 500 contos de réis, empregava 185 homens, 82 mulheres, 105 meninos e 7 meninas, produzindo 1.940 metros de tecidos, ao preço médio de 362 réis.

Hoje, a companhia, localizada no bairro da Cascatinha, produz um milhão de metros de tecidos por mês, emprega 2.200 operários e mantém uma vila com 403 casas, cujo alugue mais alto é de Cr$ 670. Uma usina hidrelétrica, acionada pelas águas do Rio Piabanha, gera 260 mil kwh mensais, que ela própria consome. A média de questões trabalhistas na emprêsa é inferior a uma por ano e 30% dos empregados já têm mais de 20 anos de serviços.

Colaboração

Ex-superintendente da SUMOC e do BNDE, experiência acumulada pelo exercício de muitos outros cargos de importância, o industrial José Soares Maciel Filho, em seu discurso, fêz uma análise da conjuntura equacionando o problema da indústria têxtil defendendo o documento da CNI, de sugestões ao Govêrno, como um documento sério e patriótico.

"Sòmente o mêdo da realidade, disse, poderia atuar de forma a confundir a atitude de colaboração patriótica do ilustre e benemérito general Macedo Soares, a quem o Brasil já tantos serviços deve, com uma atitude política negativista, quando, de fato, não passava de um gesto de lealdade a seu companheiro, marechal Castelo Branco. Esse equívoco precisa ser sanado como devem ser definidas posições com lealdade. O Brasil precisa conter a inflação. E é indispensável não ter mêdo nem de palavras nem de fatos. O Govêrno está com mêdo da palavra deflação, como se só o fato de se diminuir a velocidade da espiral inflacionária não causasse os fenômenos da deflação. O fato é deflação e não nos preparamos para isso. Ainda estamos em tempo? Acredito que sim".

Industrial José Soares Maciel Filho

Môças assistiram missa nas alturas

Tendo em vista o transcurso, dia 25 próximo, do centenário de Santa Madalena Sofia, fundadora da Sociedade do Sagrado Coração de Jesus, cêrca de 500 alunas do Colégio Sacré-Coeur de Jesus participaram ontem, às 16,30 horas, da missa rezada junto ao monumento do Cristo Redentor, no Corcovado, oficiada por D. José Gonçalves secretário da Conferência Nacional dos Bispos.

No local, prèviamente decorado com bandeirolas, pela Administração Regional da Tijuca, segundo instruções do administrador Paulo Zouain, teve lugar, também, o encontro fraternal de ex-alunos do Sacré-Coeur, muitas das quais hoje ali mantém filhas e netas sob a educação severa das Irmãs. Uma frota de táxis transportará as estudantes à comemoração em honra da Santa.

Maratona

Falando à reportagem, madre Lins, responsável pelo Serviço de Orientação pedagógica do Internato, situado na Rua Ferreira de Almeida, 32, no Alto da Boa Vista, disse ser tal celebração uma recompensa para muitas de suas alunas pela maratona realizada em "tôdas as nossas casas existentes no Brasil".

Informou que, de Curitiba e Belo Horizonte vieram 16 alunas vencedoras, nas respectivas Escolas Santa Madalena Sofia, do concurso instituído sôbre a vida e a obra da fundadora da SSC que conta, atualmente, com 195 unidades em 47 países, e 7.500 religiosas, que proporcionam ensinamento à quase 150 mil alunas. "Essa viagem ao Rio e, hoje, ao Corcovado, é um dos prêmios pela sua dedicação aos estudos e pela colocação na maratona", frisou.

Finalizou informando que também as alunas cariocas do Sacre Coeur de Jesus participaram da maratona ao lado de suas colegas mineiras e paranaenses, sagrando-se vencedora uma das visitantes de Curitiba a qual deverá receber como prêmio maior uma viagem ao exterior ou ao interior do Brasil. A direção do colégio ainda está decidindo. Tôdas as colocadas receberam medalhas alusivas do Centenário de Santa Madalena Sofia.

Subversão Continental

As labaredas do incêndio dominicano já começaram a lamber outros países latino-americanos.

As guerrilhas se intensificaram na Venezuela. A Colômbia está desde ontem em estado de sítio e amaçada de um levante comunista. A Bolívia entrou numa greve geral que já provocou o destêrro de vários políticos. O Equador passou por uma greve inicialmente comercial que acabou levando à suspensão de dois jornais. A Argentina vive incidentes de rua quase diários que já inquietam suas fôrças armadas. E o Uruguai saiu a duras penas de uma greve bancária que também pôs em risco a sobrevivência de seu govêrno.

Êsses graves acontecimentos não podem ser atribuídos apenas à febre em que se consome o hemisfério desde a explosão do caso dominicano. Em todos êles é visível — e ninguém tentou negar — a presença do comunismo internacional. O caso dominicano serviu apenas de estopim — para a atração de inocentes úteis — a um processo que fermenta há muito tempo. Êsse processo ganhou fôlego com Fidel Castro, perdeu terreno com a revolução brasileira de 64 e aproveitou (magistralmente, diga-se de passagem) a oportunidade que viu em São Domingos, com uma revolução originàriamente constitucionalista.

A intenção comunista era apoderar-se de São Domingos da mesma forma que Fidel Castro se apoderou de Cuba. Disfarçadamente, para passar a exercer o mesmo papel desempenhado por Havana até o estabelecimento do cordão sanitário recomendado pela OEA: o de exportar a revolução em forma de armas, homens e dinheiro. Se essa ameaça não fôsse evitada a tempo, talvez, a esta altura já tivéssemos uma segunda República Dominicana (o que vale dizer uma terceira Cuba): na Colômbia.

Com a pronta e enérgica intervenção dos Estados Unidos e da OEA, a Dominicana passou a ter, para a conspiração comunista, outro papel: o do fator de mobilização e de protesto, para encobrir uma articulação subversiva que provàvelmente chegou até ao Brasil — onde os fatos dos últimos dias são notórios...

Mas qual será o verdadeiro objetivo dessa conspiração, sabendo-se, como se sabe, que o comunismo internacional não pode ter a ilusão de que seja possível subverter um continente inteiro de uma só vez? Se na Ásia, egressa de impérios coloniais e da ocupação japonêsa durante a guerra, isso não foi possível; se na África, retalhada em dezenas de países novos e sem experiência democrática, isso também não foi possível, não seria a América Latina o continente privilegiado para uma experiência subversiva em escala continental.

A América Latina parece ser, nos planos dos estrategistas vermelhos, o ponto inicial e o ponto final de um círculo de ferro. Criando uma nova zona de guerras locais, os Partidos Comunistas criariam uma nova frente de luta política para a Aliança Ocidental.

Quanto a isso, é preciso não esquecer o fato importantíssimo, lembrado há dias pelo Sr. Averell Harriman, de que uma conferência comunista em Cuba oficializou a chamada linha chinesa de violência para tôda a América Latina, com a ajuda inclusive de Moscou e sua linha de satélites. Agitada e tumultuada a América Latina, seria mais fácil uma vitória comunista na Ásia. Enfraquecendo o Ocidente, isso tornaria mais fácil uma vitória na África. Finalmente, a vitória na própria América Latina.

Ontem, numa decisão histórica, o Conselho de Segurança da ONU rejeitou a moção soviética em que se pedia a condenação dos Estados Unidos por sua participação nos acontecimentos da República Dominicana. Essa decisão estabelece novas perspectivas para a luta contra a agressão e a subversão comunistas.

O Ocidente, que deseja a paz, não está obrigado a suportar a guerra revolucionária.

E é claro que não a tolerará.

Tomando pé

A fala do ministro Juarez Távora foi, tudo indicou, sincera — por isso pouco animadora. Faltou-lhe o dourado da pílula. Em compensação abalou os nervos dos telespectadores, por aquela conhecida veemência de palavras e gestos.

Disse o sr. Juarez Távora que o Govêrno, um ano depois da Revolução, não tem idéia formada para resolver o caso das emprêsas de navegação estatais. No tocante a investimentos, foi obrigado a cortar 90 bilhões no programa de ação ministerial, como conseqüência dos aumentos salarias. E reduziu o deficit das autarquias, de 41,3% a 41,2%.

Talvez que S. Exa., a par de conter despesas a todo custo, venha a tomar pé nos complexos problemas que lhe estão afetos. E volte em pouco tempo à televisão, para esmurrar menos a mesa e ter mais o que dizer. São os votos do povo brasileiro.

Obra do govêrno CL

Foi preciso que uma comissão de deputados estaduais realizasse uma "incerta" no depósito de presos de São Cristóvão, para que o abominável campo de concentração inaugurado no govêrno Carlos Lacerda voltasse ao noticiário.

O relato dos parlamentares, sôbre as cenas degradantes a que assistiram, parece reprodução das reportagens de dois anos atrás, que estarreceram a opinião pública. Quer dizer que as denúncias da época não sensibilizaram o governador e seus auxiliares da Polícia, firmes no propósito de praticarem os métodos de Auschwitz e Dachau na capital cultural do país. Assim é que os infelizes detidos continuam recebendo tratamento rigorosamente desumano, segundo constataram os visitantes e como se conclui do impedimento de fotógrafos da imprensa que os acompanhavam, de penetrarem no recinto.

O campo de concentração em São Cristóvão é uma das obras do govêrno Carlos Lacerda que seu autor não faz questão nenhuma de ostentar.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável: Prudente de Moraes, neto

Presidência..	43-3014	43-6465	Economia		43-8447
Vice-Presid..	43-6465	43-3930	Esporte		43-8447
Superintend	43-6465	43-3014	Gerência ...	43-9844	43-9325
Diretor-Responsável.		43 9292	Contabilidade		43-9325
Chefia de Redação..		43-9292	Publicidade .	43-9466	43-9341
Secretário		43-5539	Revisão e Oficina...		43-5609
Rep Geral	43-5574	43-8048	Circulação/Expedição		43-8776
Relações Públicas..		43-8447			

SUCURSAIS DO «DIARIO CARIOCA»

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 Telefones 2-7893 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61 - 4.º andar, grupo 24 — Telefones 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1071 — 1.º andar, sala 1 — Telefones 4-6401 2-9293 e 3-1236

ASSINATURAS

Trimestral	Cr$ 3.000	Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Semestral	Cr$ 5.000	Anual	Cr$ 15.000
Anual	Cr$ 10.000		

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASILIA

(Edição brasiliense do DIARIO CARIOCA)

Fundado em 12 de setembro de 1959

Diretor: MAURO DA CUNHA VALVERDE

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida W-3 - Quadra 8 - Sobreloja - Plano-Pilôto

TELEFONES — Diretoria 2-1833 — Publicidade: 2-1838 — Redação 2-6760 — 2-6077

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 100

O acórdão ficou por fora

PEDRO DANTAS.

Está mesmo desaparecido o sr. Miguel Arraes. Presume-se que se tenha pôsto em lugar seguro, uma vez que anuncia a disposição de não mais atender a convocações para responder a inquéritos. Sua posição é principalmente arrogante. Diz que não renunciou, mas foi deposto e aprisionado, mantido incomunicável durante longos meses. Com isso, se não justifica a incomunicabilidade, justifica plenamente a prisão. Aliás, todo o documento, que o seu ilustre advogado não quer que se chame de manifesto, e sim de declaração, tem principalmente o efeito de mostrar como o Egrégio Supremo Tribunal Federal estava "por fora", ao conceder-lhe o habeas-corpus, criando, ainda um caso com o gen. Edson de Figueiredo, que entendera estar o paciente sujeito à detenção por fatos apurados em outros inquéritos.

O Supremo estava por fora e assim fêz questão de manter-se, num dos julgamentos menos conformados à realidade da hipótese. E' verdade que, para tanto, concorreram eficazmente as informações da autoridade coatora, bem como os pareceres da Procuradoria. Em resumo, formou-se nos autos a imagem de um caso muito diferente daquele que na realidade se configurava.

Contava o brilhante e saudoso advogado baiano, dr. Abílio de Carvalho (não confundir com o médico do mesmo nome que foi parte em rumorosa questão referente à propriedade do imóvel onde mantinha uma Casa de Saúde, sendo, até, morto, em conseqüência da apaixonada discussão do assunto nas seções ineditoriais) que assistira, em certo Tribunal estadual (e não era o da Bahia, que o dr. Abílio de Carvalho advogava no Rio e adjacências) a um curioso julgamento. Tratava-se de uma apelação, a que o relator, depois da exposição dos fatos, negava provimento. O revisor, porém, começou por dizer ao Tribunal que a hipótese era completamente diversa da que acabava de ser exposta pelo eminente relator. O caso tinha sido outro, conforme o alegado e provado nos autos. De modo que êle, revisor, ao contrário do relator, dava provimento à apelação. Ao concluir seu voto, interveio o relator, em aparte:

— Ah! Se é como Vossa Excelência diz, eu também dou".

Parece-nos que o Supremo também poderia mudar de opinião e proferir aresto diferente, se a hipótese configurada nos autos coincidisse com a realidade da situação. Teria sido necessário, para isso, que lhe fôssem prestados alguns esclarecimentos, em cuja falta a hipótese assumiu a feição que lhe deram os advogados do paciente e foi aceita pelas autoridades coatoras: a do pedido feito em favor de um indiciado em IPM, detido, para averiguações por prazo que excedeu, de muito, ao limite fixado na lei e nos regulamentos que regem o processo dos IPMs.

Ao invés disso, teria sido necessário salientar, nas informações e no parecer da Procuradoria, os seguintes pontos:

a) — o paciente não fôra detido como indiciado em IPM, para averiguações, mas como um dos chefes da subversão desencadeada no país pelo govêrno deposto, com a sua cumplicidade e participação ativa e direta, em pôsto de chefia do processo de comunização do país, tendo sido o paciente um dos principais responsáveis pela agitação social que tanto perturbara a Nação e figura de proa do Partido Comunista;

b) — nenhuma necessidade havia de proceder a averiguações para estabelecer sua responsabilidade nos fatos mencionados, já que era notória sua atuação subversiva, consubstanciada em atos oficiais, atitudes públicas e palavras amplamente divulgadas pela imprensa, pelo rádio e pela televisão — nesta, com a presença do próprio;

c) — além de perfeitamente caracterizado, em atos públicos e notórios, o ilícito penal pelo qual fôra responsável o paciente, havia irrecusável motivo para mantê-lo prêso, à ordem do Comando da Revolução, uma vez que o paciente não concordar em renunciar ao cargo de governador, considerando-se, ainda, pelo contrário, detentor do mandato popular e, portanto, com direito a reivindicar o govêrno estadual, contra a Revolução, o que é, social e politicamente, e como matéria de fato, o mais perfeito absurdo;

d) — em favor do paciente invocara-se a legislação reguladora dos IPMs, quando não se tratava de IPM e sim de um dos inquéritos e processos revolucionários do artigo 8.º do Ato Institucional, que não se regem por aquelas leis.

Resumindo, para concluir, a informação da autoridade coatora e o parecer da Procuradoria poderiam ter-se inspirado em Gregório de Matos: "A naveta de que se trata/ era de latão e não se prata".

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

O problema chinês

Um telegrama da Agência Reuter informa que uma subcomissão do Congresso norte-americano sugeriu que os Estados Unidos considerem a possibilidade de estabelecer contatos limitados com Pequim. A proposta está contida num relatório preparado pela Subcomissão de Relações Exteriores, aprovado antes de a China Comunista haver detonado a sua segunda bomba atômica.

O documento se baseia em depoimentos prestados pelo Secretário de Estado, sr. Dean Rusk, e outras autoridades, em março último, a respeito do conflito sino-soviético e suas implicações.

Recomenda o relatório o estabelecimento de contatos limitados com Pequim, "no momento oportuno", sobretudo através de atividades culturais, com prioridade para professôres e jornalistas mas exclui a possibilidade de comércio "em futuro imediato".

Ao mesmo tempo, a subcomissão sugere que, quando a China se converter numa potência atômica efetiva, a União Soviética talvez tenha de procurar "fazer a acomodação necessária com Pequim ou procurar uma aliança defensiva com o Ocidente".

Diz também que a atual divisão entre a URSS e a China parece ser irreversível, "exceto no caso de os Estados Unidos tentarem substituir um govêrno comunista existente, como na China Comunista ou no Vietname do Norte".

Entre as recomendações aprovadas figuram ainda as seguintes:

1) — A sincera determinação dos Estados Unidos de procurarem ativamente a paz não deve ser nunca posta em dúvida. Nem tampouco sua determinação de conter a agressão comunista por todos os meios apropriados, inclusive o militar, quando necessário.

2) — Os Estados Unidos devem continuar firmes e inabaláveis em seu apoio ao Vietname do Sul e ao resto do sudeste da Ásia.

3) — Os Estados Unidos devem também permanecer firmes na África, na América Latina e em outras regiões onde os revolucionários apoiados pelos comunistas desenvolvem atividades terroristas.

4) — Expansão do comércio de materiais não estratégicos com a Europa Oriental, a fim de dar aos países da órbita soviética "o incentivo e o apoio necessário para afastá-los da completa subordinação econômica à URSS".

5) — Intensificação das relações políticas e culturais com os países da Europa Oriental que atingirem determinado grau de independência em relação a Moscou.

A elaboração e a divulgação dêsse documento são de importância indiscutível, que não se pode deixar de ligar ao impasse do Vietname e à proposta de "negociações sem condições prévias" do Presidente Johnson, até agora ignoradas por Pequim e Hanói. Sabe-se que, há mais de dez anos, os embaixadores americano e chinês se encontram periòdicamente em Varsóvia, em conversações reservadas. A indiferença dos chineses pelas negociações do caso vietnamita se baseia em dois pontos: 1) — ou o crescendo do escalonamento americano acabará por restabelecer a unidade de frente sino-soviética; ou 2) — a continuação do conflito demonstrará a passividade político-militar soviética, desmascarando assim a "realidade" da política de "détente" russo-americana, que, para os chineses, representa a traição de Moscou "ao socialismo internacional". Nos dois casos, Pequim ganharia trunfos morais, mesmo pagando um preço oneroso. Será que os Estados Unidos começaram a ver a questão por êste ângulo?

Castelo rebate a crítica de Lacerda

Ao receber, ontem, em Florianópolis o título de "cidadão honorário" da capital catarinense, que lhe foi concedido pela Câmara de Vereadores, o presidente Castelo Branco atacou veladamente o sr. Carlos Lacerda e defendeu a política econômico-financeira do Govêrno, cujo abandono — explicou — "iria redundar, logo em seguida, nos mesmos males que estiveram à pique de levar o país ao caos financeiro e social".

"Inevitàvelmente — disse o Presidente — é áspero e um tanto longo o caminho a percorrer. Esperamos, porém, trilhá-lo com a nossa inteira responsabilidade e a colaboração dos que integram a administração o que não exclui estarmos atentos às observações que se destinam a corrigir as imperfeicões inseparáveis de tôda obra humana".

ADVERTÊNCIA

"Não poderemos, no entanto — acrescentou — aceitar as dos que, acima de tudo, pretendem eximir-se da reação daquêles que ainda não lograram perceber que, após o descalabro a que fomos levados, o país atravessa uma hora de sacrifícios, dos quais esperamos ver surgir uma pátria redimida pelo trabalho dos seus filhos".

"Não se assustem — disse, em evidente referência ao governador carioca — os pregoeiros da desgraça nacional. Na hora própria, se êsse fôr o julgamento e o voto dos brasileiros, o que lhes há de chegar será um país digno do nosso povo. Julgamento e voto que deverão conquistar, principalmente, pela confiança e tranqüilidade que inspirem à Nação, e não pela capacidade de destruição que houverem demonstrado".

PSD assina emenda

O próprio presidente do PSD, sr. Amaral Peixoto, já subscreveu, juntamente com mais de cem outros próceres pessedistas, a emenda constitucional redigida pelo sr. Nelson Carneiro determinando que as punições feitas com base no Ato Institucional sejam revistas pela Justiça, a fim de que sejam corrigidos os erros praticados pelo Comando Supremo da Revolução.

O sr. Amaral Peixoto confirmou que o assunto foi tratado na reunião efetuada esta semana na residência do sr. Filinto Muller, em Brasília, juntamente com outros temas parlamentares.

O presidente do PSD reafirmou que está sempre pronto a apoiar o que puder resultar na revisão da punição de JK.

Os organizadores do movimento argumentam ser cabível o recurso da emenda constitucional pelo seguinte:

1 O Ato Institucional já foi emendado uma vez por decisão do Congresso, não havendo qualquer impedimento a que seja emendado mais uma vez. Nos têrmos do Ato, o mandato do atual presidente da República terminaria em 31 de janeiro de 66, enquanto o Congresso estabeleceu que êste mandato deverá prosseguir até 31 de março de 1967;

2 O que pretende a emenda é que a punição seja reexaminada e não anulada. Tem-se em vista que o reexame propicie maior serenidade ao julgamento dos punidos, já que o Ato Institucional, estabelecendo prazos fatais, impôs alguma precipitação no julgamento. Evidentemente as punições justas serão mantidas.

O texto

E' o seguinte o texto da proposição do deputado Nélson Carneiro — que será apresentada como subemenda à emenda constitucional que dispõe sôbre as inelegibilidades:

"A lei regulará ainda a forma da revisão dos atos de suspensão de direitos políticos dos atingidos pelo artigo 10 do Ato Institucional, a fim de sòmente manter a inelegibilidade dos que não provarem a insubsistência dos motivos que determinaram as aludidas medidas"

Anseio geral por eleições

O anseio geral por eleições e pelo retôrno ao exercício total das normas democráticas derrotou no Congresso a tese do adiamento das eleições — êste foi o ponto de vista unânime dos parlamentares que chegaram ontem a Brasília, para o tradicional fim-de-semana carioca.

Eleições ainda que mutiladas — afirmam os oposicionistas, que desejam a consulta popular, mesmo com as condições desfavoráveis esperadas no bojo da lei das inelegibilidades.

Para os governistas, nas urnas estarão sendo julgados apenas os candidatos inscritos e não a Revolução.

UDN: má vontade com Lacerda

Assessôres do sr. Carlos Lacerda mostram-se preocupados com a hipótese de vir a ser anulada pelo Congresso a convenção udenista que lançou sua candidatura presidencial. O projeto governamental de lei eleitoral fixou que seriam válidos os registros de candidatos efetuados até a data da nova lei, embora os demais sòmente pudessem ser feitos seis meses antes da data do pleito. A Comissão de Justiça da Câmara, adotando o substitutivo do sr. Ulisses Guimarães, eliminou êsse detalhe do projeto governamental, e que anula o registro já feito do sr. Carlos Lacerda como candidato udenista à presidência da República. O governador carioca já alertou a bancada udenista na Câmara Federal, mas vem notando acentuada má vontade por parte de seus correligionários.

O que se diz...

... QUE 60 bilhões de cruzeiros da Previdência Social serão deslocados para financiar a indústria automobilística, mediante o financiamento de carros...

... QUE 19 BILHÕES serão retirados do IAPI e os outros 41 da contribuição da União à Previdência...

... QUE o financiamento favorecerá a solução do encalhe que é atualmente de 25 mil veículos, dos quais 5 mil são Volkswagen.

... QUE o IAPETC é o único Instituto que não atualizou o pagamento de suas pensões.

... QUE o ministro do Trabalho, sr. Sussekind, está fazendo declarações a reboque do ministro do Planejamento.

... QUE, à base da "articulação" de oposição ao governador Paulo Tôrres, soprada aos jornalistas, o PTB do Estado do Rio está reivindicando mais uma Secretaria no Govêrno.

... QUE as coisas não vão bem na área do Banco Nacional da Habitação, esperando-se grandes manchetes para breve.

... QUE o ministro da Agricultura, sr. Almeida Leme, vem pichando alguns de seus colegas de Ministério, nas conversas íntimas.

... QUE suas críticas chegam, de vez em quando, a atingir o presidente Castelo Branco com quem o dito Leme se mostra "desencantado".

... QUE o almirante Heitor Lopes de Sousa está "inconformado" pelo fato de nenhum oficial-fuzileiro do Estado-Maior ter sido incluído na fôrça que vai a São Domingos.

... QUE disse isso ao chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, ao reclamar contra a ida do capitão Rafael de Azevedo Branco.

... QUE foi oferecido o pôsto de secretário de Segurança Pública — atualmente ocupado pelo sr. Gustavo Borges — o deputado Edson Guimarães, como manobra destinada a: 1 — evitar sua candidatura a vice-governador; 2 — levá-lo a apoiar o sr. Cravo Peixoto.

... QUE o dito Guimarães está examinando a proposta, com simpatia.

Inelegibilidades só com maioria absoluta

BRASÍLIA

Govêrno e PSD encaminham-se para um acôrdo no sentido de atribuir quorum especial aos projetos de lei, relativos às inelegibilidades. Tanto o substitutivo do sr. Oliveira Brito como o do líder Pedro Aleixo determinam que os projetos de leis sôbre a matéria deverão ser aprovados com quorum de maioria absoluta em cada uma das duas Casas do Congresso. A divergência parece se localizar na hipótese da não-votação, pois interpreta-se que o projeto Aleixo estabelece que neste caso o projeto está aprovado, enquanto que o projeto Brito afirma expressamente o contrário.

O projeto do sr. Oliveira Brito enumera textualmente, funções públicas que incompatibilizam seus ocupantes para a disputa eleitoral, para indicar adiante:

Art. 2' — Além dos casos previstos nos arts. 138, 139 e 140 da Constituição, Lei Especial poderá estabelecer novas inelegibilidades, desde que fundades na necessidade de preservação:

I — Do regime Democrático (Art. 14, parágrafo 13).

II — Da exceção e probidade administrativa;

III — Da lisura e normalidade das eleições, contra o buso do poder econômico e o uso indevido da influência do exercício de cargos ou funções públicas.

Parágrafo Unico — O projeto que disponha sôbre a matéria dêste artigo, para transformar-se em lei, dependerá de aprovação por maioria absoluta, em cada uma das Câmaras do Congresso Nacional, considerando-se recusado se, decorridos sessenta dias de sua apresentação não foi aceito por êsse quorum.

Emenda Aleixo

É o seguinte o texto da emenda apresentada pelo sr. Pedro Aleixo e que reúne maiores probabilidades de vitória no plenário:

«Art. 1' — A lei poderá estabelecer novos cargos de inelegibilidades, além dos previstos nos arts. 138, 139 e 140 da Constituição.

Parágrafo 1' — Ter-se-á em vista, neste caso, notadamente, a preservação das instituições democráticas e da exação e probidade administrativas, assim como a defesa da normalidade das eleições contra o abuso do Poder Econômico e a indevida influência do exercício de cargos ou funções.

Parágrafo 2' — Projeto de Lei que disponha sôbre a matéria dêste artigo será apreciado pelo Congresso Nacional, e se considera aprovado se obtiver, numa e noutra das duas Câmaras, maioria absoluta dos seus membros.

Art. 2' — O inciso IX do art. 124 da Constituição passa vigorar com a seguinte redação:

Parágrafo Único — É da competência privativa do Tribunal de Justiça processar e julgar os juízes de inferior instância, nos crimes comuns e nos de responsabilidade, ressalvada a competência da Justiça Eleitoral, quando se tratar de crimes eleitorais (Art. 119. Nº VII)».

Art. 3' — o pedido de registro de candidato a qualquer cargo eletivo será acompanhado, obrigatòriamente, de minuciosa declaração de bens, importando no indeferimento, ou perda de mandato, se falsa.

Deputado de Magalhães: 'Aleixo traiu Andrada

BRASILIA —

O deputado Dnar Mendes, reagiu com veemência às críticas do líder Pedro Aleixo a sua iniciativa de adiar as eleições:

"— "Tomei conhecimento pelas leituras dos jornais das críticas e ironias do professor Pedro Aleixo. Nos de Minas bem o conhecemos. Ironias não ganham eleições. O ilustre professor é um incorrigível em seu superado estilo político, porque sofreu em sua longa vida pública muitos reveses.

— Derrotado quando candidato a deputado federal e quando candidato a vice-governador do Estado, é um ressentido. Liderando a política da UDN de Minas, como secretário do Interior do ilustre ministro Milton Campos, entregou o govêrno aos adversários. Líder de Getúlio Vargas, se prestou ao papel de candidato a presidente da Câmara, para derrotar o chefe da Aliança Liberal o velho Andrada, a quem tudo devia e com isto facilitou os propósitos de Getúlio de implantar a ditadura, em 1937. Líder de Jânio Quadros, êste só se agüentou 7 meses. O presidente Castelo, com suporte militar será exceção, no destino melancólico do líder. — Se não fôsse a habilidade de Rondon Pacheco com sua simpatia e afabilidade, o govêrno sofreria mais reveses na Câmara."

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

Dnar Mendes fracassa com apenas 88 assinaturas

O deputado Dnar Mendes, da UDN de Minas Gerais, viu esgotar-se, à meia noite de ontem, o prazo para apresentação de subemendas à emenda constitucional do Govêrno dispondo sôbre inelegibilidade, sem ter conseguido o número regimental necessário — 104 assinaturas — à formulação do seu projeto, adiando as eleições dêste ano para 1966.

A breve campanha do sr. Dnar Mendes pelo adiamento das eleições terminou ontem com uma nota de sua autoria criticando violentamente o líder Pedro Aleixo por ter êste levado na ironia a iniciativa prorrogacionista.

O porta-voz do governador Magalhães Pinto não se considera, porém, vencido. Ao repórter segredou ter planos para a continuação da batalha pela prorrogação, fazendo crer que a estratégia pelo adiamento está assentada e o desfecho vai depender de conversações, neste fim de semana, a serem realizadas pelo governador Magalhães Pinto. Do ponto de vista político, disse que o fato de ter conseguido 88 assinaturas para a prorrogação é fato indicativo da receptividade da proposição. E admitindo, com certa timidez, o fracasso por não ter alcançado as 104 assinaturas necessárias, o sr. Dnar Mendes fêz a ressalva de que a "culpa não é tôda minha". E explica, então, que o senador Vitorino Freire, espontâneamente, prontificou-se a apresentar no Senado a emenda já divulgada. Não o fêz, porem, deixando o sr. Mendes a braços com uma luta contra o tempo. Desinteressado pela sorte da emenda, na Câmara, não cuidou de colhêr assinaturas, limitando-se a apresentá-la "a alguns companheiros", certo do cumprimento da promessa do senador. Outro senador interessado na matéria foi o sr. Felinto Muller, cuja participação no episódio limitou-se, apenas, à afirmação — "sou favorável à prorrogação". Mas o sr. Felinto também viajou.

O próximo passo do governador mineiro em favor de sua tese não foi ainda revelado, sabendo-se, apenas, pelas conversas do deputado Dnar Mendes, que nova tentativa será feita, possivelmente no Congresso.

A participação do presidente Castelo Branco no episódio foi a de simples ouvinte, segundo os mais variados testemunhos. E depois de ouvir, do governador mineiro, a tese e os argumentos favoráveis à prorrogação — o principal é a falta de garantias —, o Presidente da República chamou o sr. Pedro Aleixo e comunicou o propósito do governador Magalhães Pinto, a quem disse não poder voltar atrás no seu ponto de vista favorável à realização do pleito, consubstanciado, aliás, no projeto, marcando o pleito, que mandou ao Congresso. Apesar de assim pensar e de assim ter agido, o presidente Castelo Branco disse ao governador que êle poderia, se quisesse, tentar pelos seus próprios meios, junto ao Congresso, a aprovação de sua idéia. E se vitoriosa nada tinha a opor.

A neutralidade presidencial foi recebida pelo governador mineiro como um velado incentivo às suas articulações, cujo êxito dependerá, agora, das conversas e entendimentos que terá, neste fim de semana, com militares e políticos.

Temem Jair

● A posição do general Jair Dantas Ribeiro, ex-Ministro da Guerra do sr. João Goulart, em relação à revolução, está preocupando os militares.

Carta "dura"

● O deputado Adauto Cardoso, presidente do Bloco Parlamentar da Revolução, mandou, ontem, carta ao sr. Carlos Lacerda, respondendo aos seus bilhetes sôbre o propósito fisiológico do Bloco.

Segundo informações de pessoas que leram a carta, trata-se de uma resposta "dura".

Bloco Franciscano

● O deputado Último de Carvalho, depois do encontro de anteontem com o presidente Castelo Branco, dizia na Câmara que "o marechal queria um "bloco de franciscanos" — que nada pede, nada exige e cujo propósito é o de amar sem ser amado".

E para seus colegas da comissão executiva, o sr. Último de Carvalho sugeriu a leitura da oração de São Francisco de Assis, precedendo a abertura das reuniões do Bloco.

Demissão de Hugo

● O sr. Hugo Levy, ex-chefe de gabinete do sr. Bilac Pinto, na Câmara, informa, a propósito de notícia aqui dada sôbre seu pedido de exoneração, que os motivos que o levaram a desistir da colaboração que vinha dando ao presidente da Câmara, não foram de ordem administrativa, mas de ordem pessoal, alheios aos problemas internos da Câmara.

GUANABARA

Fabiano Villanova

PSP decide lançar Negrão contra CL

O sr. Negrão de Lima será o candidato do PSP ao Govêrno da Guanabara. No entanto, o ex-Prefeito do Distrito Federal não aceita o lançamento antes que o PTB realize sua convenção, porque não quer ser a causa de divisões que porventura venham a surgir entre as fôrças populares. O deputado Rubem Cardoso, pioneiro dessa idéia, sustenta que a maioria dos dirigentes do seu Partido acredita que o embaixador é a pessoa que reúne maiores possibilidades para enfrentar o sr. Carlos Lacerda na Guanabara.

Comentando a reunião do Diretório Regional do PSP, o seu presidente, deputado Levy Neves, lançou nota oficial, assinalando que "os pessepistas encaram com o maior interêsse o lançamento de candidato próprio à sucessão estadual", o que seria ponto de vista defendido pelo sr. Ademar de Barros, disposto a participar pessoalmente da campanha eleitoral. O líder do PSP é pela tese da formação de um bloco único de partidos políticos da oposição ao candidato do governador Carlos Lacerda. A nota oficial conclui assim: "Examinados os diversos nomes de possíveis candidatos oposicionistas, a maioria dos dirigentes do Diretório se manifestou pela adoção da candidatura do sr. Negrão de Lima".

Na próxima quarta-feira, os dirigentes do PSP voltarão a estar reunidos para marcar a data da convenção. Enquanto o sr. Levy Neves defende sua opinião de que o conclave só deve realizar-se na segunda quinzena do mês de junho, o sr. Rubem Cardoso, numa manobra de pressão sôbre os trabalhistas, acha que os pessepistas deverão estar reunidos no mesmo dia do PTB, forçando o lançamento do sr. Negrão de Lima, sob pena de vir a cindir as fôrças populares.

PSD denuncia

O deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente do PSD carioca, estará hoje, numa emissora de televisão do Rio de Janeiro, denunciando o movimento conspiratório contra o govêrno do marechal Castelo Branco, cujo início seria o processo de desmoralização dos podêres legislativo e judiciário. Sôbre a sucessão na Guanabara, os dirigentes do PSD permanecem tranqüilos aguardando a decisão do PTB, que é o Partido majoritário na oposição carioca.

O blusão ensebado

O sr. Antônio Luvizaro confirmou que o Partido Rural Trabalhista poderá lançar a sua candidatura ao Govêrno do Estado. Desde já escolheu o seu "slogan": "Blusão ensebado contra o colarinho engomado". Na proxima quinta-feira, o diretório regional do PRT estará reunido extraordinàriamente para discutir o problema da sucessão. O seu secretário-geral, sr. Domingos Locatelli, afirmou que a tendência do Partido é lançar candidato próprio, o 1.º secretário da Assembléia Legislativa. Aquêle mesmo que defende a "instituição do pistolão".

Posição de Amaral

Sem condições para disputar as preferências da Convenção Estadual da UDN e até proibido de lá comparecer pelo presidente do Partido, o deputado Ernani Sátiro, o sr. Amaral Neto acha que, do modo como vem sendo conduzido o problema sucessório pelo sr. Carlos Lacerda, deverá caber aos seus convencionais os votos que indicarão o preferido da situação. Por isso, voltou atrás de sua decisão anterior de apoiar o sr. Enaldo Cravo Peixoto, deixando a solução para alguns dias antes da realização do conclave.

Problema udenista

O sr. Edson Guimarães é contrário à tese dos assessôres palacianos do sr. Carlos Lacerda de que a Convenção deve realizar-se nos primeiros vinte dias de junho. Considera que a posição do sr. Enaldo Cravo ainda não está garantida e segundo os seus cálculos o candidato do sr. Carlos Lacerda poderá perder no primeiro escrutínio e, consequentemente, no segundo. Há necessidade de novos entendimentos para fortificar a posição do presidente da SURSAN — assegura o líder udenista.

Surprêsa de Hélio

O eng. Hélio de Almieda mostrou-se surprêso com as notícias de que estaria envolvido em "atividades subversivas" dizendo: "Completo absurdo. Homem de emprêsa que sou, estive em S. Paulo, como faço quase tôdas as semanas, em visita à fábricas e serviços de firmas das quais sou diretor. O noticiário que me considera foragido não é apenas fantasioso, mas chega às raias do ridículo".

BASTIDORES

● O sr. Carlos Lacerda, ùltimamente, vem fazendo os maiores elogios aos deputados Danilo Nunes e Mauro Magalhães, respectivamente, presidente e líder do Govêrno na Assembléia Legislativa.

● Parecer contrário do deputado Frederico Trota ao pedido de cassação do mandato do deputado Everardo Magalhães revoltou a maioria dos membros da bancada do PTB e até da UDN.

● Ressaltados os méritos do ex-ministro Clóvis Salgado pelo deputado Paulo Duque.

● Não têm surtido bom efeito as pressões dos deputados udenistas contra a presença do cel. Américo Fontenele no Departamento de Trânsito.

Protesto ao STF

BRASÍLIA —

Em reclamação dirigida ao Supremo Tribunal Federal, que tem por relator o ministro Gonçalves de Oliveira, o advogado Nélson Hungria chama de «inacreditável aberração jurídica» a decisão tomada pelo Conselho Superior da Magistratura do Paraná que cassou, pela segunda vez, habeas corpus passado em julgado no STF e no TFR, deferido ao professor Evandro Correa de Menezes, em 1959, quando presidente da Caixa Econômica Federal do Paraná.

O STF já anulou naquêle mesmo ano a primeira cassação, afirmando que o referido Conselho, «fôsse por que motivo fôsse», não tinha competência para tanto. Em fevereiro do corrente ano, também o STF determinara à Justiça daquêle Estado que suspendêsse qualquer ato contra o mesmo paciente beneficiado por novo habeascorpus concedido pelo Superior Tribunal Militar que mandou excluir o seu nome de um IPMS instalados naquêle Estado, por falta de justa causa.

Castelo já deu 'basta' a Lacerda

BRASÍLIA

O último pronunciamento do sr. Carlos Lacerda contra a política econômico-financeira do Govêrno Federal, segundo próceres da UDN em Brasília, agastou de tal modo o presidente Castelo Brnco, que êste teria proferido o "basta" definitivo em relação ao Governador da Guanabara.

Consideram muito difícil êsses líderes da UDN a retomada do diálogo entre o Chefe do Govêrno e o sr. Carlos Lacerda, a quem se acusa de se afastar deliberadamente dos postulados revolucionários, em pura perda de sua própria causa. Os udenistas identificados com o presidente Castelo Branco, acham cada vez mais difícil vir a revolução a marchar com a candidatura Carlos Lacerda à Presidência da República.

Reis ataca Hugo

BRASÍLIA —

O governador da Amazônia, professor Arthur Reis, reafirmou ontem, perante a comissão de valorização da região amazônica da Câmara dos Deputados, tôdas as declarações anteriormente por êle prestadas contra a criação da Fundação de Pesquisas Tropicais, asseverando que êsse projeto o escandalizou e demonstrou a insensibilidade de certos elementos da administração para com os interêsses do Brasil.

No começo de sua exposição o sr. Arthur Reis explicou que não havia chamado o ministro da Agricultura de traidor, mas pouco depois, no decorrer do depoimento, após fazer alusão à reunião havida no gabinete do sr. Hugo Leme, tomado de indignação afirmou que êsse cidadão não tem condições para ministro de Estado. "É um ingênuo" — frisou. Mais adiante, respondendo ao sr. Stélio Maroja (PSP-PA), que procurava defender a Fundação de Pesquisas Tropicais, o governador do Amazonas disse que a atuação do sr. Hugo Leme na reunião mencionada parecia a de um homem vendido.

Igreja é voz do povo

BRASILIA —

A carta do bispo de Santo André e outros sacerdotes, ao presidente Castelo Branco é, no dizer do vice-líder da oposição, deputado Oswaldo Lima Filho, "documento alto, nobre, que clama pelo povo desesperado, pelos que não têm defesa nem voz na sociedade capitalista, capitalismo que o govêrno faz aumentar, faz agigantar cada dia e cada dia tornar mais impiedoso".

Afirmando que "são sacerdotes e bispos em todo o país vítimas de uma nova perseguição religiosa com características semelhantes à que houve no Império contra Dom Vital e aqueles bispos que se insurgiram contra a ação e a prepotência da Maçonaria no Brasil", o sr. Oswaldo Lima Filho defendeu a posição adotada pelos sacerdotes, considerando que a Igreja tem o dever de denunciar os culpados e os responsáveis, porque a sua melhor doutrina considera indispensável para a prática da virtude um mínimo de condições materiais.

ROTEIRO DC

● **MILHÕES PARA OEA** — A Câmara aprovou 370 milhões para pagar despesas da 2.ª Conferência da OEA, tendo o relator da Comissão de Fiscalização Financeira, Deputado Pedro Braga (PTB — MA) declarado da tribuna que era um «ato de impatriotismo, no momento em que o govêrno se propôs a fazer economia de tôda espécie, tirar da bôlsa do povo brasileiro 370 milhões destinados a banquetes de faisões dourados».

BRASÍLIA

● **TITULO VALENDO IDENTIDADE** —O Deputado Noronha Filho (PTB — GB) apresentou emenda à mensagem de nova lei eleitoral conferindo ao título de eleitor valor de prova de identidade: «Deve ser confeccionado com melhor material, pois é um papelucho impresso em péssimo papel, de difícil manuseio».

BRASÍLIA

● **PENSÃO DOS CASSADOS** — O Deputado Benjamin Farah pediu ao presidente da República que vete o art. 3 do projeto que concede pensão aos cassados e demitidos das sociedades de economia mista, pois estabelece que «cessam automàticamente os benefícios da lei, desde que os servidores venham a exercer qualquer cargo público ou emprêgo em sociedades de economia mista». «Isto — argumento — é dar com u'a mão e tirar com ourta».

BRASÍLIA

● **CASAS POPULARES** — O Deputado Carlos Werneck (PDC — RJ) pediu ao govêrno fluminense que apresse os estudos para organização do Serviço de Urbanização do Estado, que terá a incumbência de programar a construção de casas populares em cidades fluminenses, pois sem êle não podem ser aplicados os 3 bilhões do Plano Nacional de Habitação.

BRASÍLIA

● **RIO CLARO ESCURO** — O Deputado Daso Coimbra (PSD — RJ) disse, ontem, na Câmara, que o município de Rio Claro, tendo cedido um têrço de seu território para a construção da reprêsa de Ribeirão das Lajes, vive às escuras, devido ao precário fornecimento da Rio -Light.

BRASÍLIA

● **QUER RENDER OS 126** — O Deputado Luiz Pereria, de Pernambuco, que foi empossado com 126 votos, por causa das cassações dos titulares, tentou obter apoio, ontem, na Câmara, para uma emenda prorrogando todos os mandatos (presidente, vice, senadores, governadores e deputados) para 1971. Não conseguiu nada.

BRASÍLIA

● **QUEREM A ILHA** — Os fluminenses, através de discurso do Deputado Carlos Werneck, ontem, na Câmara, querem a Ilha Grande para o Estado do Rio, a fim de ser solucionado o problema penitenciário do Estado.

BRASÍLIA

● **CENTENÁRIO DE EPITÁCIO** — O Senador Aloísio de Carvalho (PL — Bahia) falou em nome da delegação da Paraíba e da Mesa do Senado, assinalando o transcurso do centenário de Epitácio Pessoa: «A inteligência e a bravura de Epitácio foram suas qualidades principais, que tornaram perene e tranqüila sua glória. Foi êle quem quebrou tabus constitucionais, como o do veto presidencial, e a impossibilidade de investir ministros civis em pastas militares, coisa que na República ninguém fizera antes e ninguém faria depois».

● **PSD CONTRA MAGALHAES** (Belo Horizonte — Sucursal) — Vários deputados do PSD ocuparam a tribuna da Assembléia, para criticar o Governador Magalhães Pinto, por sua manobra contra as eleições «porque sabe que vai ser derrotado».

● **VIEIRA EM MINAS** (Belo Horizonte — Sucursal) — O Deputado Vieira de Melo, ex-líder de JK, estêve, ontem, em Belo Horizonte, participando do programa de TV «Fogo Cruzado» e foi recebido no aeroporto por numerosos líderes do PSD mineiro.

● **SEIS DO PSD** (Belo Horizonte — Sucursal) — Foi inaugurada, ontem, a galeria dos retratos dos ex-presidentes da Assembléia Legislativa de Minas: 6 do PSD, 2 da UDN e um do PR.

● **ATO NAS ASSEMBLÉIAS** (Belo Horizonte — Sucursal) — O líder do PSD na Assembléia, Deputado Pio Canedo, reagiu contra a idéia atribuída ao Sr. Magalhães Pinto, de aplicar os dispositivos do Ato Institucional na tramitação de projetos em legislativos estaduais. Já o líder da UDN, Deputado Hélio Garcia, disse que não é possível a Assembléia continuar como está, deixando de votar projetos de alto interêsse público apenas por capricho do PSD.

● **EMENDA NÃO PASSA** — Chegando, ontem, de Brasília, o Deputado Amaral Peixoto declarou que «estão maquinando uma emenda para adiar as eleições, mas ela não encontrará qualquer guarida na Câmara».

● **CONTRAGOLPE E' PIADA** — Também no Galeão, o Deputado Nélson Carneiro (PSD — GB) disse que o Congresso recebeu como uma piada a notícia de que o manifesto de Arraes seria senha de um contragolpe: «Como pode Arraes fazer contra-revolução sem um soldado, o Hélio de Almeida sem nenhum ferroviário e o Corbisier sem nenhum aluno do ISEB? Isso chega a ser ridículo e êsses boatos não deviam ser dinvulgados tão irresponsàvelmente pois comprometem o Brasil no exterior».

BRASÍLIA

● **CÂMARA REJEITA PROJETO** — Foi rejeitado, ontem, inclusive com apoio do líder da maioria, Deputado Rondon Pacheco, o projeto do govêrno que dispõe sôbre a fórmula de cálculo das dotações orçamentárias vinculadas à receita da União e cujo prazo para votação, sob pena de aprovação automàtica, terminava ontem. O projeto fôra considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça.

BRASÍLIA

● **MINISTROS E GOVERNADORES DIFICULTAM** — O Deputado Plínio Lemos, presidente da Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara, declarou, ontem, que os ministros e governadores não cooperam com a fiscalização da execução orçamentária, pois há notícias de que em alguns Estados determinadas entidades receberam somas fabulosas e não lhes foi dada a devida aplicação.

● **CARVALHO PINTO: SOU CANDIDATO** (São Paulo — Sucursal) — O ex-Governador Carvalho Pinto, em visita à Assembléia Legislativa de São Paulo, declarou-se candidato ao govêrno do Estado, malgrado muitos queiram incluí-lo na inelegibilidade. Apesar disso, continua mantendo contatos com fôrças políticas que desejam seu nome para a presidência da República, notadamente PTB, PDC, PSD e PR.

● **ARNALDO IMPRESSIONADO** (S. Paulo — — Sucursal) — O Ministro Arnaldo Sussekind ficou impressionado com os números do desemprêgo em São Paulo e garantiu aos líderes sindicais e patronais que vai levá-los ao presidente. Na Assembléia ontem, o Deputado Pinheiro Júnior pediu CPI para estudar o problema.

Código acaba com o pára-quedismo eleitoral

BRASÍLIA —

Com imporantes inovações no processo eleitoral foi aprovado, ontem, na Comissão de Justiça, o substitutivo do sr. Ulysses Guimarães ao projeto do Poder Executivo que institui o Código Eleitoral.

Entre outras destacam-se as seguintes alterações:

— Acaba com o pára-quedismo, ou seja, não permite que um candidato concorra a mais de uma eleição; ou fora da sua circunscrição eleitoral.

— Qualquer cidadão que queira concorrer à cargo eletivo deverá ter filiação partidária;

— As mesas receptoras de votos, com autorização do Tribunal Superior Eleitoral poderão apurá-los;

— Não mais serão permitidas Alianças Partidárias para as eleições proporcionais (só serão consentidas até o pleito de 1966).

— Ficou estabelecido o voto partidário tanto para as eleições proporcionais como para as majoritárias:

— Os gastos dos candidatos serão limitados, prevendo-se penas e multas para os que os ultrapassarem ou prestarem declaração falsa;

— A alimentação fornecida pelos candidatos aos eleitores é terminantemente proibida e o transporte só poderá ser feito pela Justiça Eleitoral.

Limite de gastos

Prevendo a pena de reclusão até cinco anos e pagamento de 5 a 15 dias-multa, se o documento é público, e reclusão até 3 anos e pagamento de 3 a 10 dias-multa se o documento é particular para as declarações falsas, foi inserida no Código, disposição fixando o limite de gastos para os candidatos. Assim, um candidato a senador só pode gastar até 200 vêzes o maior salário-mínimo regional; o candidato a deputado federal ou estadual até 100 vêzes; até 60 vêzes o candidato a vereador nas capitais ou em municípios acima de 30.000 eleitores; até 30 vêzes, nos demais municípios.

Sociedade

José Rodolpho Câmara

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Danilo Nunes (à direita) conversa com o casal comandante Paula (e Déa) Leite

Bom passo no balé

A atual temporada artística do Teatro Municipal merece todos os elogios com a apresentação do "London's Festival Ballet". A estréia, com a apresentação do "Peer Gynt", de Grieg, sob a direção do coreógrafo Orlewsky, é um acontecimento marcante na história daquela casa de espetáculos. Basta uma olhada na programação do grupo, um dos mais importantes do "ballet" inglês, para se ter a certeza do acêrto da medida que foi trazê-los ao Rio. Durante sua temporada de cinco dias, além do "Peer Gynt", estavam em pauta as apresentações: "Lago dos Cisnes" (2.º ato), "The Haunted Ballroom", "Bourrée Fantasque", "Silfides", "Quebra-Nozes", "Le Corsaire" e "Études". Milhares de pessoas puderam, então, aplaudir, os 75 artistas, contratados em todo o mundo, que integram o "London's Festival Ballet". Pois bem. Em matéria de "ballet", os espetáculos do Teatro Municipal foram quase o máximo. Nossos aplausos.

• Alguns milionários brasileiros estão preocupadíssimos com a notícia da péssima situação financeira dos bancos suíços. Na última semana, dois bancos poderosos pediram moratória e fecharam suas portas: o *Banque Suisse d'Espagne et de Crédit*, em S. Gall; e o *Banque Genevoise de Commerce et de Crédit*. Comenta um jornal de notícias econômicas da Europa que, coincidentemente com êstes acontecimentos, os bancos do Líbano estão atraindo grandes depósitos que anteriormente caminhavam para a Suíça, "inclusive depositantes da América Latina".

• Dorival Caymi não voltará tão cedo dos Estados Unidos. Êle viajou a Nova Iorque para apresentar-se, ao vivo, num programa de televisão. Chegou, gostou e ficou, porque os dólares estão entrando maciamente no seu bôlso. Depois do sucesso da sua música "Das Rosas", que tem, na versão norte-americana da letra, o título de "And Roses and Roses", gravou um disco com alguns dos melhores sucessos da música brasileira. O disco saiu e está fazendo sucesso. E Caymi vai ficando.

• Os "big-shots" da Metro Goldwyn Meyer já decidiram que Sophia Loren será a Gabriela na versão cinematográfica norte-americana do livro de Jorge Amado, Gabriela, Cravo e Canela". Jorge Amado, assim, passa à frente de Érico Veríssimo na concorrência que ambos vinham mantendo em matéria de direitos autorais, nos Estados Unidos. Comenta-se que, só desta vez, Jorge receberá 50 mil dólares para ceder os direitos de adaptação do seu livro.

• Já foi contratada a orquestra que irá aos Estados Unidos animar o baile de Carnaval do IV Centenário que se realizará no dia 3 de junho no clube mais fechado de Nova Iorque, "Le Cercle D'Or". O diretor do clube, sr. Olivier Coquelin, está satisfeitíssimo com a promoção e manda dizer, de Nova Iorque, que está tudo pronto para a sensacional promoção. Alguns brasileiros estão confundindo êste baile com o que se realiza todos os anos, em fevereiro, no "Waldorf Astoria". Não é o mesmo. Muito pelo contrário, o de agora será uma promoção com muito maior amplitude e contará, inclusive, com desfile de fantasias de costureiros internacionais e terá, como mestre de cerimônias, o ator e cantor norte-americano Sammy Davis Jr. Êste colunista está encarregado da promoção, aqui no Brasil, do baile; portanto, nada tem a ver com o transporte de fantasias e outras providências, pois todos êstes detalhes foram tratados pessoalmente pelo sr. Olivier Coquelin, quando estêve aqui no Brasil, há poucas semanas.

• Wesley Duke Lee, um pintor brasileiro que jamais conseguiu entrar em qualquer uma das oito Bienais de São Paulo, conquistou, no Japão, o 1º Prêmio da VIII Bienal de Tóquio. Êle, pràticamente, não é conhecido do público brasileiro, mas dizem que santo de casa não faz milagres...

• Começa a tomar conformação a sucessão estadual em Santa Catarina: por unanimidade, o diretório regional da UDN, os deputados federais Álvaro Catão, Albino Zeni, Haroldo Carvalho e Diomício Freitas, resolveram apoiar o nome do senador Antônio Konder Reis para a convenção udenista que indicará o candidato à sucessão do governador Celso Ramos.

• Jantando num restaurante suíço todo o corpo de baile do "London's Festival Ballet", que, atualmente, realiza uma temporada de sucesso no Teatro Municipal. No mesmo restaurante, pedindo pratos exóticos, foi jantar o ator e cantor Van Johnson, circulando incógnito no Rio; achou delicioso o "fondu borjmone", um dos pratos mais estranhos do cardápio.

• A casa noturna onde se dança o melhor "surg" acaba de importar os dez melhores discos parisienses. Na Rua Carvalho de Mendonça já começa a haver filas para dançar o "surf"...

• O corte nos salários "altos", conhecido, em linguagem técnica, como subscrição compulsória de obrigações do Tesouro Nacional por todos aquêles que recebem vencimentos superiores a Cr$ 600 mil mensais foi aprovado, mas continua despertando oposição, inclusive de várias associações comerciais. Em São Paulo, por exemplo, o presidente da AC, sr. Daniel Machado Campos, disse que a medida é "inconstitucional e injurídica".

• Parece que está havendo um verdadeiro encontro de diplomatas no Rio, de férias. De Paris, chegou o sr. Otávio Guinle. De Bruxelas, a sra. Maria Olívia Fraga. De Genebra, o sr. Antônio Correia do Lago. E, de Boston, após se recuperar de uma operação num ôlho, o sr. Luís Carlos Thedin.

• O alfaiate De Cicco, com suas criações masculinas, acompanhará o costureiro Denner e suas criações femininas, numa viagem ao exterior. Caberá ao manequim internacional Hélio Guerreiro chefiar a equipe masculina.

Notas curtas

*Gilson Amado firme na sua vitoriosa programação da TV-Continental, procurando arregimentar novos valôres para a Universidade Sem Paredes. O poeta Homero Homem e o jornalista Arnaldo Niskier em suas cogitações. * José Luiz de Abreu, da Air France, agitado com a promoção dos cartazes do Rio. Vimos ontem alguns dêles, que são realmente maravilhosos. Há concorrentes de tôdas as partes do mundo, até mesmo do conflagrado Viet-Nam. * Fazendo muito sucesso a exposição de Lúcio Cardoso na Galeria Goeldi. Como se sabe, o escritor, impossibilitado de trabalhar em seu ofício, dedicou seu tempo à pintura (com a mão esquerda) expondo agora cêrca de 30 trabalhos de excelente qualidade.*

RIO noite e dia

Mister Eco

Cole Porter e Noel Rosa têm encontro no Crepúsculo

Afastado há sete anos da vida noturna carioca, Murillinho de Almeida está ensaiando um "pocket-show" para retornar em grande estilo. Murillinho de Almeida, afora qualidades extras que tanto movimento fizeram nas noites do Sacha's, é um bom cantor de música norte-americana, tendo, inclusive, um "long-play" dos melhores no gênero já gravados no Brasil. Com Murillinho de Almeida, estará a grande Araci de Almeida, patrimônio muito querido da bôa música popular brasileira, num duelo de excelentes compositores. Murillinho interpretará composições de Cole Porter e Araca, desfilará o repertório de Noel Rosa, num confronto de duas personalidades que traduziram em música a alma popular dos seus países. O encontro está marcado para a boate Crepúsculo.

* * *

Bailarinos do Rio e de São Paulo vão disputar renhido jôgo de futebol, dia 28, no Pacaembu. Sapatilhas em vez de chuteiras e bola de vôlei em vez da "perseguida". Troféu em disputa: bem, um troféu é sempre um troféu. * "Selmar Cabeleireiros" (Rua Siqueira Campos 89) inaugurando segunda-feira próxima, às 9 horas da noite, o seu nôvo salão. * Cyl Farney, o galã-Atlântida, seguiu para a Europa e deitou falação no aeroporto sôbre o cinema brasileiro. Disse que "Noite Vazia", filme que nos representa no Festival de Cannes, é como o uisque nacional: só serve para o consumo interno. Pergunto: que entende Cyl Farney de cinema? E as porcarias fílmicas nas quais o refinado canastrão tomou parte serviram para alguma coisa? * Aristides, o institucional "barman" do Sacha's, muito alegre, distribuindo charutos: já é *Vovô*. * O sr. Abraham Medina, depois que assumiu a direção geral do "Arco-Íris", assumiu também a responsabilidade de resolver os problemas particulares dos seus contratados, principalmente dos artistas argentinos. Uma bailarina portenha quer que o sr. Medina dê um jeito na falta dágua do apartamento em que está residindo. Bem feito. Quem mandou ser amigo do Lacerda? * Outra boazinha: descobriu-se no Sky Terrace que as nuvens baixas, pela umidade, são responsáveis pela desafinação de certos instrumentos de corda...

Definições de alguns artistas famosos, feitas pelo jornalista italiano Pier Boselli e publicadas no último número da revista "Oggi", que o José Luiz de Abreu *não* me mandou (as explicações em grifo, são minhas): "THE BEATLES — Depois que De Gaulle ouviu um dos seus discos, decidiu não permitir a inclusão da Inglaterra no Mercado Comum Europeu; MARIA CALLAS — É responsável por uma nova éra. Durante anos, imperou a moda do amor platônico. A moda agora é do amor aristotélico *(do armador grego Aristóteles Onassis)*; YUL BRYNNER — Dizem que êle é muito religioso mas ninguém sabe qual a sua fé. Calvinista? *(pela calvície tão falsa quanto o seu talento)*; RITA PAVONE — Bravíssima. Graças a ela, Teddy Reno deixou de ser cantor *(Teddy Reno, agora empresário de Rita Pavone, foi cantor até bem pouco tempo e muito ruim)*; CLAUDIA CARDINALE — Deram-lhe, em Paris, por sua simpatia, o "Prêmio Arâncio" *(laranja)*. Ninguém mais poderá dizer que ela seja uma atriz sem suco; GINA LOLLOBRIGIDA — Tem trinta e sete anos de idade mas é mulher de um médico. Compreende-se, assim, que só diga trinta e três; ELIZABETH TAYLOR — Grato, senhora, por ter filmado "Cleópatra" em Roma. A nós italianos deu a ilusão de que ainda temos um império. O seu encontro com Richard Burton era fatal. Êle é um ex-mineiro; ela, uma mineira de dólares; SORAYA *(ex-imperatriz do Irã)* — Indiscutível. Prevendo a "avant-première" londrina do seu segundo filme, já está treinando para fazer uma bela reverência à rainha da Inglaterra". E ainda dizem por aqui que certos cavalheiros nativos são eméritos pichadores...

* * *

Hanna Ahroni, cantora israelense, novamente em temporada na próxima semana. * Custará mil e duzentos cruzeiros a poltrona numerada do cinema Vitória para quem quiser assistir a "My Fair Lady". * Vitor Berbara tentando conseguir o Teatro João Caetano (as obras de Santa Engrácia) para março do próximo ano. Em pauta: "Hello Dolly", possivelmente em tradução de Millor Fernandes. * A atriz Eva Todor entusiasmada com os planos de apresentar "show" às dez horas da noite no Night and Day. * Apesar das trapalhadas do sr. Walter Fonseca, a temporada de Leny Eversong no Top Club está contando com público razoável. Os números mais solicitados são as mais antigos, como os tonitruantes "Jezabel" e "Granada". * A Orquestra Sinfônica de São Paulo vai gravar em disco a trilha sonora do espetáculo "Zumbi", sem vozes. Bola branca de Edu Lôbo, autor da música. * O violonista Nanai aguardando a aparelhagem de ar refrigerado para inaugurar o seu bar de fim de noite: "Fim de Noite", aliás, é um bom nome, sem qualquer alusão ao Chico Feitosa.

* * *

E no mais é que, de tubinho e de "ensemble", a senhorita Regina comparecerá hoje à pia batismal, levada pela sra. Nereci Cerqueira Netto e pelo jornalista Ivan Lessa.

Johnny Mathis, dia seis de junho, no Teatro República

Artes

Antonio Bento

Quase completa a Bienal de São Paulo

Depois da escolha feita no Rio, o juri da VIII Bienal de São Paulo reuniu-se, na capital paulista, para a seleção final dos participantes da grande competição do Parque Ibirapuera. Os cortes foram drásticos, atingindo a cêrca de 80 por cento dos trabalhos inscritos. Alguns artistas de talento tiveram as suas obras recusadas.

Segundo nota que recebemos da Secretaria da Bienal, os candidatos cortados, total ou parcialmente, devem retirar os seus trabalhos, dentro do mais breve prazo possível.

Não constam da relação que a seguir vai publicada os artistas residentes no Exterior, cujas obras não chegaram ou ainda se encontram em processo de desembaraço alfandegário.

De acôrdo com os resultados do Rio de Janeiro e os obtidos na seleção em São Paulo, a representação brasileira à VIII Bienal será a seguinte:

PINTURA — José Roberto Aguilar (3), Sebastião W. Ferreira de Amorim (3), Olímpio de Araújo, Anchises Alves de Azevedo (5), Gilda Azeredo de Azevedo, Sepp Baendereck (2), Celso Barbosa, Gilson Ramos Barbosa (2), Hercules Rubens Barsotti (5), Henrique Boese (5), João O. B. de Brzezinsk (4), Sheila Brannigan (4), Mário Ferreira Bueno (3), Estela Campos (3), Luiz Carlos Olive Canabrava, Flávio de Carvalho (3), Ismênia Coaracy (2), Regina Lúcia Aranha da Costa, Carmélio Rodrigues Cruz (5), Luiza Freire Cunha, Enneas Mattos Dedecca (3), Pedro Geraldo Escostaguy, Arnaldo Ferrari (4), Donato Ferrari (2), Manoel Francisco Ferreira, Tereza D. Amico Fourpome (3), João Freitas, Tikashi Fukushima (5), Rubens Gerchman, Kuhn Heinz (5), Tedd Derichs Hilgers (3), Arcangelo Ianelli (4), Gilles Jacquard, Ernestina Sanna Karman (5), Eleonore Koch, Bin Kondo (1), Tomoshigue Kusuno (5), Paulo Roberto Frade Laender, Judith Lauand (3), Wesley Duke Lee (5), Nelson Leirner (3), David Libeskind (3), Celso Renato de Lima (3), Grauben B. do Monte Lima, Maurício Nogueira Lima (3), Rubem Mauro Cardoso Ludolf, Montez Magno, Antônio Maia, Maria Aparecida de Mello, Sérgio de Campos Mello, Pietro Nerici (5), Tomie Ohtake (5), Raimundo F. de Oliveira (5), Silvio Frank Oppenheim (5), Abraham Palatnik, Vilma Pasqualini, Stênio Oliveira Pereira, Luciano Mauricio Moraes Pinto, Bernard Cid de Souza Pinto (5), Mario Polo, Raul Porto (5), Ernesto S. Silva Quissak Jr. (5), Inge Roesler, João Rossi (3), Waldemar Roza (4), Luiz Ruffolo, Ione Saldanha, Frank Schaeffer, Hilda von der Schulenburg, Maria do Carmo Fortes Secco, Ivan Serpa, Hisao Shirai (3), José Antônio da Silva (5), Benjamin Silva, Anna Szulc, Alberto Teixeira (3), Joaquim Albuquerque Tenreiro, Marília Gianetti Tôrres, Yutaka Toyota (2), Décio Luiz Monteiro Vieira, Tereza N. Nazar Vlavianos (3), Kazuo Wakabayashi (5), Helena Mie Yuan Wong (5), Niobe Nogueira Xandó (4), Luigi Zanotto (3).

TAPEÇARIA — Jacques Douchez (5), Norberto Nicola (5).

DESENHO — Ely Bueno de Aguiar (6), Farnese Andrade, Maria Carmen Bastos (5), Roberto Campadello (4), Marina Caram (8), Flávio de Carvalho (3), Italo Cencini (5), Lothar Charoux (6), Carmélio Rodrigues Cruz (4), Gisela Eichbaum (3), Rubens Gerchman, L. A. Peixe Guajardo, Cypriano Guariglia (5), Betty King (4), Wesley Duke Lee (4), Odila Mestriner (5), Pietro Nerici (5), Fernando Odriozola (8), Vilma Pasqualini, Ernesto S. Silva Quissak Jr. (5), Gerty Sarué (5), Mira Schendel (8), Nilson Soane (5), José Antônio da Silva (8), Helena Mie Yuan Wong (8), Luigi Zanotto (2).

GRAVURA — Dora de Sá Freire Basílio, Dorothy Bastos (6), Zoravia Bettiol (8), Maria Bonomi (8), Adir Botelho, Newton Cavalcânti, Mirian Chiaverini Ferrari (8), Anna Bella Geiger, Odetto Guersoni (5), Roberto Magalhães, Walter Gomes Marques, Rossini Perez, Anna Letycia Quadros, Siegrid Stefanow, Marilia Rodrigues Pinto da Silva.

ESCULTURA — Domenico Serio Calabrone (4), Sérgio Camargo, Amilcar de Castro, Tadayoshi Ito (3), Geraldo Mayer Jurgensen (3), Hisao Ohara (5), Efísio Ptzolu (5) Ernesto S. da Silva Quissak Jr. (5), Waldemar Cordeiro (3), Takeo Shimizu (3), Maurício Salgueiro de Souza, Francisco Alexandre Stockinger (5), Masumi Tsuchimoto (5), Caciporé Tôrres (5), Paulo Roberto Gaia Vidal, Nicolas Vlavianos (4), Liuba Wolf (4), Luigi Zanotto (2).

Astrologia

Prof. Mirakoff

MARIA MARGARETE FORTE

(18/1/1962))

No 3.º decênio de Capricórnio, nasceu MARIA MARGARETE FORTE, filha de JOSÉ MÁRIO DE SOUZA FORTE (21/1/31) e da Sra. MARIA DA CONCEIÇÃO FORTE.

O 3.º decanato de Capricórnio é representado por uma agüia solitária que voa em altura inexcedível.

O destino da menina em estudo, será de altos e baixos, porém será mais alto de acôrdo com o vôo da águia, símbolo de sua vida, na imagem da astrologia judiciária. Como fala G. MUCHERY. A sua personalidade é original e? custará a envelhecer. Será independente, responsável um pouco retraída, não dará trabalho aos seus pais em questão de namoro porque erguirá entre si e os outros uma muralha difícil de ser transposta. É inteligente e será muito culta. Netuno, o Planêta considerado como reator de potências místicas e pisíquicas, atuará na sua vida de modo benfazejo. O guia planetário é Júpiter, em fase da influência benéfica. As flôres são as margaridas e as violetas. A pedra talismã é a esmeralda. As côres de bom augúrio são: azul e verde.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Demonstre sua capacidade sendo hábil e ativo no local de sua atividade comercial. AMÔRES: — Seu amor poderá ter uma nova orientação, que poderá favorecer-lhe com a esperança há muito sonhada. SAÚDE: — Perigo de intoxicação alimentar.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO — NEGÓCIOS: — Procure dedicar-se exclusivamente as suas atividades comercial e financeira para ver coroado de êxitos todos os seus esforços. AMÔRES: — Desgôsto e decepções com o amor, no presente período. SAÚDE: — Renuncie aos hábitos nocivos e ao seu equilíbrio nervoso.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Complicações imprevistas surgirão no local de seu trabalho, procure estar vigilante e evite as mudanças. AMÔRES: — O dia será perigoso devido à impulsividade de seu amor. SAÚDE: — Procure relaxar e respirar profundamente para melhorar o equilíbrio de seu sistema nervoso.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Procure contar mais com o apoio dos chefes para ter possibilidades de obter lucros financeiros no local de suas atividades AMÔRES: — Não aja com azedume e nem com rancôr, para gozar as benesses do amor no terreno sentimental. SAÚDE: — Distúrbios respiratórios e ansiedade.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Terá lucros e satisfações imprevistas, graças à influência da Lua no presente período. AMÔRES: — A sua obstinação em reconquistar uma pessoa que já não o ama, só poderá trazer-lhe decepções e aborrecimentos. SAÚDE: — Procure poupar suas energias. Para gozar de boa saúde.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Novos empreendimentos ou mudanças importantes não serão aconselháveis. Seja desconfiado e circunspecto. AMÔRES: — Um mal entendimento poderá criar sérios aborrecimentos no terreno sentimental. SAÚDE: — Estará boa, procure conservá-la.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Faça um apêlo às suas idéias e idéias e opiniões para o bom andamento de seus projetos. AMÔRES: — A falsa interpretação de uma notícia poderá originar um aborrecimento no terreno sentimental. SAÚDE: — Irritabilidade e insônia, exigirão um sério tratamento.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Sua atividade comercial anda um pouco confusa, podendo trazer-lhe sérios prejuízos financeiros AMÔRES: — O dia lhe promete grandes sucessos e alegrias no terreno sentimental. SAÚDE: — Crises reumáticas, tenha muito cuidado e consulte sem demora um bom médico.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Encare as mudanças no local de suas atividades, o período mostra-se sob bons aspectos. AMÔRES: — Desconfie vivamente de sua imaginação ela o fará ver coisas sob um falso aspecto. SAÚDE: — Boa no conjunto, mas seja prudente se dirigir seu automóvel.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Período de soluções importantes para sua vida comercial. Procure agir com prudência e habilidade para ver coroado de êxitos os seus empreendimentos. AMÔRES. — Evite o excesso de ciúmes, para que sua felicidade no terreno sentimental dure por tempo indeterminado. SAÚDE: — Sua garganta está frágil, ao sair proteja-a.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIAO) — NEGÓCIOS: — Surgirão ótimas novidades no local de seu trabalho. Trace planos para o futuro para obter lucros financeiros, procure com sua calma contornar a situação. SAÚDE: — Boa, mas evite os excessos na mesa

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — O período mostra-se bom para as compras e vendas de imóveis. AMÔRES: — Complicações imprevistas surgirão no terreno sentimental. Desconfie vivamente de sua imaginação SAÚDE: — Dôres de cabeça provenientes do fumo e do álcool.

Registro

ANIVERSÁRIOS: Fazem anos hoje, os senhores: Desembargador Cristóvão Breiner, Álvaro Pereira da Costa, Alceu Boaventura de Castro, dr. Andrade de Queiroz, Anisio Matista Sales, Agostinho Ferreira Braga, Mário Souza Martins, Salvador Moreira de Carvalho, Genuíno Teodoro de Oliveira, Camilo Guerreiro, Artur Bulcão Viana, Ari Coutinho Morais, Nilton Alberto da Fonsêca, Newton Levis Guerra e José Nunes Brás.

— Completa anos hoje a sra. Lêda Secco, figura bastante querida na nossa sociedade pelas suas atividades filantrópicas. Seus filhos vão comemorar o evento com uma bela festa.

CASAMENTO — Srta. Virgínia Pereira — Sr. Antônio Aguiar — Realiza-se hoje, às 18h, na igreja Paz, em Ipanema, o casamento da srta. Virgínia Pereira, filha do casal Oscar Pereira, com o sr. Antônio Agoiar, filho do casal Antônio Aguiar. Serão padrinhos o sr. e sra. Fernando Ventura no civil, e no religioso o jornalista Alfredo Guimarães e sra

— Elisa — Adalberto — Realiza-se hoje, às 18h na Matriz de S. Jorge, em Quintino Bocaiuva, o casamento da srta. Elisa Pereira Pinto, filha do sr. José Pereira Pinto e de d. Gracinda Bago Pinto, com o sr. Adalberto dos Santos Oliveira, filho do sr. Alberto dos Santos Oliveira e de d. Otávia Pires de Oliveira.

FALECIMENTO — Foi sepultado ontem, às 10h, no cemitério de São João Batista, o sr. José Cipriano Pinho, vítima de doença que o acamou por vários meses. Cazuza Pinho como era conhecido, foi jornalista de «O Estado do Pará», tendo militado durante vários anos na política estadual do Pará. Ocupou vários cargos de relêvo neste Estado, entre êles o de Secretário das Finanças, diretor-presidente da Fôrça e Luz e diretor-tesoureiro da SPEVEA.

Deixa viúva a sra. Maria de Lourdes Bezerra Pinho e era pai do nosso colega Evandro Pinho.

ESPORTE — No próximo dia 23, em Bom Jardim, (Estado do Rio), o Grêmio Recreativo Casas da Banha enfrentará numa partida amistosa o Bom Jardim, bicampeão da Liga Friburguense de Futebol.. O jôgo faz parte das comemorações de 10.º aniversário de fundação do Grêmio Recreativo Casas da Banha.

REVISTA — Circulando o n.º 133 da Revista Brasileira de Odontologia, orgão oficial da Associação Brasileira de Odontologia da Guanabara, sob a presidência do prof. Aristeu Leite e dirigida pelo prof. Stênio Ether. Do sumário, extraímos: A importância do dentista na Citodiagnose de Rosa Iausen Calvel, O Dentifrício, Êsse Desconhecido, de Glauce M. Santos; Restaurações a Ouro Fundido, de P. P. Kamal Asgar; A Prática da Escultura Dental na Clínica Odontológica, de Wallace R. Palhares e Técnica de Ensino da Anotomia dos Canais Radiculares, de J. A. Alves dos Santos.

AUDIÇÃO DE ALUNOS — Alunos da «Escola Magda Tagliaferro», dirigida pela pianista Magdalena Tagliaferro, realizaram uma audição de piano no auditório da ABI. Selecionamos do programa, primorosamente executados, as seguintes partes: «Desafio» de Arnoldo Rabelo, interpretado pelo aluno Luiz Otávio Pinheiro, filho do prof. Gérson Pompeu Pinheiro; o «Intermezzo» op. 117 n.º 2 de Brahms e o «Ponteio» de Camargo Guarnieri, pelo aluno Aylton Scobar da Silva; e «Lenda do Cabóclo» de Villa-Lôbos, na excelente interpretação da aluna Maria Helena Lisboa da Cunha, filha do professor Haroldo Lisboa da Cunha, magnífico Reitor da UEG, sendo entusiàsticamente aplaudidos pela assistência que exigiu a presença da prof. Marília Camará Martins. Além dessa mestra, foram responsáveis pelo êxito do recital as profa. Dirce Bustamante de Alencar, Júlia Cohin e Resina de Barros.

MAISON DE FRANCE — No próximo dia 28 de maio, às 18,30h, no auditório da Maison de France, o Adido Cultural francês M. Gilbert Bron fará uma conferência sôbre FRANCE, MES AMOURS D'ETE. A conferência será Ilustrada com a projeção de dispositivos coloridos.

CINEMATECA DO MAM — A Cinemateca do Museu de Arte Moderna tem a seguinte programação, para a próxima semana. a) No Ciclo do Cinema Fantástico dias 2, 26 e 27, às 18,30h.: NOSFERATU de F. W. Murnau (com legendas em francês; b) Mostra de Curta Metragens Dinamarqueses, dia 26, às 17h, com entrada franca: GARDEN HEDDER VIGADUR — A PEQUENA DANÇARINA e CAVALO EM FÉRIAS.

CEC — O Recém-fundado Centro de Estudos Cinematográficos do Colégio Pedro II. fará realizar na próxima segunda-feira (24), no cinema Riviera, em Copacabana, a reprise do filme de F. Truffaut: JULES ET JIM. A sessão iniciará às 23.00h. Ao preço de quinhentos cruzeiros o ingresso.

MISSAS — Hoje, às 9,30 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, 54 será rezada missa de 6.º mês, por alma da viúva Eliza Fróes de Andrade, genetriz do nosso colega de imprensa Coryntho de Andrade e do sr. Otávio Ferreira de Andrade, diretor-gerente do Banco Moreira Gomes.

BAILE — Em sua sede, na Rua Ápia, na Vila Penha, a A. A. Vera Cruz fará realizar, hoje o esperado «Baile das Rosas» organizado por Jorge Chaves A monumental festa será animada por uma de nossas melhores orquestras, e terá início às 23 horas com o término marcado para às quatro da madrugada.

Cinema — Sérgio Augusto

Zorba, O Grego

Não, Prometeu voltou-se contra os deuses, contra tudo mas não foi castigado e um dia gerou um filho, que gerou outro, que gerou Zorba.

Parêntesis: certa vez, [illegible] perguntou a um de seus auxiliares o que havia depois de uma colina e o companheiro lhe respondeu: o oceano. Êle nunca vira o mar em sua vida e, ao chegar ao tôpo da colina contemplou silenciosamente o Pacífico que se estendeu até o infinito diante dos seus olhos, e disse: "Por maior que êle seja, não conseguirá jamais satisfazer a minha sêde".

Zorba contempla o mar e ama os delfins, olha o céu e ama as estrêlas, descobre a floresta e se apossa das árvores. Zorba tudo vê, tudo sente: a vida é um eterno piquenique insuficiente para satisfazer a sua sêde de viver. Seu gênio intuitivo lembra os pré-socráticos que ficavam à beira do mar olhando o céu e procurando as causas de tudo. E Zorba deve pensar a um canto da fogueira, encolhido como um animal, de onde vem a noite e como nasce o dia, por que a Terra é redonda se quando êle atravessou o Atlântico para ir à América o navio seguiu reto. Zorba é o homem que não se deforma nem se deixa vencer pelos fenômenos exteriores — um signo de fôrça expresso em forma humana, livre, como o canto definido por Alain.

É preciso que uma verdade seja revelada. Não me refiro a uma verdade nova, mas a uma verdade velha como as ruas, cem vêzes provadas pela experiência. Zorba conhece essa verdade e eu diria que êle é seu único conhecedor, que êle viveu 100 anos, embora o máximo que se sabe de sua idade é que êle não tem muito tempo para sorver ainda mais a vida, o amor, os sêres, as coisas, as fôrças naturais, o *ápeiron*, a beleza que nos cerca. A full catastrophe!

Zorba é um homem livre que faz do amor e do respeito à existência um princípio e do silogismo uma arma ingênua contra as tolices da razão hipócrita e oficiosa. As mulheres são criaturas fracas que dão ao homem tudo o que têm: Deus tem um bom coração, mas há um pecado que êle não perdoa: quando uma mulher convida o homem para dormir com ela e êle não vai: os livros falam da agonia do homem mas não solucionam o problema; não se deve pensar muito, pois gente inteligente e um vendeiro são a mesma coisa: viver é perigo, só a morte é que não é, estar vivo é pôr a mão na cintura e procurar barulho; o homem precisa ser louco senão êle jamais conseguirá cortar a corda e libertar-se. Eis Zorba em sua essência um dos personagens mais desconcertantes e *sui-generis* de tôda a moderna literatura, que o gênio de Nikos Kazantzakis (1) moldou usando todos os elementos da natureza para nos convencer que a vida não foi feita para ser observada com complacência mas para ser vivida intensamente e não se pode viver intensamente sem liberdade pois ninguém pode ser livre se estiver comprometido com um complexo de culpa.

Michael Cacoyannis estava no Festival de Cannes, em 1955 quando Kazantzakis aproximou-se dêle e lhe propôs uma versão cinematográfica de seu romance "Alexis Zorba". O cineasta estava mostrando o seu segundo filme (*Stella*) e foi suficientemente modesto para adiar o projeto. Em 1963 a viúva do escritor, após ver *Electra*, procurou o diretor e se comprometeu a ajudá-lo a conseguir os direitos autorais da história que, a esta altura, já estava sendo disputada por inglêses e americanos. Nem Cacoyannis nem a sra. Kazantzakis pensaram que o filme fôsse provocar a repulsa de seus patrícios. Quando do lançamento da fita em Atenas, a platéia apedrejou o cinema, em sinal de protesto contra a seqüência em que Irene Papas (uma viúva que não resiste à solidão e se entrega ao escritor inglês, Allan Bates) é sacrificada em praça pública diante de tôda a população cretense. Confessa a sra Kazantzakis que os habitantes de Creta agiam dessa forma pois viviam no mais obscuro dos primitivismos (2). A seqüência do sacrifício de Irene Papas dá a justa dimensão trágica dêsse povo que durante a guerra foi ainda mais explorado em nome de interêsses estratégicos. Sua violência me traz à memória aquela passagem admirável de *A Mulher de Negro*, na qual Ellie Lambetti é arrastada e espancada pelo irmão no meio da rua. Passionalismo é uma palavra fácil mas precisa. A tradição helênica não nos desmente.

Zorba the Greek conta a história de uma amizade — uma amizade entre dois sêres absolutamente antagônicos. De um lado, a lógica da cultura; de outro, a lucidez da vivência. Um conquista o outro: é a fraqueza fascinada pela fôrça, o rústico diante da elegância. A grosso modo, *Zorba the Greek* é a resposta (genuìnamente grega) ao *Nunca aos Domingos* de Dassin. Quem me conhece sabe do total desprêzo que devoto àquela exegese da prostituição venerada por uma apócrifa desenvoltura. Mas êsse desprêzo em nada afeta a minha posição diante da obra de Cacoyannis. No íntimo, é claro, eu me orgulho que não tenha sido um grego postiço o autor da resposta e mais ainda por ser êste grego Michael Cacoyannis, cuja versão de *Electra* me havia deixado indiferente. Cocayannis não apela para as facilidades impostoras de Dassin, nem usa a indigência como justificativa de emancipação estética e moral. Êle, porém, tem seus vícios, e um dêles é uma tendência à composição fabricada que se alguém classificar de eisensteiniana eu gritarei sacrilégio. Outro defeito é o apêlo ao pitoresco.

Zorba the Greek não esconde que foi realizado logo após o sucesso de *Electra*. A rudeza que caracterizava seus primeiros filmes, e constituía a virtude mais nobre do romance de Kazantzakis, entra muitas vêzes em conflito com o temperamento *recherché* do cineasta, cujo maior defeito foi ter acreditado nos sortilégios da frieza acadêmica como única e verdadeira solução para o impasse de se confinar numa tela tôda a grandeza de Eurípedes.

Romance extraordinário, um bom filme, *Zorba the Greek* me convence mais uma vez de que a cultura se forma segundo uma lei estranha. O gôsto descobre e prefere um estado de arte mais bárbara e mais forte, como o egípcio ou o gótico, Shakespeare, Bach, Haendel, Joan Baez, Mingus. Há momentos em que o reino do espírito tem de depor suas riquezas — e é diante do homem livre que êle se torna insignificante e tende a desaparecer. Zorba é o homem livre por excelência e o filme que Cacoyannis fêz a seu propósito apenas deixa esboçado aquêle calor humano veiculado sem meios têrmos na obra literária. Os maiores cumprimentos, contudo, são para Anthony Quinn. Sem êle o filme não seria nem o que é. Sua composição me dá a idéia precisa do Zorba sonhado por Kazantzakis. Seria injusto não mencionar também as atrizes Lila Kedrova e Irene Papas, e o músico Mikis Theodorakis, cujos temas ajudam a conferir ao filme aquilo que, a meu ver, um Glauber Rocha seria capaz de dar: um lirismo demente.

Notas:

1 Outro romance de Kazantzakis adaptado ao cinema: "O Cristo Recrucificado", que resultou no *Celui qui Doit Mourir* (Aquêle que Deve Morrer), de Jules Dassin.

2 Essas declarações foram feitas ao "Time" de 2 de 1965, página 30. A sra. Kazantzakis revela ainda que o povo de Creta é mesmo rude, pois várias vêzes encontrou a sepultura de seu marido coberta de excrementos.

Seleção

• OS COMPANHEIROS (I Compagni) — Relato fiel da primeira greve dos tecelões de Turim, em fins do século passado, e da participação de um professor socialista no movimento. Lúcido e comovente. Direção de Mário Monicelli. Elenco: Marcello Mastroianni (genial), Renato Salvatori, Folco Lulli, Annie Girardot. CORAL: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. SCALA: 2,30 — 5 — 7,30 — 10 (18 anos).

• JULGAMENTO EM NUREMBERG (Judgement at Nuremberg) — Filme corajoso sôbre o processo de [illegible] nazistas em 1948. A melhor obra de Stanley Kramer. Elenco impecável: Spencer Tracy, Burt Lancaster, Richard Widmark, Maximilian Schell, Marlene Dietrich, Judy Garland, Montgomery Clift. [illegible] VITÓRIA: 2 — 5 — 8 (14 anos).

• ZORBA, O GREGO (Zorba the Greek) — A fôrça do romance de Nikos Kazantzakis e o vigor do personagem oferecem uma boa chance para Michael Cacoyannis provar que nem só de Eurípedes vive o espírito grego. Elenco: Anthony Quinn, Allan Bates, Irene Papas, Lila Kedrova. PALÁCIO, LEBLON, VENEZA, ESKYE-TIJUCA: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 (18 anos).

• NÃO PODES COMPRAR MEU AMOR (The Americanization of Emily) — Viúva indócil torna mais difícil a vida de um oficial aliado às vésperas do D-D. [illegible] Elenco: Julie Andrews, James Garner, Melvyn Douglas. CINES METRO, AZTECA, [illegible] PARA TODOS, MAUÁ: 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10 (14 anos).

• BONEQUINHA DE LUXO (Breakfast at Tiffany's) — [illegible] de uma novela famosa de Truman Capote. O melhor filme de Blake Edwards. Elenco: Audrey Hepburn, George Peppard, Patricia Neal, Mickey Rooney. RICAMAR: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (14 anos).

• DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad World) — Comédia com veleidades sociológicas e que pretende ressuscitar o "pastelão" silencioso. Nem sempre Stanley Kramer acerta no alvo. Elenco: Spencer Tracy, Milton Berle, Sid Caesar, Ethel Merman, Mickey Shawn, Jonathan Winters, Dorothy Provine. BRUNI-FLAMENGO: 1,30 — 4,20 — 7,10 — 10. (Livre).

• MARNIE, CONFISSÕES DE UMA LADRA (Marnie) — Hitchcock desperdiça seu gênio com um melodrama subpsicológico que nos remete aos tempos de "Rebecca". Algumas passagens brilhantes, como de hábito. Elenco: Tippi Hedren, Sean Connery, Diane Baker. ODEON: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (14 anos).

• UM TIRO NO ESCURO (A Shot in the Dark) — Comédia inspirada na peça "Tiro e Queda" de Marcel Achard com uma alteração: o magistrado virou inspetor, o mesmo Clouseau interpretado por Peter Sellers em A PANTERA COR-DE-ROSA. Elke Sommer, George Sanders e Herbert Lom também no elenco. [illegible] Direção de Blake Edwards. Opera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (14 anos).

• ROBIN HOOD DE CHICAGO (Robin and the 7 Hoods) — A "gang" de Sinatra transformando a Chicago dos "twenties" em Sherwood. Comédia meio policial e meio musical com alguns momentos de bom humor. Some like it funnier. Elenco: Frank Sinatra, Dean Martin, Sammy Davis Jr., Barbara Rush, Peter Falk. CAPITÓLIO, AMÉRICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (14 anos).

• ADÚLTERA (Le Diable au Corps) — Considerado um clássico do cinema francês de após-guerra. Adaptação fiel de um romance autobiográfico de Raymond Radiguet. Direção de Claude Autant-Lara. Elenco: Gérard Philippe, Micheline Presle, Denise Grey. PAISSANDU, PARIS-PALACE: 2 — 4 — 8 — 10. (18 anos).

• OURO QUE O DESTINO CARREGA (The Gold of the Seven Saints) — "Western" vigoroso de Gordon Douglas retomando a velha tradição do TESOURO DE SIERRA MADRE. Elenco: Clint Walker, Roger Moore, Letícia Roman. REX: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. (14 anos).

• CHAGA DE FOGO (Detective Story) — O tempo prejudicou bastante êsse melodrama policial de William Wyler, hoje reduzido a meia dúzia de "shows" interpretativos. Elenco: Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O'Donnell. ART-PALÁCIO (Tijuca e Méier): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (14 anos)

• SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abbandonata) — Comédia de costumes na linha de DIVÓRCIO À ITALIANA. O diretor Pietro Germi investe agora contra o falso moralismo da virgindade. Elenco: Stefania Sandrelli, Saro Urzì, Leopoldo Trieste. SÃO LUIZ, MIRAMAR, MADRID: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (18 anos)

PRODUTOS DE VALOR
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e por ser muito diurético nas doenças dos rins
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva Ltda.
193 — Sete Setembro — 195
Tel 23-2726 - Rio

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica. Praça Municipal, 350 — Colatina — ESPÍRITO SANTO — VITÓRIA
AVENIDA REPÚBLICA, 70

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livreto cuja leitura é de real utilidade aos nervosos debilitados, envelhecidos, diabéticos, alérgicos aos doentes da pele dos pulmões etc. Peça-o na Clínica Dr. O. Martins Av. 13 de Maio 13 Ed. Municipal 19º andar grupo 1 904 das 14 às 19 horas. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 300. Para consulta marque hora pelo telefone: 22-5365.

Teatro — Eduardo Guennes

Medina & Ornstein

Não podemos avaliar até que ponto está sendo benéfico ou prejudicial para o movimento teatral brasileiro, o aparecimento de Abraham Medina e Oscar Ornstein como empresários e produtores teatrais. Podemos garantir que em alguns aspectos está sendo positivo, por exemplo: a planificação publicitária que acompanha qualquer dos lançamentos dos srs. Medina e Ornstein é perfeitamente válida para o momento atual do teatro brasileiro, porque esta propaganda cria novos públicos, novas platéias, beneficiando com isso as outras companhias.

Medina orgulha-se de ter gasto 300 milhões na montagem de "Arco Iris" e mais 220 milhões na restauração do Teatro República. Êste montante é quase o total de tôda a verba do Serviço Nacional de Teatro na sua previsão orçamentária para o ano inteiro, para todos os Estados da Federação. Isso é uma temeridade. Não acreditamos que esteja o teatro brasileiro com condições estruturais de manter êste nível, neste padrão econômico.

Numa entrevista dada a um dos nossos jornais o sr. Medina falou que queria suplantar em luxo e riqueza os espetáculos montados nos Estados Unidos pelo sr. Shapiro, o maior empresário americano. Não temos nada a ver com isso, mas acreditamos que dificilmente Medina montará mais de três espetáculos neste padrão. Admiramos a sua coragem empreendedora, mas seria muito mais útil ao desenvolvimento do nosso teatro que êle a usasse integrado dentro da realidade atual brasileira.

Mas o fato é que com o aparecimento dêsses dois empreendedores homens de negócios no movimento teatral houve uma mudança de mentalidade dos tradicionais empresários brasileiros que, hoje, estão sentindo a necessidade de atuarem com as mesmas armas dêles, quais sejam, grandes montagens precedidas e acompanhadas de um eficiente esquema publicitário e a valorização do elemento profissional com o pagamento de elevados salários para os artistas e técnicos.

Os pequenos produtores sentiram também a necessidade de se unirem para, juntos, dividirem as responsabilidades, o que é uma idéia certíssima e oportuna. O Grupo Opinião, o Teatro Jovem, o Grupo Decisão e o Oficina ajustaram um acôrdo de planificação promocional que deve ser imitado pelas demais pequenas e médias companhias caso não queiram ir à falência.

"Vestido de Noiva"

Teremos na têrça-feira, dia 25, a reapresentação de "Vestido de Noiva", a mais importante das peças de Nelson Rodrigues, que volta depois de vinte anos a ser montada no mesmo local de estréia: o Teatro Municipal. Nada mais oportuno do que esta montagem. "Vestido de Noiva" é o grande marco do teatro brasileiro e podemos dizer que com ela começou o verdadeiro teatro nacional.

Sérgio Cardoso é o responsável pela direção que tem Ioná Magalhães e John Herbert nos principais papéis.

Miriam Mehler conquistando aplausos em "Os Pequenos Burgueses"

ADVOGADO EM BRASILIA
Tribunais Superiores
Dr. Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» — Cx. Postal 1366 fone 2-4493

Todos os domingos, a partir das 20 horas,
FESTA DE LUÍS GONZAGA
na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
* Um «show» de ritmos e alegria, num oferecimento de
"A IMPECÁVEL"

CAVISA
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saída do Rio Diàriamente às 8,00
Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

Hoje na TV

Canal 2

12,30 Vale a Pena Ver de Nôvo
13,30 Cine Infantil Excélsior
14,00 Sessão das Duas — Filme
15,30 Vale a Pena Ver de Nôvo
16,30 Patrulheiros do Oeste — Filme
17,00 Gladys e seus Bichinhos
17,30 Vale a Pena Ver de Nôvo
18,30 Eu e Você
18,55 Bola Dois
19,00 Jornal da Cidade
19,40 Novela: Pedra Redonda
20,00 My Fair «Show»
21,15 Markan — Filme
22,15 Dois no Ring
01,00 Cinema de Artes

Canal 4

11,00 Gato Félix, Hércules e Cia. (Desenho)
11,30 A Volta do Homem Morcêgo (Filme)
12,00 Super-Homem (Filme)
12,30 Teleglobo (Primeira Edição)
13,00 Câmara Indiscreta
13,30 Por Dentro da Jogada (Esportivo)
14,30 Clube das Garôtas (Juvenil)
15,30 A Feiticeira — Filme
16,00 Tevefone (Musical)
18,30 Em Busca do Tesouro (Prog. de Prêmios)
19,00 Teleglobo (Edição Final)
19,30 Mr. Ed (Filme)
20,00 A Família Buscapé (Filme)
20,30 Os Monstros (Filme)
21,00 Sábado de Aventuras (Filme)
23,00 Filme de Longa Metragem
23,30 Se a Cidade Contasse (Informativo)

Canal 6

12,05 Crônica de Austregésilo de Athayde
12,15 Planêta Terra
12,55 Desenho
13,30 A. P. «Show»
16,10 Roberto Audi Convida
17,10 Bat Masterson — Filme
17,45 Desenho
18,00 Circo Ping-Pong
18,40 Popeye — Desenho
19,15 Os Flintstones — Desenho
19,55 Diário de um Repórter
20,00 Repórter Esso
20,20 Spot Light
20,55 Bonanza — Filme
22,05 Broadway Latina
22,50 Teatro de Comédia

Canal 9

Diàriamente: das 7,30 às 8,30 da manhã — JORNAL
14,00 Teleturfe
19,05 Musical
19,35 «Carnet» do IV Centenário
20,05 Cantinho da Saudade — Musical
20,35 Silhuêta Musical com Dalva de Andrade
21,05 Filme
21,30 Nosso Repórter
22,35 Comandos Continentais.

Canal 13

12,30 Atualidades Esportivas
12,35 Reprise — «Show» Nossa Cidade
14,00 Sessão de Sábado
16,10 «Show» Boy
17,00 Programa de Jair de Taumaturgo
17,55 Hoje é Dia de Rock
18,40 Papai Sabe Nada
19,45 Plantão Policial
19,55 TV-Rio Notícias (Edição Única)
20,15 O Abre Alas
21,18 Filme — Os Salmos de David
21,25 Novela — O Direito de Nascer
21,53 Filme — O Rebelde
22,28 Filme — Cem Homens Marcados
23,28 «Show» Willys 65

Hoje nos teatros

• ARENA CLUBE DE ARTE — "Auto do Guerreiro" — Inspirado no bumba-meu-boi. Diàriamente às 21 horas. Sábados: 20 e 20,30 horas. Vesperal aos domingos: 18,30 horas. Telefone: 36-4479.

• ARENA DA GUANABARA — "Rio, Bossa e Balanço" — Com Leni de Andrade, Gusmão e Mário Castro Neves. Diàriamente às 21,30 horas. — Sábados: 20 e 22 horas. Domingos, às 18 horas. Telefone: 52-3550. Duas últimas semanas.

• ARENA DE SÃO PAULO — "Liberdade, Liberdade", de Millôr Fernandes e Flávio Rangel. Com Nara Leão, Oduvaldo Viana Filho e Teresa Rachel. Hoje, às 21 horas. Sábados: 20 e 22 horas. Vesperal: Quintas-feiras e domingos, às 17 horas. Tel.: 36-3497.

• DE BOLSO — "A Garçonniere do Meu Marido" — De Silveira Sampaio. Com Aurimar Rocha e Delorges Caminha. Diàriamente às 21,15 horas. Vesperal às quintas, às 16,15 horas e domingos às 17,15 horas. Tel.: 27-3122.

• CARIOCA — "Meu Querido Mentiroso" — De Jerome Kilty, com Nathalia Timberg e Sérgio Britto. Diàriamente às 21,30 horas. Vesperais: quintas, às 16 horas e domingos às 17 horas. Sábados: 20,15 e 22,30 horas. Telefone: 45-8124 — Mais 3 semanas.

• COPACABANA — "A Perda Irreparável" — Comédia de Vanda Fabian com Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Susana de Morais. Diàriamente às 21,30 horas. Aos sábados, 2 sessões, às 20 e 22,15 horas. Vesperais: quintas-feiras e domingos, às 16 horas. Telefone: 57-1818 (Ramal Teatro) — Últimas semanas.

• CARLOS GOMES — "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça" — Comédia musical norte-americana de Frank Loesser e Abe Burrows. Diàriamente, às 21 horas. Vesperais: quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas. Telefone: 22-7581.

• DO RIO — "Electra" de Sófocles, com Glauce Rocha e Margarida Rey. Diàriamente às 21,30 horas. Vesperais às quintas-feiras, às 17 horas e domingos às 18 horas. Sábados, às 20,30 e 22,30 horas. Tel.: 45-3051.

• DULCINA — "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio" — Comédia musicada de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly. Diàriamente, às 21,15 horas. Vesperais, quintas-feiras, sábados e domingos às 16,15 horas. Tel.: 32-5817. Últimas semanas.

• JOVEM — "Rosa de Ouro" — Direção de Hermínio Bello Carvalho. Com Aracy Côrtes e Clementina de Jesus. Diàriamente às 21,30 horas. Sábados: 20 e 22,30 horas. Vesperal: domingos, às 18 horas. Tel.: 46-3166. Últimos dias.

• MAISON DE FRANCE — "Os Pequenos Burgueses", de Máximo Gorki. Hoje, às 21,15 horas. Sábados: 19,30 e 22,30 horas. Vesperais: quintas-feiras (16 horas) e domingos (17 horas). Telefone: 52-3456.

• MESBLA — "O Santo Milagroso", de Lauro César Muniz. Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas. Aos sábados duas sessões às 20 e 22,30 horas. Tel.: 42-4880. Últimos dias.

• REPÚBLICA — "Arco-Iris" — Musical. Hoje, às 21 horas, domingos às 16 horas. Tel.: 22.0271.

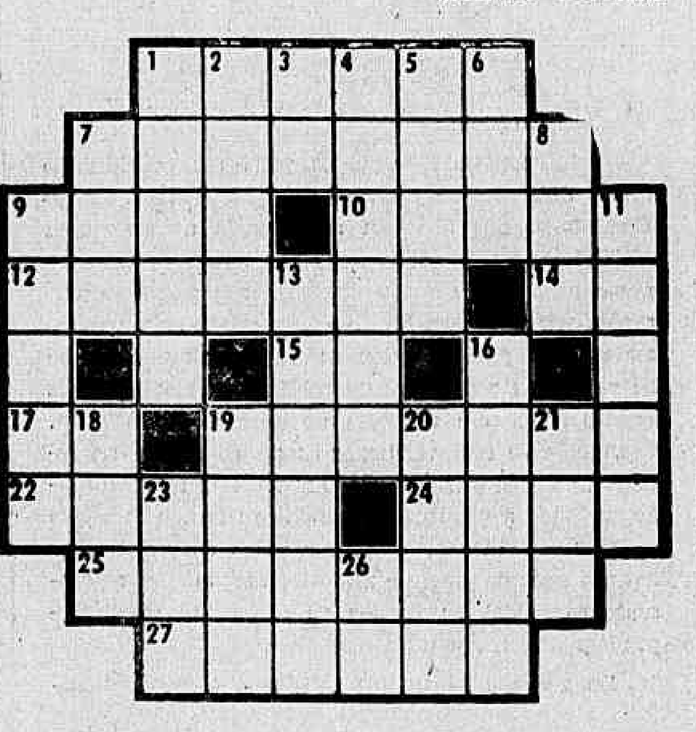
• RIVAL — "Boas em Liquidação" — Com Sônia Mamede, Amparo e outras. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas e 21 horas. Tel.: 22-2721.

• SERRADOR — "A Moral do Adultério" — Com Eva e seus artistas. Diàriamente às 21,30 horas. Vesperal: domingos e quintas às 16 hs. Tel. 32-8531. Só até dia 30.

• SANTA ROSA — "Recital de Samba" — Com Baden Powell, Ataíde Costa e Dulce Nunes. Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperal: Quintas (16 hs) e domingos (18 hs). Sábados: 20 e 22 horas. Telefone: 47.8641.

• GINÁSTICO — "Antes Tarde... Do Que Nunca" — Comédia com Maria Sampaio e Fregolente. Hoje, às 21,15 horas. Telefone: 42-4521.

Passatempo — Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Céu da bôca. 7 — Morta. 9 — Adoidado, maluco. 10 — Osso do braço. 12 — Azarento. 14 — Artigo masculino, plural. 15 — Letra grega. 17 — Preposição: lugar. 19 — Asneira; disparate. 22 — Tratamento que se dá às freiras. 24 — Cheiro, fragrância. 25 — Demorar, atrasar. 27 — Fazer a classificação de.

VERTICAIS: 1 — Cessar de andar. 2 — Levantar vôo. 3 — Estuda. 4 — Acorrer, ir em socorro. 5 — Glândula situada na parte inferior do pescoço. 6 — Composição poética dividida em estrofes simétricas. 7 — Realizei, construí. 8 — Argola. 9 — Vapores do estômago e do intestino. 11 — Nome de homem. 13 — verificar. 16 — Sustentar-se ou mover-se sôbre a água. 17 — Maior, chefe. 19 — Pequena embarcação de remos. 20 — Agrupamento de pessoas. 21 — Aflição. 23 — Cerce, rente. 26 — Graceja de.

Duas questões rápidas

- Se você tivesse que tomar uma pílula de meia em meia hora, em duas horas quantas pílulas tomaria?
- Por obséquio, que horas são, se hora para chegar à zero, deve passar ainda 1/5 do tempo já transcorrido hoje?

Resposta do número anterior

PC — HOR.: falá — safira — môço — duo — Java — cuspe — ate tropel — calhau — ira — Adail — ocar — ode — pur — andaço — aero. VERT.: faca — efó — li — árduo — sovelada — auspício — matado — operar — jaca — cru — elar — tal — hiena — ouço — parde.

"BALLET" NO MARACANÃZINHO

A direção do Teatro Municipal proporcionará ao grande público carioca oportunidade para assistir um excelente espetáculo coreográfico, apresentando no Maracanãzinho os famosos bailarinos internacionais Yvonne Meyer e Ivan Dragadze na noite de 28 do corrente, sexta-feira, às 21 horas, quando serão cobrados preços popularíssimos. O famoso casal de bailarinos atuará com o Corpo de Baile do Municipal sob direção do "maître de ballet" norte-americano William Dollar, especialmente contratado para as montagens do IV Centenário. A Orquestra atuará sob regência do maestro Henrique Morelenbaum. Na foto Yvonne Meyer e Ivan Dragadze, num "pas-de-deux" clássico.

OS MELHORES DO BOX estão na
EXCELSIOR
HOJE ÀS 22,00 H
1ª LUTA — LEVES — 3 assaltos — amadores
EVALDO MIRANDA x JOSÉ LEONIDAS
(mineiro) (carioca)
2ª LUTA — LEVES — 5 assaltos — profissionais
LORENDINO DE SOUZA x GÉRSON HONORATO
(fluminense) (paulista)
3ª LUTA — MÉDIOS — 5 assaltos — profissionais
JOSÉ CARLOS MIRANDA x SANTO OLIVEIRA
(fluminense) (paulista)
4ª LUTA — MÉDIOS — 8 assaltos — profissionais
MANOEL SEVERINO x ÉLCIO NEVES
(carioca) (paulista)
SENSACIONAL DESEMPATE
PRODUÇÃO RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000, e 1.500

PANORAMA ECONÔMICO

Empregos

O mercado de empregos pode ser considerado nestes dias como o paladino das perspectivas. Considerando-se que ninguém ainda pode afirmar uma «debâcle» no mercado, tem-se que existe de fato um pessimismo que, em certos casos, nem admite explicações por mais baseadas no bom-senso, sejam apresentadas. As grandes queixas são expostas pelo que há de vir, pelas perspectivas sombrias, consubstanciadas (muito chegam a afirmar) no declínio da inflação. Realmente se está verificando uma contenção na inflação, embora essa contenção não esteja representando, em tôda a plenitude, o benefício advindo com êsse declínio. No entanto, sòmente a baixa em determinados produtos de preços e a movimentação que se pressente em tôdas as frentes de comercialização, respondem pelo temor do desemprêgo.

De verdade há muitos anos está o país aclimatado a uma inflação desenfreada e, até certo ponto justificada, pela gama de realizações e desenvolvimento que lhe marcam a existência. Essa aclimatação fêz com que dentre os planos de grande organizações se fizesse ausente a alternativa da moderação. Investia o país e não era menor o investimento, sempre crescente das emprêsas. A implicação é evidente e certa. A política econômico-financeira dos governos se refletia na iniciativa privada, para confirmação lógica da conjuntura. Veio a contenção, tão pedida e desejada, e com ela vieram as queixas, também esperadas.

Várias entrevistas publicadas no DC com representantes de importantes indústrias, inclusive daquelas cujo capital para evoluir depende das encomendas do govêrno mostraram que determinadas situações críticas podem ser resolvidas sem que se configure aspecto tão sombrio no mercado de empregos. Um dos nossos entrevistados afirmou que tôda redenção tem seu preço e que os sacrifícios eram esperados e, até porque, foram fartamente anunciados pelo atual govêrno. Dizia o industrial que sem querer isentar ou acusar o poder central pela redução dos seus investimentos, ainda poderia suportar em silêncio um período mais longo.

Evidentemente os grandes empreendimentos vivem em razão do futuro e, sòmente por isso, se pode admitir a perspectiva sombria por conta do desemprêgo.

Mas, entendidos no assunto, dizem que a retração se deveu à provável manutenção dos preços, notadamente entre os produtos manufaturados, de técnica mais elevada e, em certos casos, à expectativa de queda de preços. Diz a Fundação Getúlio Vargas: «Tal expectativa foi alimentada por reduções que, em alguns ramos, beneficiaram o consumidor, com compras inferiores aos que, no momento, seriam pagos ao atacado ou à indústria, para reposição dos estoques. Mas a reação do consumidor, com compras relativamente elevadas, desde que o preço fôsse convincente, parece, de fato, indicar que não se trata de crise efetiva e sim de alteração dos critérios de compra». Cita, ainda, que em conseqüência o mercado de empregos se apresenta comedido.

Parece-nos certa a observação acima, sendo que outros fatôres poderiam ser alinhados para dar maior ênfase a uma explicação do problema.

O govêrno deve estar atento às queixas que se formulam, pois muitas organizações existem no país, cujas explanações trazem em seu bôjo fortes subsídios para corrigendas de pontos vulneráveis. Se temos ouvido lamúrias controvertidas e injustificadas, também temos ciência de que muitas queixas procedem, porque os que as formulam muitas vêzes se lançaram aos empreendimentos com incentivos positivos dos governos.

Ouvir não é privilégio de todos e sim dos que são privilegiados. O govêrno, por seus assessôres, deve ouvir tudo para estabelecer o crivo que há de separar a lamúria da queixa e da ponderação. Se fizer isso, tudo irá bem, porque as queixas, quando são justificadas, ajudam a corrigir, em tempo útil.

Entretanto, deverão existir, sob pena de se tornar o govêrno o pior surdo, explicações periódicas ao país, através da palavra dos homens responsáveis pelos planejamentos, para as medidas postas em prática e para que ressoe, entre os que formularam as ponderações e também entre os que as ouviram, as satisfações que tornem as queixas insubsistentes ou que as consubstanciem para corrigi-las.

Tudo isso deve ser dito sem paliativos, ausentes as ironias por querelas políticas, e com a seriedade que o assunto e a Nação merecem.

CÂMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo, com o Banco do Brasil sacando o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.183,70 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.104,50 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.840 e compravam a Cr$ 1.825 e a libra a Cr$ 5.152 e a Cr$ 5.105 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou com vendedores a Cr$ 1.865 e compradores a Cr$ 1.855. Fechou inalterado.

MOEDAS

Dólar-papel	Cr$ 1.865	Cr$ 1.855
Fechamento		
Dólar-papel	Cr$ 1.870	Cr$ 1.855

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

	Compra	Venda
Libra	5.183,70	5.104,50
Franco francês	378,50	372,41
Dólar	1.850	1.825
Florim	514,50	506,60
Pêso uruguaio	50,00	40,10
Marco	465,30	458
Escudo	64,80	62,90
Libra dinam.	255,20	250,60
Libra islandesa	4.928,80	4.849,90
Dólar Canad.	1.715	1.689,90
Coroa norueg.	259,60	255,10
Shilling	72,60	70,60
Pêso argentino	8,40	7,30
Franco suíço	426,50	419,70
Coroa sueca	360,80	354,90
Peseta	31,70	30,20
Franco belga	37,40	36,70
CONVÊNIO		
Dólar	1.759	1.734

Curso do I.B.V. em 21-5-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot. Alta	Cot. Mín.	Cot. Méd.	Valor (%)
Banco do Brasil	2.650	5.374.500	2.030	2.020	2.028	+ 1,3
Aços Vilares	2.900	2.494.000	860	860	860	— 1,1
Arno	3.200	2.176.000	680	680	680	— 1,4
Bras. Roupas	4.066	2.624.900	650	630	646	+ 1,3
Brahma (ord)	3.010	5.373.200	1.790	1.770	1.785	— 0,6
Brahma (pref)	17.120	32.324.300	1.930	1.870	1.888	— 1,0
Souza Cruz	4.943	11.092.450	2.250	2.220	2.244	— 1,5
Docas Santos	15.050	10.997.000	750	727	731	— 1,2
Ferro Bras.	2.800	2.162.500	780	770	772	— 1,4
Kibon	7.050	4.031.250	580	570	572	— 4,0
L. Americanas	2.100	2.439.000	1.170	1.160	1.161	— 3,2
Brinq. Estrêla	369	417.970	1.140	1.130	1.133	— 0,7
Mesbla	8.821	7.747.970	900	870	878	— 4,3
Samitri	1.805	1.149.275	640	630	637	— 0,5
Petrobrás	10.161	4.020.240	400	390	396	— 1,0
S. P. Alpargatas	30.536	5.194.620	172	170	170	— 1,7
Belgo Min.	27.847	18.417.670	670	655	661	— 1,6
Sid. Nacional	1.100	880.000	800	800	800	est.
V. R. Doce (pf)	110	357.500	3.250	3.250	3.250	— 1,5
Willys (ord)	20.594	9.398.280	470	450	456	+ 0,9

VOLUME: 166.232
VALOR: Cr$ 128.672.625
INDICE B. V.: 300
OSCILAÇÃO B. V.: — 4 pontos

Indústria têxtil: govêrno precisa preparo imediato

Técnico fala sôbre áreas telefônicas

Planejamento de áreas telefônicas centrais múltiplas, sob seus aspectos técnicos e econômicos, será tema da conferência que o especialista Yngve Rapp, da Suécia, pronunciará no próximo dia 3, no Clube de Engenharia, sob os auspícios da Divisão Técnica de Comunicações daquela entidade e da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas.

O sr. Yngve Rapp estará no Rio, durante alguns dias, de retôrno do Primeiro Congresso de Engenharia Elétrica, promovido em Caracas pela Associação Venezuelana de Engenheiros Eletricistas e Mecânicos. Autor de várias publicações de repercussão internacional, trabalha, desde 1927, no grupo LM Ericsson, onde tem exercido os cargos de destaque, não só na Suécia como na Itália, Turquia e Grécia. De 1932 a 1938, foi diretor da Companhia Telefônica de Izmir na Turquia. De 1939 a 1949 foi encarregado de assuntos técnico-econômicos da LME, em Estocolmo. De 1949 a 1957 ocupou o cargo de diretor de vendas para Ásia, África e Austrália. De 1958, Yngve Rapp vem realizando estudos no Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da LM Ericsson.

Falando ontem na Confederação Nacional da Indústria perante dirigentes de entidades patronais e o ministro Daniel Faraco, o senhor José Soares Maciel Filho, diretor da Companhia Petropolitana — homenageada pela CNI como indústria pioneira — disse que "o Brasil precisa conter a inflação, mas é indispensável não ter mêdo de palavras nem de fatos, e o govêrno está com mêdo da palavra inflação, como se só o fato de se diminuir a velocidade da espiral inflacionária não causasse os fenômenos da deflação".

Alertou que a indústria têxtil não pode mais suportar uma quarta tentativa e os males da deflação e seus perigos estão às portas e pressionam todos os setores. Frisou: "Mais de 30 mil trabalhadores têxteis estão sem emprêgo e os outros vivem na angústia de pagamentos atrasados e na dúvida sôbre o dia de amanhã. Cêrca de 100 mil operários especializados em vários setores sentem o desemprêgo e os organismos governamentais não estão preparados para enfrentar a gravidade da situação".

Culpa antiga

Depois de dizer que não critica nem comenta, apenas expõe fatos, o industrial Soares Maciel disse que «a crise na indústria têxtil não é um fenômeno de hoje, nem de ontem, nem do ano passado. E não tem como causa a política atual do govêrno, nem tão pouco são suas as causas que os homens mais responsáveis pela gestão pública apontam com essa convicção.»

Dirijo a todos os brasileiros um apêlo sincero e emocionado. Esqueçamos, por algum tempo, rivalidades e divergências, para juntar tôdas as energias num trabalho único pelo Brasil. Êsse trabalho deve conter a onda de desemprêgo, determinar a retomada do ritmo de produtividade, sanar e superar os riscos da deflação e reestruturar o Brasil para o caminho do desenvolvimento na base da livre iniciativa, reduzindo-se o nível da estatização sempre crescente».

Causas

Enumerando os motivos que determinaram a crise na indústria têxtil, o industrial Soares Maciel citou três fatôres preponderantes:

1) a indústria já vinha produzindo por custo superior aos preços do mercado; 2) tôda a rêde comercial estava restringindo suas operações pela limitação dos recursos normais, pois não acompanhavam, nos preços de venda, o custo de reposição; 3) o capital de giro das indústrias se pulverizava com a inflação e os limites de crédito bancário estavam longe das necessidades».

A seguir, disse que o govêrno desconhecia essa realidade, tomando uma série de medidas contraproducentes, entre elas a elevação do Impôsto de Consumo; sobrecarregou as incidências sôbre os salários, estabeleceu os critérios de correção monetária; determinou a reavaliação dos ativos; prestonou no sentido de reduzir os prazos operacionais; e limitou a expansão do crédito.

Efeitos

Conclamando seus colegas a corrigirem êsses equívocos, que desorientam o govêrno e criam problemas de gravidade nacional, o diretor da Companhia Petropolitana citou cinco fatôres que poderiam ser conservados: a) incidência sempre crescente de encargos de natureza social e política sôbre a mão-de-obra. Êsses encargos de importância irrelevante em outras atividades, pesam excepcionalmente sôbre o produto que exige a taxa máxima de mão-de-obra; b) incidência sempre crescente da tributação, que se soma e multiplica nas várias manipulações industriais e mercantis do produto; c) violentas ascensões das matérias-primas em índices superiores e maiores sôbre a linha média das ascensões gerais; longo ciclo operacional de produção e mercantilização, estabelecendo entre o preço da venda e a liquidação da produção vendida um período sôbre o qual pesa, excepcionalmente, a deterioração da moeda; e) elevação do custo do dinheiro para financiamento da produção e da mercantilização».

EM JUNHO DESCONTO SÔBRE OS ORDENADOS

O presidente Castelo Branco assinou decreto regulamentando a subscrição compulsória de obrigações reajustaveis do Tesouro Nacional, calculada a faixa de rendimentos mensais da pessoa física, conforme os tetos salariais, tomados em conjunto, incidindo a subscrição sôbre a importância total auferida, a qualquer título, nos casos de acumulação de cargos, funções e empregos, quer públicos, quer privados, correspondendo aos vencimentos de maio a dezembro de 1965.

A subscrição compulsória (lei número 4.621/65, artigos 1 a 10) incide sôbre as pessoas físicas residentes no Brasil que auferirem rendimentos classificados na cédula "C", nos têrmos do artigo 28 do Regulamento aprovado pelo Decreto 55.866, de 25-3-1956 e que forem superiores à importância de 600 mil cruzeiros mensais. Também estão sujeitos à subscrição compulsória os servidores civis e militares, designados para serviço ou missão no exterior, percebendo mensalmente quantia superior a 500 dólares.

Tabela

Disciplinando a subscrição compulsória de obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional, através de decreto que regulamentou as disposições dos artigos 1 a 10 da lei que instituiu a subscrição de obrigações reajustáveis pelas pessoas físicas residentes no Brasil que recebem rendimentos classificados na célula "C" da Lei do Impôsto de Renda, em importância superior a 600 mil cruzeiros mensais, por um ou mas empregos, cargos ou funções, foram estabelecidas as seguintes faixas de vencimentos mensais para o cálculo das subscrições:

a) — até 600 mil cruzeiros — isento;

b) — entre 600.001 e 800.000 de cruzeiros — 10%;

c) — entre 800.001 e 1.000.000 de cruzeiros — 20%;

d) — acima de 1.000.000 de cruzeiros — 30%.

No caso de servidores civis ou militares designados para serviço ou missão no exterior, a subscrição compulsória corresponderá a 10% do vencimento dos funcionários civis ou do sôldo dos militares, pagos através de Delegacia do Tesouro brasileiro no exterior ou de qualquer autarquia ou sociedade de economia mista, excluídas, entretanto, as verbas de representação, com aplicação da taxa de conversão adotada pela Delegacia do Tesouro no exterior.

Incidência

Os rendimentos auferidos pelas pessoas físicas, ultrapassando de 600 mil cruzeiros mensalmente, obrigam à subscrição compulsória de obrigações do Tesouro Nacional, somando-se, para cálculo da subscrição, tôdas as importâncias recebidas de funções ou emprêgos, a qualquer título, e também nos casos de acumulação de cargos e diferentes emprêgos, incluindo-se, ainda, os rendimentos especificados no artigo 28 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 55.866, de 25-3-65, recebidos de uma ou mais fontes.

Fonte

A pessoa física que tiver rendimento superior a 600 mil cruzeiros mensais, de uma ou mais fonte, terá feito seu desconto na fonte pagadora, quer seja pública ou privada, desprezada fração inferior a 1.000 cruzeiros. Entretanto, se o rendimento provier de mais de uma fonte, terá a pessoa física a faculdade de indicar qual a fonte que deverá efetuar o desconto do montante da subscrição compulsória em que os rendimentos percebidos fizerem incidir; para isso, o interessado cientificará as diferentes fontes de rendimento, quer público, quer privados, como também o montante de seus rendimentos percebidos de diferentes origens, indicando qual a fonte retentora eleita e esta efetuará o recolhimento do desconto dentro da primeira quinzena do mês subseqüente operação que será feita no Banco do Brasil, mediante guia acompanhada de relação completa do nome das pessoas descontadas.

Essa escolha da fonte retentora e comunicações as fontes de rendimento serão feitas pela pessoas física no prazo de 10 dias de cada mês, a partir do próximo dia 1º de junho, e a comunicação deverá ser dirigida aos órgãos do pessoal, se a retribuição salarial advir de cofres públicos, e a emprêsa, em se tratando de atividade privada. O desconto será efetuado nos rendimentos do mês seguinte ao que servir de base para o desconto.

Não havendo alteração salarial, modificando o total dos vencimentos percebidos, será dispensada a comunicação mensal.

Recolhimento

O recolhimento total dos descontos será feito pelas repartições, firmas ou emprêsas, às agências do Banco do Brasil, locais ou mais próximas, sob a responsabilidade da fonte retentora quanto a prazo e valores, contendo a guia relação com o nome completo dos servidores ou empregados que foram descontados, constando, ainda, a espécie e o número do documento de identidade de cada um, e a parcela correspondente a cada desconto individual.

Na agência do Banco do Brasil, onde for feito o recolhimento, serão escrituradas as importâncias à crédito da pessoa que tiver sido descontada, e quando o desconto recolhido atingir o valor de uma ou mais obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional será providenciada a emissão de certificado respectivo, o qual será entregue ao interessado.

Para fins de escrituração e expedição de certificado o Banco do Brasil considerará o valor nominal reajustado que vigorar para as obrigações reajustáveis no mês em que tiver recebido a importância do desconto, transferida para o mês seguinte a parsalde inferior ao valor de uma obrigação reajustável. Finalizando o período de vigência da subscrição compulsória e restando saldo inferior ao valor de uma obrigação reajustável, êste saldo ficará indisponível pelo prazo de 3 anos, sem direito a juros e correção monetária, podendo, entretanto, o interessado integralizar o valor de uma obrigação reajustável, mediante depósito de quantia que a complemente, em qualquer tempo.

Prazos e juros

As obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional pertencentes às pessoas físicas terão os seus respectivos certificados entregues aos interessados pelo Banco do Brasil, mediante escalonamento, em prazo não superior a 6 meses, contado da data de complementação do valor de uma ou mais obrigações. Os certificados serão intransferíveis pelo prazo de 3 anos, vencendo juros de 6% ao ano, obedecidas as disposições do Decreto n. 54.252, de 3-10-964. Os juros e o prazo de resgate serão contados a partir do mês em que for completado o recebimento de importância correspondente a uma ou mais obrigações reajustáveis.

Depósitos

A pessoa física poderá ficar liberada da subscrição compulsória optando pelo depósito mensal da importância equivalente àquela subscrição, feito na Caixa Econômica Federal, por prazo igual ou superior a 1 ano, abonando-se, semestralmente, juros de 2% ao ano sôbre os valores corrigidos monetàriamente, efetuando-se o depósito pela própria pessoa física no prazo de 15 dia seguintes ao mês a que corresponder o rendimento, com prazo de 5 dias para comprovar junto a fonte pagadora para comprovação do depósito. Também a fonte pagadora, a pedido do interessado, poderá assumir o encargo de efetivação do depósito nas mesmas condições de prazo e comprovação, esta ao interessado. Onde não existir Caixa Econômica Federal o depósito será feito, à sua ordem, no Banco do Brasil.

Aos depósitos se aplicam a cláusula de correção monetária de acôrdo com os índices estabelecidos pelo Conselho Nacional de Economia para atualizar os valores das obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional, podendo as Caixas Econômicas Federais aplicar êsses depósitos na aquisição de obrigações reajustáveis mediante convênio com o Ministério da Fazenda.

Opção

Há qualquer tempo podendo ser modificado, poderá a pessoa física optar expressamente e por escrito pela redução dos rendimentos em importância igual a metade da subscrição compulsória de obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional, evitando, dessa forma, a subscrição compulsória, efetuando-se o recolhimento da importância correspondente a redução salarial pelas fontes pagadoras, no prazo de 10 dias contados do término do mês a que corresponder, ao Banco Nacional da Habitação, à título definitivo, como renda da instituição, por intermédio do Banco do Brasil à conta daquela entidade e mediante guia aprovada pela mesma.

Também se dispensarão da subscrição compulsória as emprêsas que se comprometerem a distribuir aos diretores e empregados, que assim optarem, ações de seu capital social, no valor correspondente ao desconto efetuado na remuneração dos interessados, opção que será feita por escrito a fonte pagadora da remuneração no prazo de vinte dias da data da publicação do Regulamento, com escrituração na emprêsa, com intitulação própria, até a sua aplicação obrigatória no aumento do capital social entre 31-12-65 até 30-6-66.

Ainda, o diretor ou o empregado de emprêsa que comprovadamente adquirir em Bôlsas de Valôres, depois da publicação do Regulamento, ações correspondentes ao capital social da emprêsa pagadora de sua remuneração e importância igual ou superior a redução salarial, fazendo prova junto a emprêsa antes do pagamento mensal de sua remuneração.

Economia mista

O cumprimento da subscrição compulsória nas sociedade de economia mista de cujo capital participe majoritàriamente a União, ou suas autarquias, cumprirão seu compromisso mediante emissão de ações preferenciais, sem direito a voto. Tôdas as ações adquiridas em razão de opção por redução salarial serão computadas pelo valor nominal, anotadas ou transformadas em nominativas intransferíveis por um ano.

Penalidades

As firmas ou emprêsas que não efetuarem os descontos, ou não atenderem aos prazos estabelecidos, se sujeitarão a multa correspondente ao dôbro da importância não descontada ou indevidamente retida, o mesmo ocorrendo com as companhias que não cumprirem o compromisso de distribuir as ações no prazo estabelecido de 6 meses.

Também a pessoa física que perceber rendimento de mais de uma fonte e não fizer a declaração correspondente, ou fazendo-a falsa ou inexata, ficará sujeita a multa do dôbro da importância cujo desconto tenha deixado de sofrer, ou cuja subscrição tenha deixado de efetuar em virtude de falsidade e inexatidão da declaração, sendo as multas aplicadas pela Delegacia Regional do Impôsto de Renda, cabendo interposição de recurso voluntário contra as decisões no prazo corrido de 30 dias para o Ministro da Fazenda, porém sem efeito suspensivo.

Dênio: govêrno quer equilíbrio

Respondendo a homenagem (almôço) na Confederação Nacional do Comércio, por sua nomeação e posse como presidente do Banco Central da República do Brasil, o sr. Dênio Nogueira afirmou que a liquidez do sistema bancário é a maior garantia da estabilização financeira que espera o govêrno alcançar em futuro próximo, conforme o Programa de Ação Econômica.

Afirmou que o govêrno está procurando obter o equilíbrio orçamentário através do aumento transitório da carga tributária e da contenção do dispêndio, havendo, ainda, a recuperação do crédito internacional do país, com o pagamento dos atrasados comerciais.

Tranqüilidade

O deputado Jessé Pinto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio, disse que a nomeação do sr. Décio Nogueira tranqüilizava as classes empresáriais pela certeza de que a reforma bancária não seria desviada dos propósitos para os quais fôra instituída. Asseverou que o Banco Central veio encontrar o país lutando para conter a inflação que aviltava os recursos nacionais, necessitando a entidade de apoio financeiro para seguir a trilha do desenvolvimento econômico e a tomada, pelo Banco Central, de medidas aparentemente paradoxais, mas necessárias ao fortalecimento da moeda como também para integrar o Brasil no rumo certo do desenvolvimento.

Recursos e investimentos

Em resposta disse o sr. Dênio Nogueira que o govêrno está empenhado na execução do Programa de Ação Econômica, que em sua primeira fase já foi ultrapassado. Frisou que a segunda parte, deverá ser curta, e está em pleno processamento, implicando em sacrifícios para algumas classes para evitar que tôdas as outras sofram com a continuação da inflação.

Disse que o govêrno está procurando obter o equilíbrio orçamentário através do aumento transitório da carga tributária e da contenção de despesas. Lembrou que com o pagamento dos atrasados comerciais foi recuperado o crédito internacional do Brasil, que dispõe de 120 milhões de dólares, obtidos em bancos americanos e europeus, dos quais ainda não lançou mão, além de contar o govêrno com mais 136 milhões de dólares, conseguidos para investimentos brasileiros desde o ano passado.

d Espagne et de Crédit,

Imprensa agradece ministro por lei

Representantes do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas, da Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT) e da Associação Brasileira de Agências de Propaganda (ABAP), respectivamente, srs. deputado Chagas Freitas, prof. Clóvis Ramalhete e Armando d'Almeida, foram recebidos pelo ministro Otávio Gouveia de Bulhões, a quem agradeceram a acolhida dispensada pelas autoridades fiscais a problemas da propaganda suscitados pela nova lei do sêlo.

Aplicação

A matéria fôra debatida inicialmente pela ABAP, que encaminhara consulta à Recebedoria Federal da Guanabara sôbre a forma de aplicação da nova legislação às atividades da propaganda. Posteriormente as entidades representativas dos órgãos de divulgação deram a sua adesão à consulta, encarecendo a necessidade de uma interpretação fiscal prática, que conciliasse a preservação dos interêsses da Fazenda Pública com a realidade da propaganda, cujo surto de crescimento tem de ser amparado em proveito do desenvolvimento da economia nacional.

Na audiência com o Ministro da Fazenda os representantes dos setôres de divulgação e das agências de propaganda manifestaram a sua satisfação pelo tratamento recebido, uma vez que a consulta fôra respondida prontamente e os assuntos nela versados, encarados de um ponto de vista objetivo, que afastou as dúvidas surgidas e tornou a aplicação da lei no setor da propaganda racional, ajustando as exigências fiscais à natureza específica da atividade publicitária.

Esquema cafeeiro vai ser alterado

Os deputados Herbert Levi e Pacheco Chaves, membros da Comissão Permanente de Agricultura na Câmara Federal, apresentaram ontem ao ministro da Fazenda, sr. Gouveia de Bulhões, uma proposta de reformulação no esquema financeiro da safra cafeeira 1965/66, sugerido oficialmente à Junta Administrativa do IBC pelo Conselho Monetário Nacional.

A proposta apresentada pede a definição das quotas do mercado estipuladas para a presente safra, baseadas numa garantia de preços em tetos superiores aos propostos pelo Banco Central, que apresentou um esquema rígido e que não atende aos custos da produção.

Inferiores

Na próxima terça-feira, representantes dos lavradores na Junta Administrativa estarão em São Paulo preparando um nôvo esquema financeiro, que será exposto na Câmara dos Deputados na quarta-feira, e, posteriormente, ao presidente Castelo Branco, com quem os lavradores esperam debater o problema em definitivo.

Alegam os exportadores que os níveis propostos para a presente safra são inferiores até mesmo aos da safra passada, agravando-se o fato com as perspectivas desfavoráveis de exportação para o biênio 1965-66. Apesar de tudo, o deputado Pacheco Chaves crê num acôrdo com as autoridades governamentais, bastando apenas algumas modificações no esquema financeiro elaborado pelo Banco Central.

Os membros da Junta Administrativa do IBC entraram em recesso até a resolução final do problema, num protesto surdo contra os critérios em que baseou-se o Govêrno para a formulação do esquema financeiro da atual safra.

AL quer medidas de apoio no MCE

BRUXELAS (APC-DC) — Funcionários do Mercado Comum Europeu se reuniram, ontem, com representantes diplomáticos de países latino-americanos, para estabelecimento de grupos de trabalho com o fim de serem estudadas as dificuldades de comércio com países daquele continente à base das regulamentações do Mercado Comum.

Os grupos, por sugestão dos diplomatas, deverão estudar medidas que tornem mais efetivo o comércio de café, cacau e banana, entre o MCE e os seus países, do mesmo modo e com as mesmas vantagens auferidos pelos países não latino-americanos.

Política

Ficaram acertadas outras medidas concernentes à política agrária adotada pelo Mercado Comum Europeu, principalmente uma que acautele os interêsses dos países latino-americanos em relação àquela política, de modo a não contrariar as tradicionais exportações de carne e cereais, e, possíveis garantias de que qualquer regulamentação nova do MCE não prejudique os produtos daqueles países. O GT deverá ainda estudar normas que permitam uma crescente participação latino-americana no comércio de minerais e outros produtos primários; Medidas impedindo elevação de impostos nos produtos refinados do petróleo e a eliminação de restrições quantitativas nesses produtos; medidas para fomentar exportações latino-americanas, de produtos pesqueiros, indústria crescente nos países da América Latina, meios para reduzir tarifas nos produtos manufaturados do continente e abolir as restrições quantitativas; medidas de ajuda aos programas de desenvolvimento, concessão de bôlsas de estudos a estudantes e técnicos.

Os GT deverão reunir-se uma vez mais, antes das férias de verão. Quanto aos resultados, serão incluídos num informe a ser apreciado pela Comissão Executiva do Mercado Comum Europeu, para ser encaminhado aos ministros dos seis países, no outono próximo.

3º gordo do mundo come 15 kg por dia

Com 225 quilos e dois metros de altura, José Carlos Lima afirma ser o terceiro homem mais gordo do mundo e chegou ontem ao Rio, procedente de São Paulo, para rever a Lapa, onde nasceu há 18 anos atrás, e passear em Copacabana. Mas não vai tomar banho de mar porque não há calção para o seu tamanho e êle tem receio de afundar.

José Carlos já nasceu com sete quilos e meio. Criado em São Paulo, onde mora com sua família, diz que não tem o menor complexo nem liga quando alguém lhe pergunta se tomou fermento em criança. "Fui a vários médicos — explica — mas não adiantou, porque o tamanho é de família. Meus avós eram cheinhos e meu irmão mais nôvo, que tem só três meses, tem jeito de que vai me barrar".

Alimentação

O café da manhã ou o pequeno almôço, como dizem alguns, não tem nada de café nem de pequeno para José Carlos. Êle come cinco quilos de carne com um garrafão de vinho. Na hora do almôço, êle volta a comer mais cinco quilos — "mas de comida bem variada" — e, no jantar, outro tanto.

Um terno exige oito metros de fazenda. Uma camisa esporte, quatro. Os sapatos têm de ser feitos sob medida.

Não liga

José Carlos explica que não se incomoda com a curiosidade das outras pessoas. "Os outros é que se incomodam — diz — quando eu entro num ônibus ou levam um esbarrão sem querer". Só se aborreceu uma vez, na cidade de Franca. "Mas aí foi demais. Até no meu quarto o pessoal entrou, para me ver de perto".

Durante algum tempo, êle trabalhou em um circo. "Gosto muito de fazer os outros rirem", afirma. Depois foi para a televisão mas abandonou, porque não lhe pagaram o que haviam combinado.

Completou o ginasial e pretende reiniciar os estudos no próximo ano, fazendo o curso científico. Confessa que tem dificuldades com o Português, embora sempre tenha sido um dos melhores de sua turma, em Matemática.

Sua grande tristeza é que nunca pôde andar em carrinho de bebê. "Mamãe nunca encontrou um para o meu tamanho", diz, sorridente, ao repórter. Gosta muito de cinema e, em leitura, prefere Cassandra Rios, que o distraiu durante a viagem de São Paulo ao Rio.

Na mesa, seu fraco é a feijoada. Mesmo comendo oito, ainda fica com vontade de enfrentar mais duas ou três. E a cervejinha, então, é o complemento ideal.

O amor

José está apaixonado por uma paulistinha, Helena, e pensa casar até o fim do ano. Ela é morena e não é gordinha como êle. E sabe que terá de dormir no chão depois de casada, "porque uma cama para mim — explica José Carlos — fica muito caro e eu já me acostumei com o chão".

O terceiro homem mais gordo do mundo vai passar provàvelmente uma semana no Rio. Não passará disso, porque, conforme êle declara, "não é possível ficar muito tempo longe de Helena e da comida gostosa de casa".

O seu repórter rodoviário

UBIRATAN SILVA

● Entre as dez maiores emprêsas particulares brasileiras em capital social, como decorrência da reavaliação de seu ativo encontram-se quatro fábricas de automóveis. São elas a Volkswagen, que ocupa o 4.º lugar, com 45 bilhões de cruzeiros; a Willys-Overland, em 5.º lugar, com 44 bilhões de cruzeiros; a Mercedes-Benz, em 7.º lugar, com 37 bilhões de cruzeiros, e a Ford, em 9.º lugar, com 31 bilhões de cruzeiros.

● **Aguarda-se para dentro de pouco tempo o lançamento do primeiro automóvel de passeio brasileiro equipado com receptor de televisão. A medida, apesar de seu ineditismo mundial, pois até agora nem os Estados Unidos a adotaram, poderá aumentar o número de desastres rodoviários, tudo dependendo da colocação do aparelho. Se fôr colocado no encôsto do banco dianteiro, para ser apreciado pelos que viajam no banco de trás, não haverá maiores riscos. No entanto, se o aparelho de tevê fôr colocado no painel de instrumentos, à vista do motorista, como se anuncia, as viagens de automóvel serão verdadeira temeridade... Aguardemos os primeiros desastres, pois não tardarão...**

● A Indústria Firestone completou seus vinte e cinco anos de trabalho no Brasil, batendo seus próprios recordes de pneus, com um total superior a 15 milhões de unidades. O fato é uma comprovação do aumento cada vez maior do número de veículos que cruzam as rodovias brasileiras.

● **Estão em vias de conclusão as obras de construção da Ponte de Limoeiro, no Recife. Sua entrega ao tráfego resolverá definitivamente o problema de escoamento de veículos na zona central da capital pernambucana.**

● Um sapato especial para automobilistas, de couro macio e com o calcanhar e a sola pontilhados de cravos de borracha antiderrapante, foi uma das novidades apresentadas na III Feira Nacional do Couro, recentemente realizada no Ibirapuera, em São Paulo. Esses sapatos possibilitam aos automobilistas pressionar os pedais do veículo com tôda segurança.

● **As emprêsas fabricantes de tratores e máquinas agrícolas estão atravessando sérias dificuldades, em conseqüência da redução de suas vendas e da insuficiência do capital de giro. Buscando uma solução objetiva para seus problemas, um grupo de representantes daquelas indústrias manteve reunião com o ministro Roberto Campos, do Planejamento.**

● A SUDENE — Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste realizará investimentos da ordem de 13 bilhões e 100 milhões de cruzeiros na Bahia, a fim de ampliar e melhorar seu sistema rodoviário. Essa verba será empregada na alteração do traçado das BR-101 (resultante da fusão das antigas BR-5 e BR-11) e BR-242 (exBR28), bem como nas obras de recuperação e pavimentação das mesmas rodovias.

● **Um nôvo tipo revolucionário de pneumático está em experiências nos Estados Unidos. O pneu, enquanto vazio, pode ser dobrado e guardado em pequeno espaço; quando cheio, é utilizado normalmente, como os convencionais.**

● Continua interrompido o tráfego na estrada de rodagem que liga as cidades de Nova Friburgo e Pôrto Nôvo do Cunha em virtude das fortes chuvas que desabaram nos últimos dias naquela região. O fato deixou aquelas localidades pràticamente isoladas, uma vez que foi suprimido, recentemente, por medida de economia, o ramal ferroviário que fazia a ligação entre elas.

● **As autoridades rodoviárias do Rio Grande do Sul estão ultimando os preparativos para a pavimentação asfáltica do trecho Pelotas-Jaguarão de 150 km de extensão. A concretização da medida possibilitará a realização de viagens em asfalto desde o Rio de Janeiro até a fronteira uruguaia, com profundos reflexos no desenvolvimento da indústria turística brasileira.**

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis, que, colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio, pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

5
Sábado

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

Costa visitará tropa que irá para o Caribe

Na próxima têrça-feira, pela manhã, o general Artur Costa e Silva fará uma visita à Vila Militar, a fim de apresentar suas despedidas à tropa do Exército que integrará as Fôrças Armadas Interamericanas (FAI).

A informação foi fornecida pelo Gabinete do ministro Costa e Silva, que confirmou, também, a notícia já divulgada pelo DC, de que o coronel Carlos Meira Matos será o comandante das tropas brasileiras em São Domingos, cuja sigla será FAI-BRAS.

Estado-Maior

O coronel Meira Matos, que já se encontra na República Dominicana como observador militar do Govêrno brasileiro, chefiará o Estado-Maior Conjunto que comandará a tropa e que será formado pelos tenentes-coronéis Teotônio Luís Lôbo Vasconcelos e Paulo Campos de Paiva; e pelo tenente-coronel-aviador Carlos Guimarães Matos; capitão-de-fragata Rafael Azevedo Branco; e capitão-de-corveta Paulo de Oliveira Reis.

O contingente brasileiro será constituído de um Batalhão do REI; uma Companhia dos Fuzileiros Navais; um Pelotão de Polícia Naval; e elementos de Comunicação e Apoio, constituído do Pessoal de Saúde, cozinha, radiotelegrafistas e outros. O tenente-coronel Paulo Campos de Paiva comandará o Batalhão do REI e o capitão-de-corveta Paulo de Oliveira Reis será o comandante da Companhia de Fuzileiros Navais; o Pelotão de Polícia Naval será comandado por um tenente.

No gabinete do ministro da Guerra, até às últimas horas da tarde de ontem, não havia confirmação de que o general Orlando Geisel, comandante da 1ª Região Militar, seria convidado para comandar as tropas da OEA na República Dominicana.

Sigilo

Por motivos de segurança, não foi informado o dia do embarque da tropa, que será transportada a São Domingos por navios da Marinha de Guerra do Brasil. Hoje, seguirão para São Domingos em aviões da FAB, os elementos componentes da fôrça precursora, encarregada de preparar o desembarque do contingente brasileiro naquêle país.

Além da tropa do Exército e dos Fuzileiros Navais também seguirá para a República Dominicana um Esquadrilha de Observação da FAB. O efetivo do contingente deverá ser de 1.000 homens ou no máximo 1.200.

Vistoria

O coronel Meira Matos viajou para São Domingos, na madrugada de ontem, após o avião em que viajou — um jato da Pan-American — ser cuidadosamente revistado por agentes do DOPS, que receberá um telefonema anônimo, dando conta de que havia uma bomba à bordo do aparelho.

O comandante da fôrça brasileira permanecerá um ou dois dias no Panamá, a convite do general Walters, adido militar norte-americano no Brasil, para conferenciar com as autoridades dos EUA, encarregadas da segurança do Caribe.

Leite para criança em Pronto Socorro

O Pronto Socorro Dietético Infantil, que fornecerá leite humano, de cabra e de soja às crianças que não suportam leite de vaca, será inaugurado no próximo dia 1º de junho, em Botafogo. A nova instituição é de iniciativa do Departamento Nacional da Criança e funcionará no Hospital Fernandes Figueira, na Avenida Rui Barbosa.

As nutrizes que fornecerem o leite não precisarão sair de casa para isso, porque uma equipe móvel, conduzida numa ambulância adaptada, irá recolhê-lo. As mães que tiverem recursos pagarão uma taxa — ainda não fixada — pelo leite recebido. As que não puderem pagar, entretanto, receberão o leite gratuitamente. E as que tiverem leite de sobra, serão remuneradas semanalmente pelo leite que fornecerem.

Precioso

O pediatra Fernando Delamare, diretor do Departamento Nacional da Criança, disse ao DC que o Pronto Socorro Dietético prestará preciosos serviços à população, pois um dos maiores problemas dos pediatras é a alimentação de crianças, cujas mães não têm leite.

Também será solucionado o problema da alimentação de crianças alérgicas ao leite natural, pois a nova instituição fornecerá leite de soja (vegetal) que até há pouco tempo era importado e agora, produzido em São Paulo, e vendido a preços proibitivos.

O Pronto Socorro Dietético resultou de convênio entre o Ministério da Saúde e a Ação Social da Família. Terá pessoal especializado próprio e será dirigido pelo dr. Newton Potsch.

Desfalque leva pai, mãe e filha à morte

PARIS (Especial para o DC) — A tragédia do contador Roger Destemberg — que preferiu morrer com a mulher e a filhinha de sete anos, a enfrentar um processo de apropriação indébita — comoveu a França. Antes de levar a menina Corinne à morte, Roger e sua mulher, Henriette, quiseram dar-lhe um último dia de felicidade: passearam com ela de carro durante todo o dia e, quando os bombeiros conseguiram retirar o Renault do fundo do canal de Ourcq, perto de Congis, Corinne ainda tinha nas mãos crispadas um pacote de bombons.

Desfalque

Dois dias antes, Roger entrara em casa de cabeça baixa, dizendo à mulher: "Êle já sabe de tudo". "Êle" era o seu patrão, o sr. Klein, comerciante atacadista, que lhe dissera horas antes:

"Há muito tempo que eu suspeitava de que algo ia errado em minha contabilidade. Hoje eu descobri que você me roubou 90 mil francos".

"É verdade" — confessou Roger.

"Eu não darei queixa à polícia — disse o sr. Klein — desde que você me reembolse êsse dinheiro até o fim da semana".

Em casa, Roger e Henriette concordaram que a melhor solução era a morte. Acertaram que também dariam fim à filha — que êles adoravam — mas antes fariam com que ela tivesse um último dia de felicidade. Levaram-na a passear de carro e deram-lhe tudo que ela pedia.

As 8 horas da noite, os três deixaram uma confeitaria, em Congis, onde Roger perguntou ao proprietário:

"Passam muitos barcos pelo canal de Ourcq?"

Vinte minutos mais tarde — o relógio de Roger parou às 8,20 — o contador torcia violentamente o volante de seu Renault, a tôda velocidade, mergulhando-o nas águas do canal.

REABERTO O ESCÂNDALO DO SINDICATO DA ESTIVA

Mais denúncias e provas de desvios de centenas de milhões de cruzeiros — Conluios da Diretoria com a "CGT" e o "PUA" — Estivadores inconformados com a decisão do Ministro do Trabalho pediram um "IPM" — Funcionários da MTPS acusados de subôrno — Autoridades militares tomam conhecimento dos fatos

Numerosos estivadores do pôrto da Guanabara haviam denunciado graves ocorrências no seu Sindicato, pedindo providências ao Ministro do Trabalho. Em conseqüência, o sr. Arnaldo Sussekind determinou, em setembro do ano passado, o afastamento da diretoria daquela entidade e nomeou uma Junta Governativa, sob a presidência do sr. Olyntho Scaramuzzi, Inspetor do Trabalho, assessorada por diversos peritos do Ministério, para apurar as irregularidades denunciadas.

Quando os trabalhos daquela Junta Governativa e seus peritos estavam alcançando as gravíssimas irregularidades existentes na contabilidade do Sindicato, inclusive vultosos desfalques e numerosas fraudes, eis que o então diretor do DNT, sr. Mafra Filho, substituiu a Junta e os peritos.

A nova Junta Governativa, presidida pelo sr. João Monteiro, também Inspetor do Trabalho, em pouco tempo apresentou relatório propondo a recondução do Presidente do Sindicato dos Estivadores, sr. Eliezer da Cruz e seus companheiros de diretoria *justificando* as irregularidades existentes, denunciadas pelo seu antecessor, como de pouca importância, algumas inexistentes.

A atual Diretora do Departamento Nacional do Trabalho, doutora Natércia Silveira, entretanto, não acolheu, totalmente, as sugestões do segundo Interventor. Propôs ao Ministro a destituição de Eliezer da Cruz, vulgo "Ezinho", da presidência do Sindicato, por malversação dos dinheiros daquela entidade, *conquanto tivesse proposto, também, a recondução dos demais membros da diretoria, sob simples advertência.*

Aprovado o parecer da doutora Natércia, foi "Ezinho" destituído, enquanto os seus companheiros foram reconduzidos aos seus respectivos cargos, por fôrça do despacho do sr. Arnaldo Sussekind. O vice-presidente assumiu, assim, a Presidência do Sindicato.

Os estivadores, contudo, com isso não se conformaram. Querem a punição de tôda a diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato, bem como dos funcionários do Ministério do Trabalho e do IAPETC, que foram subornados, segundo consta no próprio parecer da Diretora do DNT.

— Querem e exigem "*linha dura*" no trato da sua causa. Vêm, para tanto, de apresentar minucioso *memorial* ao sr. Arnaldo Sussekind, juntando documentos que provam a existência de desfalques de centenas de milhões de cruzeiros, concluindo pelo pedido de instauração de um *Inquérito Policial-Militar*.

Alegam os autores do memorial, que a atual diretoria do seu sindicato, como os componentes do omisso e conivente Conselho Fiscal, é integrada pelos mesmos "pelegos" que vêm dilapidando os cofres da entidade, desde 1956. De dois anos trocam, apenas, os seus cargos. — E' — dizem êles — "uma verdadeira *gang* chefiada por *Ezinho*, que vem dominando e espoliando a classe há nove anos".

Denunciaram os estivadores, também, juntando documentos comprobatórios, os conluios da diretoria *corrupta*, com os extintos "C.G.T." e "P.U.A." — E o interessante é que, aquêles trabalhadores, por serem da oposição, vinham sendo acusados de "agitadores-comunistas", pelos membros da Diretoria de "Ezinho" que, em defesa das acusações de *corrupção* que lhes eram feitas, diziam, apenas, que eram "*revolucionários de primeira linha*".

Dizem os denunciantes que os desfalques, se apurados devidamente, atingirão um montante superior a *dois milhões de cruzeiros*. Querem a apuração total e minuciosa, bem como punição para todos os implicados, inclusive os subornados. Querem, enfim, desmantelar a máquina de corrupção no seu sindicato e no Ministério do Trabalho, pois — segundo êles, — "já é tempo da revolução atingir a área sindical e extirpar o *peleguismo*, acabando, definitivamente, com a *rendosa indústria sindical*".

Concluíram os estivadores o seu *memorial* ao Ministro Arnaldo Sussekind, ontem protocolado no Ministério com o número "MTPS", pedindo JUSTIÇA, inclusive, para o próprio "Ezinho", *para que não se lhe faça pagar sòzinho, por crimes que não praticou só*, enquanto reclamam AUSTERIDADE em tôda a sua amplitude e HUMANIDADE para com milhares de trabalhadores espoliados por tanto tempo.

Podemos informar, ainda, que as autoridades militares vêm sendo inteiradas dos fatos, cujo desenrolar acompanham com todo o interêsse, vez que encaram a situação como de *suma gravidade*, pois que tão poderosa e ampla rêde *corrupto-subversiva*, envolve a própria SEGURANÇA NACIONAL.

Espera-se que, desta vez, o Ministro Arnaldo Sussekind, que conta com a honesta e eficiente assessoria da doutora Natércia Silveira, à frente do Departamento Nacional do Trabalho, ao tomar conhecimento do *memorial* dos estivadores, adote, de pronto, as enérgicas providências que o caso requer.

Sabemos, ainda, que os estivadores denunciantes, por sua vez, já se movimentam para irem à presença do sr. Presidente da República, Marechal Castelo Branco, de quem pedirão caso tais providências venham a ser retardadas, especial atenção para sua justa reivindicação. Deputados e Senadores, por outro lado, já se aprestam em levar o caso para o Congresso Nacional.

(a) GILBERTO CAVALCANTE RAMOS
Líder da oposição

500 milhões da Loteria esperam dono

O ganhador do prêmio de 500 milhões do sorteio do IV Centenário da Loteria do Estado até ontem não havia aparecido para recebê-lo. Segundo informação da secretaria da Loteria, o bilhete premiado deve ter sido vendido a um só felizardo, pois quando são vários os ganhadores logo começam a aparecer alguns dêles para reclamar sua parte no prêmio.

Foi êsse o maior prêmio já sorteado pela Loteria da GB, cujos bilhetes foram vendidos em todo o país, em virtude de convênio firmado pelo Estado com o Ministério da Fazenda. A tesouraria da Loteria informou ainda que, no caso de prêmios vultosos, como o do sorteio do IV Centenário, geralmente os ganhadores passam procuração a bancos para receber o dinheiro, a fim de fugir ao assédio das instituições de caridade.

Leitor faz apêlo por mulher

O sr. Giacomo D'Alpus, de 94 anos, residente na Rua Tenente Andralino Cornett, 166, na cidade paulista de Guaratinguetá, faz um apêlo, através do DC, para que o juiz da Comarca daquela cidade nomeie um nôvo curador e procurador para resolver a situação de sua mulher d. Isolina Nogueira D'Alpus, internada em uma casa de saúde.

Afirma o sr. Giacomo, em sua carta, que o curador nomeado morreu e êle não tem mais condição de ser o procurador de sua mulher, não só por sua idade avançada como também por lhe faltar condições financeiras para mantê-la. Informa ainda que não tem recebido a aposentadoria da mulher, o que torna ainda mais difícil a situação.

Luz pode subir ou descer

A Divisão de Águas, do Ministério de Minas e Energia, informou ontem ao DC que nada existe de definitivo sôbre nôvo aumneto da luz.

O presidente Castelo Branco já enviou mensagem ao Congresso, pedindo a reforma da Lei do Impôsto Único sôbre a energia elétrica e criando o Fundo Federal de Eletrificação, o que poderá ocasionar aumento ou redução do preço da energia em todo o território nacional.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nazaré nº 52 São Cristóvão telefone: 48-8045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se no local à Irmã Superiora.

Índio mata homens e rouba mulheres

O Serviço de Proteção aos Índios desconhece o ataque ao município de Pôrto Moz, Pará, denunciado pelo vereador Diógenes José. Segundo a denúncia os índios atacaram a população, mataram dois homens e raptaram diversas mulheres, selecionando-as entre as mais belas.

O SPI informou que por falta de dinheiro, não foi comemorado o Dia do Índio. Hoje, em Brasília, será inaugurado o Museu Marechal Rondon, que reunirá todo o material disponível sôbre a vida e os costumes das diversas tribos, inclusive as que já desapareceram.

População índia

Segundo o SPI existem no Brasil 80 mil índios, agrupados em 14 tribus. Nos últimos 50 anos, 87 tribus desapareceram por completo. Igual sorte está reservada, até o fim do século, a 57 das 1143 tribus atuais. A Região Amazônica concentra a maior população índia, com 50 mil pessoas, a maior parte na zona de Juruá-Purus. Os demais estão espalhados em 10 regiões, Norte do Amazonas, Guaporé, Tapajós, Madeira, Alto Xingu, Tocantins-Xingú, Pindaré-Gurupi, Paraguai, Paraná, Tietê-Uruguai e Nordeste.

Engenharia fará mostra no Fundão

A Secretaria de Turismo informou ontem ao DC que a I Exposição Técnica de Engenharia Nacional — parte dos festejos comemorativos do IV Centenário — será realizada durante o mês de agôsto na Escola Nacional de Engenharia, na Ilha do Fundão.

Durante a exposição serão realizados vários cursos e conferências, ministrados pelas principais autoridades nacionais nas diversas matérias, que irão desde «Produtividade Industrial» até «Análises Não Destrutivas na Engenharia».

Via marítima

A Secretaria de Turismo esclareceu ainda que a visitação à exposição terá duas partes. A primeira compreenderá engenheiros, professôres, técnicos e estudantes de Engenharia e de escolas técnicas, que terão condução especial, em dias pré-determinados para cada escola ou faculdade.

A segunda parte compreenderá o público em geral que contará com linhas de ônibus especiais, partindo do Castelo, até o local da exposição. Haverá ainda uma ligação por via marítima, com saída da Praça XV de Novembro.

ALMÔÇO NA SERRA

Três Ministros de Estado, o Presidente do Banco Mundial e altas autoridades financeiras nacionais e internacionais, foram homenageados com um almôço na residência de Adolpho Bloch em Teresópolis. Estavam presentes, os ministros Octávio Gouvêa de Bulhões, Roberto Campos e Daniel Faraco e respectivas senhoras. O sr. George Woods e sra., o dr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central, o dr. Fernando Portela, presidente do Banco Boa Vista, o dr. Sebastião Santana, secretário Geral do Ministério do Planejamento, dr. Victor Silva, diretor brasileiro do BID e os srs. Orvis Schmidt, Gunther Wiese, George Wichart, Mejia Palácios, Lopes Heirart, William Diamond e Jorge Mejia, do Banco Mundial. O sr. Adolpho Bloch, demonstrando sua gratidão ao Banco Mundial pelo apoio que tem dado ao Brasil, sobretudo financiando em grande parte as obras de Furnas, ofereceu ao seu presidente sr. George Woods, um quadro de Ivan Moraes, que foi muito apreciado

BOLSA DE ALIMENTOS
BOLETINS DE PREÇOS
ATENÇÃO DONAS DE CASA!
Ouçam a RÁDIO NACIONAL e comprem mais barato

Diàriamente nos horários de 00.30, 06.45, 10.10 e 16.30 h ou a qualquer momento em que haja alterações nos preços anunciados, a RÁDIO NACIONAL transmitirá boletins com os melhores preços da cidade, em gêneros de primeira necessidade.

RÁDIO NACIONAL RIO

Portilho reaparece com fome

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Livre de Lord Ricardo, Sapoti tem grande "chance" de vitória. Lunaison é um adversário temível pois volta bem. El Entrevero seguiu tinindo e há fé nas eguinhas Enargia e Carreira. Um bonito páreo.

* * *

Equilíbrio entre Aranita de volta muito falada, Uniata com trabalho dos melhores e Town Love o retrospecto da carreira. Podemos ainda juntar os nomes de La Dica de volta melhorada e Brasileira que na grama não seria derrotada. Devemos ainda dizer que Fragola é bom refôrço a Uniata.

* * *

Outro páreo difícil onde ganharia Pivot se tivesse um percurso mais ou menos sem prejuízos. Com "chance" mais ou menos parelha: Nanolu, sempre esperado, Mabruk bem na areia, Lanção cuja última corrida não valeu, Jaburi vindo de boas atuações e Pateo que corre mais quando vem de repouso. Ficamos com a dupla de Pivot com Nanolu, a 12.

* * *

Marabu tem boa oportunidade, pois, melhorou e não valeu a primeira como tôda gente viu. Leva além do mais a direção firme de Portilho. Halestina é sua principal inimiga. Happy Queen vai correr mais agora e podemos citar ainda Aripuana que já chegou no marcador em distância menor e Oca Year que melhora sempre. Nossa dupla é novamente a 12.

* * *

Tubi e Aimberé formam uma forte parelha, sendo que o primeiro está agora em perfeitas condições de treinamento e vai custar para ser derrotado. Prefix está bem colocado na distância pois pode ser corrido com mais calma. Quantilo está tinindo e onde o esquecerem vai surpreender com pule alta. Os restantes só como surprêsa. Nossa fórmula: Tubi, Prefix, Quantilo.

* * *

Ham'Neggs tem boa oportunidade, embora esteja encabulado. Sawer vai correr mais desta feita. Candomblé vai gostar dos 1500 metros e não será surprêsa sua vitória. Resta Babao que tem bom trabalho e Major Orion.

* * *

Aracind está melhor que na última e pode ganhar sem surprêsa na repetição. Interpol tem muita "chance" e é o principal inimigo de Aracind. Redoxan, Real, Loup e Cocinelle são outros nomes que podemos citar. Dupla 13.

* * *

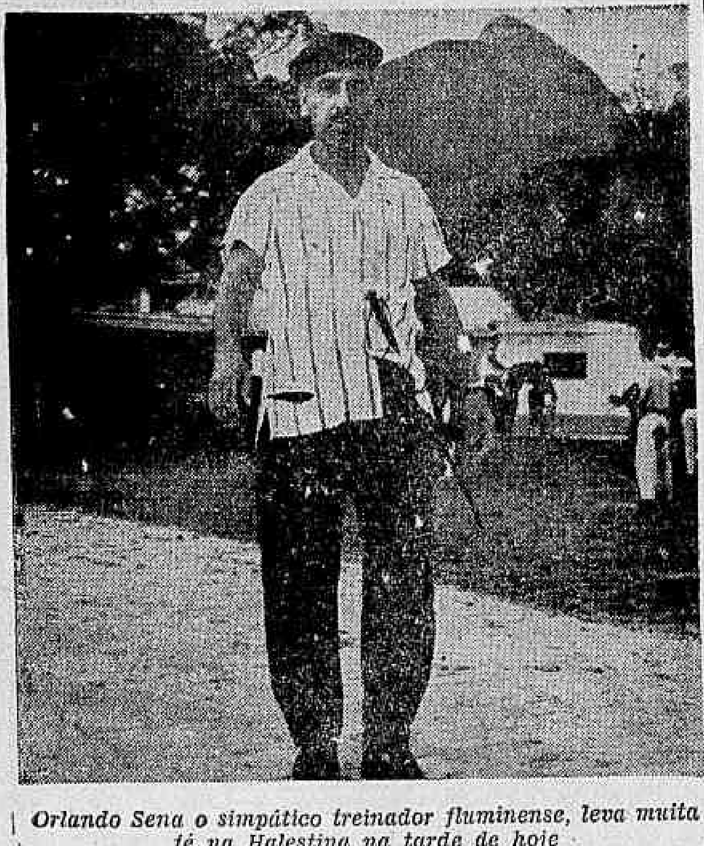
Embora não esteja ainda cem por cento Jingle pode ganhar na melhor ctegoria. Elmer volta de cura também algo filho mas levam muita fé por ser também de melhor turma. Camafeu está cada dia melhor e pode repetir. Com "chance" ainda, nesse difícil carreira: Saint Germain, Carapálida, Escurinho e Hawai.

* * *

Javata e Emmet formam uma boa dupla e tudo vai depender de uma boa partida. Se Javata largar bem, pode sem surprêsa, derrotar as adversárias. Mas Emmet está cada dia melhor. Filasse e Cantarola são também adversárias.

O TIRO DO DIA — MARABU
O MELHOR PLACE — ARACIND
A MELHOR DUPLA — 4.º — 12
A DOBRADINHA SALGADA — 5.º — 11
A BARBADA — SAPOTI
A ACUMULADA — SAPOTI — MARABU — TUBI. ARACIND
O BANHO DO DIA — SAINT GERMAIN

EIS AÍ O "LAPISEIRA"



Orlando Sena o simpático treinador fluminense, leva muita fé na Halestina na tarde de hoje

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — às 13,45 — 1.000 Metros — Cr$ 1.500.000
1—1 N. Brand, A. M. Caminha 2 55
2—2 One Seven, A. Santos ... 1 55
3—3 Trucha, M. Silva 5 55
4—4 Marimalia, J. Portilho ... 4 55
5 F. Dress, D. P. Silva 3 55

2.º PAREO — às 14,15 — 1.400 Metros — Cr$ 1.200.000
1—1 Don Ernani, J. Portilho .. 1 55
2 Rebelde, J. Negrello 4 55
2—3 Figurão, M. Silva 7 55
4 Mastro, J. Ramos 8 55
3—5 Fenton, H. Vasconcelos . 2 55
6 Fair King, A. Machado .. 6 55
4—7 Modigliani, J. Tinoco .... * 55
8 Don Branco, O. Cardoso . 4 55
9 Retrospect, J. G. Martins 5 55

3.º PAREO — às 14,45 — 1.600 Metros — Cr$ 500.000
1—1 Combativo, A. Santos .... * 58
2—2 Pacoca, A. Reis .... * 56
3 Fusco, F. Menezes .... * 54
3—4 Grotão, P. Lima .... * 58
5 Indio Jari, J. B. Paulielo 1 58
4—6 Paiquerê, J. Portilho .... * 58
7 El Rincon, J. Negrello .. * 58

4.º PAREO — às 15,15 — 1.500 Metros — Cr$ 1.000.000
I PROVA INTERAMERICANA DE REGULARIDADE — BUENOS AIRES-
1—1 B. Principe J. B. Paulielo 9 56
2 Evano, O. Cardoso ..... * 56
3 Zambo, S. M. Cruz 7 56
2—4 Engenho, M. Silva 5 56
5 Don Querido, F. Pere. F.º * 56
6 Elogio, A. Santos 3 56
7 Indiano, não correrá 1 56
3—8 Jimba-Loo, D. Moreira ... * 56
9 Mondego, J. Reis .... * 56
10 Estape, D. Moreno 4 56
11 Bandit, não correrá 2 56
4—12 El Golea F. Maia 10 56
13 Utan, A. M. Caminha ...* * 56
14 Ipará, P. Lima 6 56
15 Catetinho, J. Ramos 8 56

5.º PAREO — às 15,45 — 1.600 Metros — Cr$ 1.500.000 — (PRESIDENTE EPITACIO PESSOA) PROVA ESPECIAL.
1—1 Querejana, D. P. Silva ... * 60
2—2 R. of France, J. Portilho 2 53
3—3 Crisanda, A. Ricardo 1 56
4 Joelle, P. Alves .... * 56
4—5 Lutine, J. Reis .... * 53
6 F. do Sul, J. Fagundes .. * 56

6.º PAREO — às 16,20 — 2.000 Metros — Cr$ 4.000.000 — GRANDE PREMIO FREDERICO LUNDGREN — (CLASSICO)
1—1 Egon, J. Souza 3 57
2 Arkepan, J. Tinoco 5 57
3 Querlon, D. Moreira .... * 60
2—4 Estheta, J. Portilho ...... * 57
5 S. Spray, L. Rigoni 4 60
6 Este, A. Ramos 1 57
3—7 Predominio, M. Silva ... 7 57
8 Fenix, H. Vasconcelos .. 6 60
9 Clericato, J. Silva .... * 57
" Eleven, C. R. Carvalho .. * 57
4—10 Young Love, U. Bueno .. 2 60
11 Corsican, O. Cardoso .... * 57
" El Piconero J. Reis ..... * 60
" Mangetour, não correrá .. * 57

7.º PAREO — às 16,55 — 1.300 Metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)
1—1 Pampilho, J. Fagundes .. * 58
2 Cucui, J. B. Paulielo 6 56
3 Bom Guri, F. Menezes .. 3 54
4 Hully Gully, C. R. Carv. 5 56
2—5 Chimango, J. Souza 4 54
6 Gramado, A. Ricardo 1 56
7 Iago, P. Alves .... * 56
" Inox, J. Portilho .... * 54
3—8 Carducci, J. Baffica .... * 54
9 Genro, A. Marçal 10 54
10 Relance, S. M. Cruz 2 56
11 Grey-Paturé, O. Cardoso . * 54
4—12 Aratirim, L. Roberto ... * 54
13 Araquari, J. Reis 9 54
14 Vizon, H. Vasconcelos .. 8 54
15 Cine, P. Lima 7 56
" Mucicans, D. P. Silva ... * 54

8.º PAREO — às 17,30 — 1.200 Metros — 1.000.000 — (BETTING) AREIA
1—1 Escolha, O. Cardoso .... * 56
" Queen Star, J. Reis ..... * 56
2—2 F. de Soleil, A. Machado 5 56
3 Urquiza, J. Souza 1 56
3—4 D. Bell, M. Silva 2 56
5 Viável, F. Pereira F.º ... 3 56
4—6 Utalah, D. P. Silva .... * 56
7 Elacira, S. M. Cruz 4 56
8 F. Alixia, J. Tinoco .... * 56

9.º PAREO — às 18,05 — 1.500 Metros — Cr$ 600.000 — (BETTING) AREIA (VARIANTE)
1—1 Decretal, A. Santos 4 57
2 Sans-Mine, H. Vasconcel. * 57
2—3 Miss Turf, J. Souza 6 57
4 Elana, L. Roberto 3 57
3—5 Tirelire, M. Silva 2 57
6 Trevizana O. Cardoso ... * 57
4—7 Dercy, A. Machado .... * 57
8 Floraninha, J. Tinoco ... 5 57
9 Fair Biruta, J. Portilho .. 1 57

Quinta-feira na Gávea

1.º Páreo — As 20,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 400.000

	Kg
1—1 Bonaventura	6 58
2 Roberta	5 52
2—3 Boduma	* 54
4 Novata	2 56
3—5 Orangine	3 56
6 Aradiva	* 56
4—7 Hoirié	* 54
8 Filasse	4 54
9 Relvinha	1 54

2.º Páreo — As 20,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Vallauris	* 56
2 Helen Dear	* 53
3 Tangaroa	5 52
2—4 Homel	* 56
5 Andrômaco	2 56
6 Mimy	3 50
3—7 Crai	* 52
8 Poeirim	7 54
9 Fugidia	6 54
4-10 Ocegrande	* 56
11 Tio Guimarães	* 56
12 Porangué	1 52
13 Angolesa	4 50

3.º Páreo — As 21,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000

	Kg
1—1 Bird Blue	* 57
2 Gadanho	2 57
3 Happy Lass	5 55
2—4 Apis	3 57
5 Fiexa Prateada	10 55
6 Lady Veneza	7 55
7 Garôta de Paris	1 55
3—8 Grand Marnier	11 57
9 Noapaio	6 57
10 Bel Thaïs	4 55
11 Hermínia	* 55
4-12 El Cabonho	8 57
13 Gitano	* 57
14 Good Malva	9 55
15 Entendo	12 57

4.º Páreo — As 21,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.00 — (Prova Especial)

	Kg
1—1 Ebro	3 51
2 Royal Prince	* 60
" Evreux	* 54
3—3 Montelepre	* 60
" Javari	4 54
4—4 Bataclan	1 54
" Cloy	2 54

5.º Páreo — As 22,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Badi	9 58
2 Juaçu	7 58
3 Lord Brasinha	2 54
4 Bronze	3 52
2—5 Mount Blanche	4 56
" Mancinelli	7 52
6 Piramidal	10 58
7 Roberta	11 54
3—8 Bordalo	12 58
" Segredo (*)	* 58
9 Cadete Orion	* 58
10 Galhardia	* 56
4-11 Real Cofitant	* 58
12 Inho	1 58
13 Rosa de Oiro	6 56
14 Ontenna	8 56

6.º Páreo — As 22,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Bérbere	* 60
" Beaujolais	* 54
2—2 Bentevi	4 56
3 Florana	* 54
4 Abrideira	* 54
3—5 Rolo	1 52
6 Terwal	* 58
7 Bliss	* 50
4—8 Tagalã	3 56
9 Galluzo	2 54
10 Ocrena	5 52

7.º Páreo — As 23,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 400.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Bedel	2 54
2 Rayon	1 54
3 Tocaio	* 58
4 Miracle	* 56
5 Papa Dagô	* 56
3—6 Clarinete	* 56
" Greinado	* 54
7 Cabrinha	* 58
8 Boa Vida	* 58
9 Dondoco	3 54
10 Belasco	4 54

(*) ex-"SEM PESCOÇO"
"Starter" — Abilio da S. Neves Jr.

☆ Bem montado esta tarde
☆ Marabu a melhor

José Portilho, depois de passar seis corridas na cêrca, reaparece esta semana oficialmente e conta com algumas montarias que lhe poderão dar maior vantagem ainda na estatística, pois, como sempre, contou com os treinadores para lhe ajudar nesta nova fase.

Lunaison, Araguari, Marabu, Quantilo, Babáo e Real são as montarias do líder para hoje, destacando-se entre elas, Marabu e Lunaison como prováveis barbadas. As outras, mesmo aparentemente em páreos duros, podem surpreender pela categoria do jóquei.

Melhor de tôdas

José Portilho não esconde a enorme esperança que tem na vitória de Marabu, égua que na estréia conquistou um bom quarto lugar e agora deve se impor pela maior categoria.

— A montaria de Marabu me foi oferecida como uma provável barbada na competição e espero não decepcionar aos seus responsáveis. Tem campanha melhor que Itajaiense, que aqui na Gávea conquistou uma bonita vitória. Creio realmente ganhar êste páreo.

Na pesada

Com Lunaison, José Portilho conta com exibição de primeira linha na pista de areia pesada, terreno onde o pensionista de José Salustiano da Silva sempre se destacou nas suas apresentações.

— No terreno anormal será difícil ganhar do meu. Sei que Sapoti e El Entrevero estão sendo levados na certa, mas, posso adiantar que neste páreo vai haver uma grande surprêsa.

Surprêsas

Das montarias que sobram para hoje, o freio sensação da Gávea tem algumas esperanças de sucesso, principalmente em Babáo, animal que está em páreo bastante difícil, mas tem categoria e raça para vencer os adversários que lhe estão pela frente.

— Babáo não escolhe raia para atuar quando atravessa uma forma de treino perfeita como agora. Reconheço que ganhar de Candomblé não é tarefa fácil, mas em corridas de cavalo o impossível não existe realmente. Sendo assim, acho que Babáo vai aparecer brigando pela vitória no final. Já Quantilo, Araguari e Real mesmo em carreiras difíceis são placês bons.

O INCRÍVEL Gravatinha

Há muitos anos que o Gravatinha não aparecia no Rio de Janeiro. Ganhou muito dinheiro nas "arrumações" de páreo até que certo dia perdendo duas paradas fortes, resolveu parar um pouco, ainda com um lucro muito grande: "Não posso ganhar como pinto e perder como pato", dizia aos seus amigos. Mas o "veneno" do turfe quando pega não larga mais e é o que acaba de acontecer com o antigo apontador. Voltou todinho para o Rio depois de muitos anos de Brasília, onde gastou tudo o que havia ganho fácil na Gávea. Gravatinha tem sido visto em seus costumeiros pontos e na tarde de ontem fomos encontrá-lo num "cantão" da Ponte de Tábuas, com dois péssimos elementos. Chamou-nos de lado e confidenciou:

— Vou-lhe dar um serviço legal 5º páreo de amanhã (hoje) vai dar a dupla 34. Quantilo vai para a ponta e acaba com as corridas. No final atropela Prefix e vem lutar com êle, mas os outros vão ficar pelo meio do caminho.

Era grande a convicção do Gravatinha e lhe fizemos uma pequena pergunta:

— E a parelha Tubi-Aimberê?

Deu uma gargalhada e respondeu.

— Você não tem visto o Aliano dar entrevista em todos os jornais que vai ganhar com êles? Está por fora. A 34 vai ganhar e não acredite em castigo.

Abriu uma carteira de nylon e mostrou um bôlo de talões: 5º 45 — Vale o que está escrito.

Temos aí a volta do incrível Gravatinha.

Foi suave apronto de Young Love: 47"

O paulista Young Love, que estréia na Gávea, amanhã, correndo favorito o «Frederico Lundgren», aprontou suave na manhã de ontem sob o govêrno de Audálio Machado, que não será o pilôto na corrida, pois virá de São Paulo, Urias Bueno, habitual condutor do filho de Pharas.

Sem preocupação de tempo, trazido mesmo calmamente desde a saída o tordilho, apenas alertado no meio da reta, chegou marcando 47" justos para 700 metros. Estheta, um dos grandes rivais na prova clássica, terminou 600 em 39 e três, pouco exigido, e Egon foi o melhor tempo na matina, com 51" cravados para 800 metros.

Outras marcas

Além das marcas acima comentadas, anotamos mais as seguintes para a reunião de amanhã:

1.º Páreo — One Seven, A. Santos — 360 em 23". Trucha M. Silva — 600 em 38"2/5. Marimalia, J. Portilho — 360 em 23".

2.º Páreo — Don Ernani, J. Portilho — 700 em 44"1/5. Rebelde, J. Negrello — 600 em 39". Figurão, M. Silva — 700 em 45". Fenton, H. Vasconcellos — 360 em 23". Fair King, A. Machado — 700 em 46". Don Branco, O. Cardoso — 600 em 40"2/5. Retrospect, J. G. Martins — 360 em 24".

3.º Páreo — Pacoca, A. Reis — 600 em 39". Fusco, Menezes — 700 em 48"2/5. Grotão, P. Lima — 600 em 44". Paiquerê, J. Portilho — 700 em 48". Rincon, J. Negrello — 600 em 39".

4.º Páreo — Evano, O. Cardoso — 800 em 53"2/5. Zambo, S. M. Cruz — 800 em 53". Engenho, M. Silva — 360 em 22"2/5. Don Querido, F. Pereira Filho — 700 em 45"2/5. Elogio, A. Santos — 700 em 46". Jimba-Loo, D. Moreira — 600 em 40". Estape, D. Moreno — 700 em 47". El Goléa, F. Maia — 700 em 46".

5.º Páreo — Querajana, D. P. Silva — 800 em 59". Rose of France, J. Portilho — 600 em 45". Crisálida, A. Ricardo — 700 em 47"2/5. Joelle, P. Alves — 800 em 51".

6.º Páreo — Egon, J. Souza — 800 em 51"3/5. Arkepan, J. Tinoco — 800 em 53". Querlon, D. Moreira — 700 em 46"3/5. Estheta, J. Portilho — 600 em 39"3/5. Predomínio, M. Silva — 1.000 em 66"2/5. Fenix, H. Vasconcellos — 700 em 48". Clericato, J. Silva — 800 em 52". Eleven, C. R. Carvalho — 800 em 55". Young Love, A. Machado — 700 em 47". Corsican, O. Cardoso — 600 em 40".

7.º Páreo — Pampilho, J. Fagundes — 600 em 38"2/5. Bom Guri, F. Menezes — 700 em 48" Hully-Gully, C. R. Carvalho — 360 em 24" Chimango, J. Souza — 460 em 23". Gramado, A. Ricardo — 600 em 37"3/5. Iago, P. Alves — 600 em 38". Carducci, J. Baffica — 600 em 36", reta oposta. Genro, A. Marçal — 600 em 40"2/5. Grey-Pature, O. Cardoso — 700 em 46"2/5 Aratirim, L. Roberto — 600 em 38"3/5. Vizon, H. Vasconcellos — 700 em 44"1/5. Cine, P. Lima — 700 em 48".

8.º Páreo — Escolha, O. Cardoso — 600 em 35", reta oposta. Queen Star, J. Reis — 500 em 32", reta oposta. Urquiza, J. Souza — 600 em 39"2/5. Viável, F. Pereira Filho — 600 em 40". Elacira, S. M. Cruz — 600 em 38" 2/5. Flora Alíxia, J. Tinoco — 600 em 38".

9.º Páreo — Decretal, A. Santos — 600 em 40"2/5. Miss Turf J. Souza — 600 em 38". Elana, L. Roberto — 700 em 48"2/5. Dercy, A. Machado — 360 em 24". Floraninha, J. Tinoco — 600 em 38"2/5. Fair Biruta, J. Portilho — 600 em 37"3/5.

BÔCA DO GUICHÊ

Sapoti é a fôrça do retrospecto. Deve vencer novamente.

* * *

Enargia tem grande "chance" pois as éguas já venceram esta prova.

* * *

Town Love está em raia boa e é a fôrça da carreira.

* * *

Aranita é levada na certa. Grande "chance" de vitória.

* * *

Pivot tem como seu principal inimigo o jóquei J. G. Martins.

* * *

Jaburi está novamente sendo levado de barbada.

* * *

Marabu pela corrida de estréia não deve perder.

* * *

Halestina corre muito na distância e na pista pesada.

* * *

Tubi melhorou muito com o Aliano e deve vencer.

* * *

Prefix é o grande adversário na parelha número um.

* * *

Sawer em 1.500 metros pode perfeitamente reabilitar-se.

* * *

Cambrioleur está tinindo e é a boa surpresa do páreo.

* * *

Interpol volta após longa ausência fora de turma.

* * *

Aracind é novamente levado de barbada e tem realmente muita "chance".

* * *

Saint Germain é o retrospecto do páreo, mas parece muito corrido.

* * *

Escurinho vem de péssima corrida que não valeu. Perigoso agora.

* * *

Javata é outra no bridão e pode confirmar agora as esperanças dos responsáveis.

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1º PÁREO — AS 13,45 H — 1.600 M — Rec. 94"3/5 Garça — Cr$ 1.000.000					
1—1 Sapoti, J. Baffica	8 56	G. Gomes	gostamos	14.º Estheta	2.1 NL 135"1/5
2 Carreira, J. Souza	1 54	A. Vieira	azar	7.º R. France	1.6 AP 102"
2—3 El Entrevero, M. Silva .	3 56	L. Tripodi	há fé	1.º Novamás	1.5 AP 97"4/5
4 Lapin, F. Pereira F.º	5 56	M. Souza	melhorou	5.º R. of France	1.6 AP 102"
3—5 L. Ricardo, J. B. Paulielo	4 56	D. Cassas	não corre	11.º Hudson	1.6 GL 96"2/5
6 Lunaison J. Portilho	7 56	J. S. Silva	tinindo	5.º Este	1.6 GL 97"1/5
4—7 Enargia, A. Azevedo	2 54	E. Coutinho	bom azar	2.º Enaso	1.3 AP 85"4/5
8 T. Holly, O. Cardoso ...	6 56	J. C. Silva	na fila	7.º Este	1.6 GL 96"2/5
Indicamos: Sapoti		**Adversário: Lunaison**			**Bom azar: Lapin**
2º PÁREO — AS 14,15 H — 1.500 M — Rec. 89" Dominó — Cr$ 1.000.000					
1—1 Town Love, A. Ricardo ..	* 56	G. Feijó	nome perigoso	2.º Engra	1.2 NL 77"
" Dana, J. Santos	* 56	Idem	regular ajuda	12.º Entuna	1.4 AP 94"
2—2 Brasileira, J. Reis	* 56	P. Morgado	só na grama	3.º Q. River	1.3 AP 85"
3 Bela Prenda, J. Fagundes	1 56	J. Lourenço F.º	sem "chance"	6.º Q. River	1.6 AL 101"4/5
3—4 Aranita, O. Cardoso	* 56	G. L. Ferreira	perigosa	4.º Buluca (S.F.)	1.4 AU 90"4/5
5 L. Acácia, J. B. Paulielo	6 56	W. Aliano	não dá	12.º Utalah	1.3 AL 84"
" La Dica, F. Pereira F.º ..	5 56	Idem	bem melhor	5.º Salamandra	1.4 AP 94"
4—6 Uniata, J. Tinoco	2 56	A. P. Silva	esperam ganhar	8.º Entuna	1.5 AP 89"
" Fragola, J. Souza	4 56	G. L. Ferreira	bom refôrço	8.º H. Princess	1.0 AP 76"2/5
7 Tuskaly, J. Ramos	3 56	E. Pereira	sem "chance"	17.º F. Champagne	
Indicamos: Aranita		**Adversário: Uniata**			**Bom azar: Town Love**
3º PÁREO — AS 14,45 H — 1.400 M — Rec. 84"4/5 Urge — Cr$ 600.000					
1—1 Pivot, J. G. Martins	* 57	T. Garcia	gostamos muito	2.º Carabranca	1.4 GL 87"
2 Tabor, J. Fagundes	* 57	A. Morales	difícil ainda	5.º Real	1.2 AP 76"2/5
2—3 Dinosauro, O. Cardoso ..	* 57	R. Morgado	melhor	10.º Teverly	1.5 AU 98"2/5
4 Nanolu, J. B. Paulielo ...	2 57	M. Mendonça	pode estourar	4.º Dialeto	1.4 GL 66"2/5
3—5 Mabruk D. Moreira	3 57	A. Corrêa	vale placê	3.º Carabranca	1.4 GL 67"
6 Lanção, D. P. Silva	1 57	A. V. Neves	não valeu	4.º M. Madrid	1.2 AP 78"
4—7 Jaburi, C. R. Carvalho ..	5 57	S. d'Amore	tem confirmado	3.º M. Madrid	1.2 AP 78"
8 Páteo, F. Menezes	* 57	G. Feijó	uma surprêsa	6.º Carabranca	1.4 GL 87"
9 Araguari, J. Portilho	4 57	J. E. Souza	bem montado	9.º Carabranca	1.4 GL 87"
Indicamos: Pivot		**Adversário: Nanolu**			**Bom azar: Páteo**
4º PÁREO — AS 15,15 H — 1.400 M — Rec. 84"4/5 Urge — Cr$ 600.000					
1—1 Marabu, J. Portilho	8 57	J. E. Souza	nossa indicada	5.º Stael	1.2 AP 79"1/5
2 Ocar-Year, J. Fagundes .	* 57	A. Morales	difícil ainda	6.º Tulsa	1.5 AP 99"2/5
2—3 Halestina, M. Silva	4 57	O. Serra	bem perigosa	3.º N. Iguassú	1.2 AP 79"
4 Happy Baby, L. Roberto ..	3 57	O. J. M. Dias	vale colocação	Ult. Elana	1.4 GL 85"2/5
5 Hand, N. Lima	* 57	A. Feijó	corre pouco	8.º Elana	1.4 GL 85"2/5
3—6 Azzurra, H. Vasconcelos .	* 57	J. Burioni	uma surprêsa	5.º Elana	1.4 GL 85"2/5
7 Happy Queen P. Lima ..	2 57	R. A. Barbosa	melhorou algo	7.º I. Iguassú	1.2 AP 79"
8 Poceira, S. M. Cruz	6 53	Y. Penha	pode se colocar	4.º Jorosa	1.0 AP 65"2/5
4—9 Aripuana, L. Corrêa	3 57	O. F. Reis	poule alta	5.º N. Iguassú	1.2 AP 79"
10 Yalta, J. Ramos	7 57	E. Pereira	estava gorda	6.º N. Iguassú	1.2 AP 79"
11 Santarena, F. Pereira F.º .	1 57	A. Vieira	difícil ainda	Estreante	Estreante
Indicamos: Marabu		**Adversário: Halestina**			**Bom azar: Aripuana**
5º PÁREO — AS 15,50 H — 2.200 M — Rec. 138" Torpedo — Cr$ 720.000					
1—1 Tubi, O. Cardoso	* 57	W. Aliano	nosso indicado	10.º Estheta	2.1 NL 135"1/5
" Aimberê, N. Lima	4 57	Idem	boa ajuda	7.º Resgate	1.6 AP 104"1/5
2—2 Tarpicon, C. R. Carvalho	1 57	J. S. Silva	bem irregular	9.º Dag	1.4 AP 89"1/5
3 Monteleone, J. Fagundes .	* 53	A. Morales	páreo forte	8.º Resgate	1.6 AP 104"1/5
3—4 Prefix, J. Reis	* 53	P. Morgado	grande rival	3.º Resgate	1.6 AP 104"1/5
5 Itajaiense, J. Baffica	3 53	A. Corrêa	sem "chance"	14.º Resgate	1.6 AP 104"1/5
4—6 Quantilo J. Portilho	2 53	C. Pereira	pode ganhar	11.º Resgate	1.6 AP 104"1/5
7 Conde E. L. Carlos	* 53	F. Abreu	se deixarem	10.º Resgate	1.6 AP 104"1/5
8 Nevaly, C. A. Souza	* 51	E. Pereira	sem "chance"	10.º Quiçamã	1.2 AP 76"3/5
Indicamos: Tubi		**Adversário: Prefix**			**Bom azar: Quantilo**

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
6º PÁREO — AS 16,25 H — 1.500 M — Rec. 91"4/5 Tirafogo — Cr$ 500.000					
1—1 Candomblé, O. Cardoso ..	2 56	E. Freitas	bem perigoso	4.º Corumin	1.6 NL 103"
2 Bandar não correrá	* 60	J. L. Pedrosa	não corre	5.º Corumin	1.6 NL 103"
" Bewitched, não correrá ..	* 58	Idem	não corre	1.º Sério	1.6 NL 103"2/5
2—3 Babáo, J. Portilho	* 54	M. Souza	muita fé	3.º Corumin	1.6 NL 103"
4 Sacha, A. Ricardo	1 56	A. Corrêa	páreo forte	1.º Bela Boa	1.3 AP 83"2/5
5 Qualopa, J. Reis	* 54	P. Morgado	difícil	5.º Ofensa	1.3 NL 82"2/5
3—6 Sawer, A. Machado	* 58	R. Carrapito	firmou, "Chance"	4.º Arkepan	2.2 AP 146"
" El Cacique, P. Lima	* 54	Idem	difícil	5.º Bewitched	1.6 NL 103"2/5
7 Cloy H. Vasconcelos ...	* 56	W. Alves	sem "chance"	3.º Cadmo	1.3 AP 84"
4—8 Ham'N'Eggs, J. Baffica .	* 56	C. I. P. Nunes	nosso indicado	2.º Arkepan	2.2 AP 146"
9 Major Orion, C. R. Carva.	* 54	F. Abreu	como surprêsa	12.º Confúcio	1.5 AL 96"1/5
10 Cambrioleur, P. Alves ...	3 58	J. Araújo	não cremos	Ult. Arkepan	2.2 AP 146"
Indicamos: Ham'N'Eggs		**Adversário: Candomblé**			**Bom azar: Babáo**
7º PÁREO — AS 17,00 H — 1.500 M — Rec. 91"4/5 Tirafogo — Cr$ 600.000 (Betting)					
1—1 Interpol, O. Cardoso	10 57	C. Pereira	volta bem	1.º D. Negro	1.6 AM 104"2/5
2 Mister Gringo, J. Reis ..	3 57	R. Costa	sem "chance"	9.º Alfredo	1.6 AM 104"2/5
3 Mistral, J. Tinoco	* 57	J. Burioni	sério rival	6.º Fantail	1.4 AL 89"
4 Real, J. Portilho	* 57	J. Araújo	firmou	3.º Montefiore	1.3 NL 82"1/5
2—5 Redoxan P. Alves	* 57	G. Feijó	sem "chance"	7.º Izouzo	1.4 AP 91"
6 D. Negro, F. Maia	* 57	J. L. Pedrosa	custando muito	Ult. Montelepre	1.6 GM 98"3/5
7 Mosqueteiro, H. Vasconce.	8 57	W. Alves	nada e nada	7.º Montelepre	1.3 NL 82"1/5
8 C. Elysées, J. Graça	1 57	R. Costas	nosso indicado	6.º Coccinelle	1.6 AP 105"3/5
3—9 Aracind, J. Fagundes ...	* 57	A. Morales	não cremos	1.º Real	1.3 AL 82"3/5
10 Cantilever, M. Silva	* 57	B. Ribeiro	gosta de lama	3.º Montelepre	1.6 GM 98"3/5
11 Aventureiro, C. R. Carva.	4 57	F. Pereira	na fila	7.º Itajaiense	1.6 AP 105"
12 Hemiciclo, J. Negrello ...	6 57	J. E. Souza	pode repetir	4.º Montelepre	1.6 GM 98"3/5
4-13 Coccinelle, S. M. Cruz ..	2 57	A. Corrêa	sempre melhor	1.º Fiel	1.6 AP 105"3/5
14 Loup, J. Silva	7 57	J. S. Silva	não corre	4.º Coccinelle	1.6 AP 105"3/5
15 El Alpes G. Alves	5 57	C. M. Fernandes	tem falhado	Ult. Coccinelle	1.6 AP 105"3/5
" Teverly, D. P. Silva	9 57	J. Carrapito		5.º Coccinelle	1.6 AP 105"3/5
Indicamos: Aracind		**Adversário: Interpol**			**Bom azar: Real**
8º PÁREO — AS 17,35 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 1.000.000 (Betting)					
1—1 S. Germain, L. Carvalho	* 56	J. S. Silva	tem "chance"	3.º El Entrevero	1.5 AP 97"4/5
2 Jubilar, P. Lima	4 56	N. Pires	como surprêsa	6.º Flamengo	1.0 AL 63"4/5
2—3 Jingle, A. Dornelles	2 56	A. P. Silva	nosso indicado	3.º El Glorious	1.3 AP 82"2/5
4 Carapálida, P. Alves	* 56	C. Souza	alguma "chance"	7.º U. Street	1.3 AP 82"2/5
5 Motur, J. Fagundes	3 56	A. Morales	não demora	1.º Lindersan	1.3 AL 84"2/5
3—6 Elmer, J. Baffica	1 56	G. Gomes	tem "chance"	9.º Predomínio	2.0 GP 131"1/5
7 Escurinho, A. Ricardo ..	6 56	M. Souza	falhou muito	10.º U. Street	1.3 NL 82"1/5
8 Espadachim, B. Alves	5 56	W. Alves	bom nos 1.200	Ult. Zé C. d'Agua	1.2 AU 76"4/5
4—9 Havaí, D. P. Silva	* 56	M. Salles	vale placê	3.º U. Street	1.3 NL 82"1/5
10 Camafeu J. Reis	* 56	P. Morgado	nome perigoso	1.º Jimba-Loo	1.2 AL 77"
" Ulster, N. Lima	* 56	Idem	sem "chance"	8.º U. Street	1.3 NL 83"1/5
Indicamos: Jingle		**Adversário: Camafeu**			**Bom azar: Elmer**
9º PÁREO — AS 18,10 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 1.000.000 (Betting)					
1—1 Javata, M. Silva	7 56	P. Morgado	nossa indicada	3.º Endive	1.2 AL 76"1/5
2 Engro, F. Pereira F.º ...	* 56	J. L. Pedrosa	perigosa	1.º T. Love	1.2 NL 77"
2—3 Emmet, A. Ricardo	4 56	E. Freitas	séria rival	1.º Unique	1.3 AP 84"4/5
4 Filasse, A. Machado	1 56	R. Carrapito	há fé	5.º L. Peroba	1.3 NL 83"1/5
3—5 Escultura não correrá ..	3 56	F. Abreu	não corre	3.º Lune	1.4 AP 89"
6 Santa Clara, S. M. Cruz .	2 56	O. B. Lopes	vem de cura	Ult. Jardinière	1.2 AU 77"2/5
4—7 Alate, A. Marçal	6 56	L. Ferreira	nada e nada	4.º L. Peroba	1.3 NL 83"1/5
8 Cantarola, A. Azevedo ...	5 56	E. Coutinho	mais firme	6.º Endive	1.2 AL 76"1/5
9 Aranita, não correrá	* 52	A. P. Silva	não corre	não correrá	— — —
Indicamos: Javata		**Adversário: Emmet**			**Bom azar: Cantarola**

Flu vendeu Ubiraci e J. Márcio ao México

Autorizado por seus pais no conselho de família organizado a pedido de um tio, Ubiraci retornou ontem de São Paulo e, no Fluminense, reuniu-se com o presidente Nélson Vaz Moreira, o vice-presidente Wilson Xavier e o dirigente do Vera Cruz, quando acertou seu ingresso no clube mexicano, onde vai ganhar luvas de Cr$ 10 milhões, e salários mensais de Cr$ 500 mil, por dois anos de contrato, ficando o clube mexicano de pagar os 5 por cento de lei, sôbre o preço de Cr$ 40 milhões que custou seu passe. Antes de Ubiraci, João Márcio acertou também sua ida para o Vera Cruz, depois de ter ido a Minas Gerais, consultar a família. Pelo mesmo período de contrato, o atacante receberá luvas de Cr$ 8 milhões, salários de Cr$ 450 mil, e mais 15 por cento sôbre seu passe, orçado em Cr$ 20 milhões. Os dois jogadores seguirão para o México na próxima semana, juntamente com o técnico Didi e o dirigente do Vera Cruz.

Berico ia matar Aristóbulo

É HOMEM

Para provar que é homem, Berico respondeu a o atrevimento de Aristóbulo que só não se consumou graças à intervenção de terceiros

O atacante Berico quis matar o funcionário Aristóbulo de Mesquita, por ter ouvido dêste uma interpelação que pôs em dúvida a sua virilidade. O funcionário procurou, também, saber do jogador Jarbas quais as ligações entre Berico e outros profissionais do Flamengo, numa atitude surpreendente que revoltou as pessoas de responsabilidade.

Mais tarde, Amauri foi chamado ao gabinete de Fadel Fadel, e o presidente também se ocupou da elucidação do caso, ao interrogar o extrema-direita em tôrno da intimidade entre Berico e Bigode, ex-jogador. Amauri respondeu que desconhecia tudo quanto fôra levado ao conhecimento de Fadel Fadel e defendeu o colega acusado.

As iniciativas de Aristóbulo e Fadel Fadel foram acerbamente criticadas por todos os profissionais rubro-negros, cuja opinião é a de que "muita gente esta recorrendo a expedientes baixos, mesquinhos e desmoralizadores, a fim de forçarem a transferência do ex-profissional do Guarani para o México".

O sr. Gunnar Goransson interpelou o jornalista de "um matutino carioca sôbre a divulgação de uma notícia segundo a qual Flávio Costa não foi consultado na questão da compra do passe de Berico. O vice-presidente de Futebol, em tom ameaçador, completou, acintosamente: — O diretor do seu jornal sabe muito bem que não pode divulgar essas coisas.

Esta, aliás, não é a primeira vez que jornalistas são ameaçados por divulgarem notícias que não são do interêsse dos dirigentes rubro-negros.

Diálogo

Reunidos com os profissionais da imprensa responsáveis pela cobertura do Flamengo, Fadel Fadel programou um jantar para a próxima segunda-feira e anunciou o propósito de formar uma frente única entre jornalistas e os dirigentes do clube, para que o Flamengo levante a cabeça e parta para vitórias sucessivas.

O objetivo de Fadel Fadel é levar a crônica esportiva a apoiar Flávio Costa e levá-lo a "trabalhar tranqüilamente". Quando o presidente do Flamengo completou o seu raciocínio, um dos jornalistas interrogou: — Presidente. E se o time continuar a perder? Os torcedores rubro-negros não nos deixam sossegados nas redações, tantos são os telefonemas e as perguntas sôbre o porquê da permanência de Flávio.

Outro jornalista, que ouvia, atentamente o diálogo entre o ser colega e Fadel Fadel, interrompeu: — Carregar Flávio Costa nas costas é um fardo muito pesado, presidente.

Sonho de seleção agita o Botafogo

Os jogadores Bianchini, Gérson e Manga não queriam viajar para São Paulo na manhã de ontem, alegando que estão contundidos e não têm condições para enfrentar o Palmeiras, na partida de amanhã, à tarde, no Estádio Pacaembu Na estação D. Pedro II, os três jogadores procuraram o técnico Admildo Chirol pedindo dispensa, tendo o treinador afirmado não poder tomar nenhuma providência, uma vez que não tinha ordem da diretoria para dispensar ninguém. Manga ponderou dizendo que Garrincha e Roberto conseguiram ser dispensados pelo Departamento Médico e que êle e os outros convocados para a Seleção Brasileira, embora contundidos não tiveram a mesma sorte.

O técnico Admildo Chirol seguiu chefiando a delegação, juntamente com o funcionário Alexandre Madureira, levando os jogadores Manga, Hélio, Joel Zé Carlos, Zé Maria, Paulista, Rildo, Fifi, Dimas, Aírton, Canavieira, Turcão, Gérson Bianchini e Sicupira O zagueiro Adevaldo chegou atrasado ao embarque, devendo viajar, hoje, pela manhã, em avião da ponte aérea.

Três contundidos

Garrincha procurou o dr. Lídio Toledo na manhã de ontem, no Hospital Miguel Couto, tendo sid examinado, pois o bicampeão mundial, após a partida contra o Vasco, queixou-se de dôres na coxa esquerda. Após examiná-lo, o médico alvinegro dispensou Garrincha da delegação botafoguense que seguiu para São Paulo. Roberto, Jairzinho e Garrincha, compareceram à tarde, a G. Severiano, quando fizeram tratamento. Jairzinho tirou nova chapa de Raio-X da clavícula direita que apresentou bastante melhoras, enquanto que Roberto voltou a sentir a distensão na coxa direita.

Luís Carlos não seguiu com a delegação e poderá ser punido, pois não deu nenhuma satisfação aos diregentes botafoguenses.

Vasco vende Da Silva e Saul para a Europa

Saulzinho conversou, ontem, com Jorge Vieira e já acertou todos os detalhes, inclusive financeiros, para assinar contrato com o Belenenses, dependendo apenas da resposta que está sendo esperada de Lisboa, na qual o clube dirá se já conseguiu dispensar Pelezinho ou Palico, jogadores brasileiros do plantel.

... Ontem Calçada recebeu telegrama de Zé da Gama, de Bruxelas, pedindo bases para a contratação de Da Silva, por quem está interessado um grande clube belga. Da Gama pediu a Calçada que mandasse a resposta com urgência, e hoje mesmo o dirigente estará enviando a resposta, quando deverá solicitar Cr$ 50 milhões pelo passe.

Passado para trás

Apesar de tôda a sua argúcia o presidente Manoel Joaquim Lopes foi mais uma vez passado para trás pelo sr. Gilberto Alves, presidente do Atlético Goianense. Para não pagar os Cr$ 10 milhões que restam do passe de Luizinho, o Vasco vai fazer dois amistosos em Goiânia, nos dias 10 e 13 de junho.

E que, como aconteceu da vez anterior, em que teve de jogar contra o Flamengo, em Goiânia, por Cr$ 3 milhões, o Vasco mais uma vez esqueceu de firmar compromisso para fazer os dois jogos contra clubes de Goiás, e o sr. Gilberto Alves já acertou detalhes com o Palmeiras, e fará propaganda do jôgo anunciando a revanche do Vasco contra o campeão do Rio-São Paulo.

O Vasco encerrou negociações com o Vera Cruz que queria comprar o atacante Nivaldo Lima, por considerar irrisória a proposta de .. Cr$ 20 milhões. Enquanto isso Zezé Moreira já acertou a troca de Célio por Bené, domingo, contra o Corintians, para que o atacante do Cambará faça seu definitivo teste. Se aprovar, será comprado por Cr$ 10 milhões. Além dessa modificação Zezé pensa alterar mais ainda o quadro, mas não se definiu pelas posições que vai mexer.

Neves na estréia diz ser ofensivo

Flávio Costa confirmou a escalação de Valdomiro no lugar de Marcial e a estréia de Neves na extrema-esquerda da equipe rubro-negra que enfrentará a Portuguêsa logo mais à noite, no Maracanã, em partida válida pelo Campeonato Rio-São Paulo.

Os preparativos do Flamengo para o compromisso desta noite encerraram-se ontem, pela manhã, com uma pelada de futebol de salão, na quadra de basquete da Gávea. O grupo de Eitel Seixas perdeu mais uma vez, por 11 a 2.

Neves

O extrema-esquerda Neves esclareceu ao DC que estava meio parado na Colômbia, mas acha que já pode produzir alguma coisa, pois vem sendo submetido a treinamento intensivo, desde a sua chegada à Gávea. Confessou que sente os músculos meio doloridos, mas, no seu entender, "isso não é problema".

A respeito das suas características como ponta-esquerda, disse:

— Costumo jogar como extrema avançado e nunca recuando, senão até à linha divisória do gramado. Espero render alguma coisa na minha estréia, hoje, no Maracanã, para ver se me firmo como titular do Flamengo.

Depois do treino de ontem, os craques rubro-negros voltaram à concentração, de onde sairão logo mais às 19 horas rumo ao Maracanã. Segundo confirmou Flávio Costa, o time que enfrentará a Portuguêsa será o seguinte: Valdomiro, Murilo, Ditão, Luís Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Carlos Alberto, Amauri, Evaristo e Neves. Além dos onze titulares, subiram para a concentração os jogadores Jarbas, Jaime, Ivo, Válter, Samuel e Marcial.

Aírton

Aírton estêve, ontem, na Gávea, a fim de prosseguir o tratamento do joêlho esquerdo machucado e disse que os dirigentes do Flamengo estão aguardando, hoje, uma resposta do Oro, do México, à proposta para a venda do seu passe. Ante a perpectiva de Berico aceitar transferir-se para o futebol mexicano, Aírton esclareceu que, se tivesse "chance" de ir para São Paulo, aceitaria a sua integração no Corintians. Hoje à noite, Aírton irá ao vestiário do Flamento, a fim de saber se Fadel Fadel já terá recebido alguma coisa do México.

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

Harada aceita dar revanche a Éder Jofre

S. PAULO — Depois de viajar mais de 32 horas seguidas de avião, a esta capital, o locutor esportivo Flávio Araújo, da Rádio Bandeirantes, informando que o empresário americano Parnassus concordará com a "révanche" da luta entre Éder Jofre e Harada, pelo título mundial dos galos, agora em poder do nipônico.

Segundo o radialista, Éder Jofre perdeu a luta, "porque os juízes foram parciais e não levaram em conta a maior experiência de Éder, que deveria vencer por uma margem mínima de pontos". Flávio Araújo disse ainda que Éder se preocupou muito com o "nocaute" de Harada e, por isso, descuidou-se de boxear.

Com a queda de Éder Jofre, o número de campeões mundiais derrotados êste ano, sobe a seis. Antes do brasileiro, o norte-americano Perkins, Willie Pastrano, "Sucar" Ramos, o portorriquenho Carlos Ortiz e o tailandês Pone Kingpetch também tinham sido derrotados pelos seus oponentes.

Questão de direito

(Geraldo Serrano)

Formamos entre os que, muitas vêzes, temos exaltado a administração do Maracanã, pela seqüência que vem dando à recuperação do maior estádio do Mundo, e temos entre os funcionários da alta administração amigos dos quais temos recebido provas indiscutíveis de consideração e respeito, como é o caso do sr. Francisco Copolillo, assessor do presidente da ADEG

Isto não nos impede, no entanto, de afirmar alto e bom som, que nem tudo corre bem no maior estádio do mundo. Talvez os atuais dirigentes não tenham culpa, de que tanto a ADEG como a Federação Carioca, coloquem na portas ou roletas, elementos quase sempre sem gabarito ou educação para lidar com o público, homens prepotentes e que não aceitam sequer uma argumentação.

Agora mesmo, na porta das cabinas de rádio, foi colocado um funcionário de nome Luiz, que em menos de uma semana, conseguiu brigar com quase tôdas as equipes esportivas, tratando o locutor ou o jornalista de maneira pouco cavalheiresca. Tipo do elemento que poderia ganhar sua vida em lugares onde o público não tivesse acesso e êle então pudesse extravasar seus recalques.

Outros funcionários foram colocados nas diversas passagens e túneis do Maracanã que não têm um pingo de respeito por ninguém, julgando-se donos de tudo e afirmando que estão recebendo ordens da presidência da ADEG ou mesmo da Federação Carioca.

Decididamente, não desejamos favores de ninguém mas acho que temos o direito de exigir um mínimo de respeito à nossa profissão, para que amanhã, como já está ocorrendo em diversos clubes da cidade, não acabemos também agredidos no maior estádio do mundo o que não seria honroso a despeito da majestade da obra.

Portuguêsa quer um milagre contra o Fla

Precisando ganhar de goleada para poder torcer para uma derrota do Palmeiras por um placar alarmante diante do Botafogo amanhã, a Portuguêsa enfrenta esta noite no Maracanã o quadro do Flamengo, que vindo de péssimas atuações, tentará uma reabilitação diante de sua torcida. O juiz será o sr. Aírton Vieira de Moraes.

Enquanto a Portuguêsa vai se apresentar com a mesma equipe, que de certo modo vem se portando bem neste segundo turno do Rio-São Paulo, o Flamengo fará algumas modificações, fazendo entrar Valdomiro no arco, Neves na ponta-esquerda e promovendo a volta de Evaristo como ponta de lança ao lado de Amauri, enquanto Carlos Alberto será o outro ponta direita.

Equipes

FLAMENGO com Valdomiro, Murilo, Ditão, Luís Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Carlos Alberto, Amauri, Evaristo e Neves. PORTUGUÊSA com Felix, Jair Marinho, Ditão, Vilela e Edilson; Pampolini e Nair; Almir, Dida, Ivair e Nílson.

Poy barrou Renato por querer vencer

S. PAULO — O São Paulo enfrentará o Fluminense, na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, encerrando suas participações no Campeonato Rio-São Paulo — cujo título já pertence ao Palmeiras — bastante melancólicas.

Ainda com algumas dúvidas, as duas equipes poderão colocar em campo os seguintes jogadores: SÃO PAULO F.C. — Suli; Oswaldo Cunha, Bellini, Jurandir e Tenente; Nené e Valter; Peter, Del Vecchio, Prado e Paraná. FLUMINENSE F. C. — Edson; Laurício, Procópio, Valdez e Altair; Luís Henrique e Isis; Amoroso, Evaldo, Antunes e Gilson Nunes. O árbitro será o carioca Armando Marques.

Para não conturbar mais o ambiente do Morumbi, o treinador José Poy disse que o São Paulo precisa vencer o tricolor carioca amanhã porquê as últimas exibições deixaram muito a desejar. Por isso mesmo, a equipe bandeirante sofrerá alterações na lateral esquerda — saindo Renato, para entrar Tenente — e no meio de campo. Dias foi licenciado, devendo estrear o jogador Nenê. (SP-DC)

Orlando: — desde 58 atacam selecionado

Ariovaldo Gama

O mais nôvo contratado do Santos, o campeão mundial Orlando Peçanha, disse que desde a Copa de 58, quando o Brasil mostrou ser um dos maiores países em futebol, responsáveis pelas seleções sofrem ataques de todos os lados. Prossegue o brasileiro, de sotaque portenho, dizendo que em 58, depois de todos os protestos, voltaram vitoriosos, para serem carregados pelo povo e merecer os elogios de quem os atacava.

Apesar de em 62 estar afastado do Brasil, Orlando declarou que estava atento a tudo que aqui se passava, e que os ataques continuaram, em número menor. Já para a "Jules Rimet" do próximo ano, em Londres, os responsáveis pela seleção nacional também são atacados, da mesma forma que há quatro anos. Frisou o quarto-zagueiro que apesar de tudo, êles acertaram em 58 e 62, e que, "tenho certeza de que também acertarão em ""."

Dedo de Feola

Adiantou Orlando que o mais "duro" adversário do Brasil em Londres é a Argentina, frisando que agora pode-se acreditar no futebol portenho, depois que estêve sob a direção de Vicente Feola. Até então as concentrações não passavam de cabarés e antros de jogatina, e treinavam quando bem entendiam, não levando em conta os individuais.

América estréia em Belém

A fim de realizar três jogos em Belém, estreando amanhã, que lhe renderão 8 milhões de cruzeiros, embarcou, hoje, para a capital paraense, a delegação do América Futebol Clube, integrada por 20 pessoas. A viagem do América, contudo, não se restringirá à capital do Pará, pois, numa excursão de um mês, jogará em Recife, Bahia e Vitória.

Em Belém, segundo o técnico da equipe, sr. Lourival Lorenze, o América enfrentará, amanhã, o "Remo", na têrça-feira o "Tuna Luso" e, sábado, o "Paissandu". Existe, também, a possibilidade de um jôgo em Paramaribo, o que só será confirmado na semana que vem.

Recolhimento

O técnico Lorenze declarou, ainda, que essa excursão tem por finalidade treinar a equipe e que qualquer modificação só será feita de acôrdo com suas observações durante os jogos Acentuou que tem esperança na atuação de dois novos craques, Ramos e Eduardo, que vieram do juvenil, pois êles por serem gente da casa já estão perfeitamente entrosados e com muita disposição". Abriu, então, um parênteses para dizer que tem muita confiança nas revelações do juvenil, exemplificando com o campeonato de 1960 que, na sua opinião, foi decidido por Djalma Dias, Jorge e Ivan, todos recém-saídos do juvenil do clube.

Disse, também, que não obstante essa sua preferência "pela prata da casa", se surgir algum bom jogador durante a excursão não hesitará em comprá-lo.

A delegação é chefiada pelo sr. Francisco Cantisano, tendo como integrantes o técnico Lourival Lorenzo, o massagista, o diretor de futebol o jornalista José Trajano, do "Jornal do Brasil".

Os jogadores são os seguintes: Ary, Mauro, Luciano, Sérgio, Wilson Santos, Itamar, Amorim, Carlos Pedro, Zuíno, Farah, Zèzinho, Ferrendo Cônsul, Eduardo, Ari II e Ramon.

Na próxima têrça ou quarta-feira seguirão, segundo Lourival Lorenze, Campinense, Hélio e Tinho.

Campeonato Juvenil

A 11a. rodada do Campeonato Carioca de Juvenis prosseguirá hoje, após a partida entre Bangu e Bonsucesso, antecipada para anteontem, que acabou com a vitória do Bangu por 2 a 0. Em C. Sales estarão jogando América e Vasco; em General Severiano Botafogo e Fluminense, e Portuguêsa e Flamengo no campo da "Lusa".

Últimas Esportivas

☆ JAJÁ VOLTA A JOGAR

Com 44 anos, mas muita disposição Jair da Rosa Pinto, o popular "Jajá de Barra Mansa", afirmou que além das suas funções de treinador do Madureira, vai brincar um pouco com a "criança", tanto assim que garantiu à diretoria que estará atuando em tôdas as partidas de sua equipe no "Torneio da Morte", jogando no meio campo e garantindo que acabará apontado como "revelação" do campeonato Jair entra no time agora que o Madureira vendeu Batata, seu cobra, ao Vera Cruz, do México.

☆ MALANDRO DERRUBADO

O Alexandre Madureira, chefe do Departamento Técnico do Botafogo, que além de policial se gaba de ser sabido, foi passado para trás em um ônibus Estrada de Ferro-Leblon, quando um vigarista lhe bateu a carteira onde tinha Cr$ 65 mil. "O pior — contou o próprio Madureira — é que quando entrei no ônibus notei a atitude suspeita do cara, mas não fiz fé e me dei mal".

☆ AGITAÇÃO

Começa a ferver a política no Vasco, com o lançamento da candidatura Jaime Soares Alves — Hilson Faria, para a sucessão do presidente Manoel Joaquim Lopes, quando êste vem de fazer pronunciamentos a amigos de que tem planos maravilhosos para o caso de continuar na presidência do clube por mais dois anos. Apesar dos méritos de Jaime e Hilson, há contra a candidatura recém-lançada a excessiva juventude dos candidatos e uma forte oposição dos mais velhos contra o primeiro.

☆ CONSPIRADORES

Sob a bandeira de que "existe na Gávea um grupo conspirando para tornar sem sentido o trabalho de renovação de valôres", elementos que prestigiam os juvenis do Flamengo agiram junto ao presidente Fadel Fadel para impedir a venda do atacante Samuel ao futebol mineiro, por Cr$ 15 milhões. Alegação dos revoltados — por que ao invés de vender juvenis, Flávio não lhes dá uma "chance" de provar o que valem?

☆ VERSÃO DA OPOSIÇÃO

Enquanto grande parte de pessoas ligadas à diretoria do Flamengo declara que Flávio Costa continua cada vez mais prestigiado por Fadel Fadel, a oposição rubro-negra que, na última e secreta reunião que os dois tiveram na Gávea, o presidente *apertou* o treinador, e, ao fim de uma série de explicações sôbre o fracasso do time, resolveu dar a Flávio mais uma e decisiva "chance" nos jogos pela Taça Guanabara. Se perder, roda.

☆ SELEÇÃO ARGENTINA

Com seis jogadores do Boca Juniors, três do Independientes e dois do San Lorenzo, o técnico José Minella convocou a seleção argentina para 66, que antes treinará na França e no Brasil, com o selecionado nacional A lista, de 17 nomes, é a seguinte: Antônio Roma, Miguel Santoro, José Ramos, Silvio Marzolini, José Leonardi, Roberto Ferrero, Antônio Rattin, José Rafael, Adolfo Vazquez, Frederico Sacchi, José Luna, Alberto Rendo, José Wellington, Alfredo Rojas, Alfredo Gonzalez, Luis Medina e Osvaldo Mura.

☆ BOTAFOGO EM SÃO PAULO

O sr. Mário Ricci, presidente do Comercial de Ribeirão Prêto, acertou com os dirigentes do Botafogo a participação do clube carioca em um quadrangular nos próximos dias 27, 30 e 6 de junho, e que contará também com a participação do Corintians e Palmeiras, além do clube promotor. Todos os jogos serão realizados no estádio do Comercial que tem o esquisito nome de a "Jóia de Cimento". O quadrangular é para estrear a iluminação do estádio.

☆ ESTATUTO REFORMADO

Êste campeonato sul-americano de atletismo trouxe inúmeras vantagens com as decisões tomadas no congresso realizado. A partir de 1967, quando o campeonato será disputado em Buenos Aires, o promotor do certame terá de arcar com todo o ônus da hospedagem das delegações. a Oficina Permanente de Consulta vai desaparecer para dar lugar a um órgão executivo, modificando assim uma prática velha pelo arcaísmo de mais de 40 anos. O nôvo órgão terá o nome de Conselho Diretor, e é composto por um representante de cada filiado, com mandato de seis anos.

☆ DIREITOS IGUAIS

No entanto a mais democrática medida tomada foi a de acabar com a discriminação entre as entidades filiadas, que até então eram divididas em grupos, "A" e "B" de acôrdo com o gabarito financeiro das entidades No segundo grupo estavam Paraguai, Equador, Bolivia Colômbia, Peru e Venezuela que, para promover um campeonato tinham que satisfazer tantas exigências que no fim acabavam sem a menor "chance". Agora para o Conselho Diretor presidido pelo almirante Pedro J. Galvez todos os países são iguais.

Resposta dos esquecidos

Coracy Gigante

Por mais que se queira apoiar a Comissão Técnica da CBD, Por mais que se queira esquecer o absurdo da omissão de certos valôres na lista dos convocados, o que de melhor se consegue é ter pena de quem escolheu tão mal o elenco, se perdendo por excesso de dedos, como gato em casa de louças.

Outro dia foi em São Paulo, quando Djalma Dias resolveu mostrar quantas vêzes é agora melhor que o outrora brilhante Belini, o Grande Capitão de 1958, fato que não era mais novidade, porque Djalma Dias só não entrou na seleção anterior, para contusões. Djalma Dias deu um nó no ataque do São Paulo, e ainda contou com a ajuda do Palmeiras lá na frente, fazendo o que bem entendia da defesa do São Paulo.

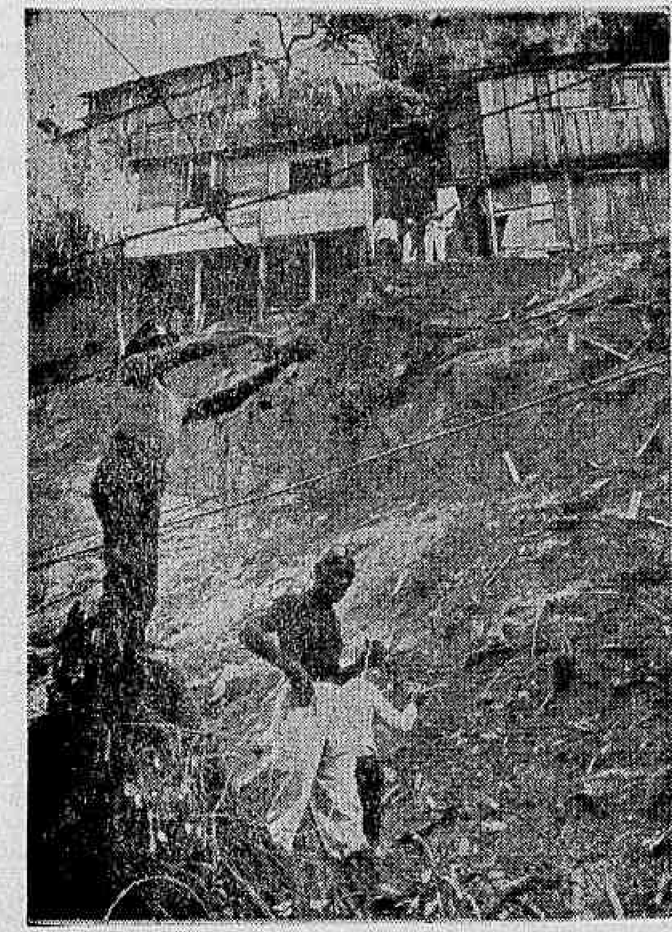
Não bastando isso, deixaram Brito e Fontana pisarem novamente o Maracanã, e os dois vascaínos amarraram tranquilamente a "linha louca" do Botafogo que, em cinco jogadores, tem quatro da lista dos convocados para a seleção brasileira — Garrincha, Jairzinho, Gérson e Bianchini. E isso aos olhos desesperados da Comissão Técnica, ali presente.

E o mal do apressamento da convocação para ficar com Pelé, medida desnecessária porque, ao fim de mais algumas horas, o Santos vai entregar Pelé, Lima, Orlando e mais quantos jogadores à CBD, apenas emitindo nova nota oficial, desta feita das mais enérgicas, para responsabilizar a Entidade pelos resultados futuros do prejuízo que o Santos vai ter, ficando sem jogar, e com uma fôlha de pagamento das mais caras em todo o Mundo.

Convocando às pressas, a CBD deu aos esquecidos, a chance de, em mais alguns jogos pelo Rio-São Paulo, mostrarem quanto são superiores aos preferidos. E por enquanto a desforra foi tirada apenas pelos três citados, porque se o Santos pudesse mostrar Carlos Alberto, Salomão e Abel, o América exibir Amorim, e o Bangu àquele punhado de bons valôres, com Parada liderando o pelotão, a situação ainda ficava mais feia.

Receita de mulher para Eleutério

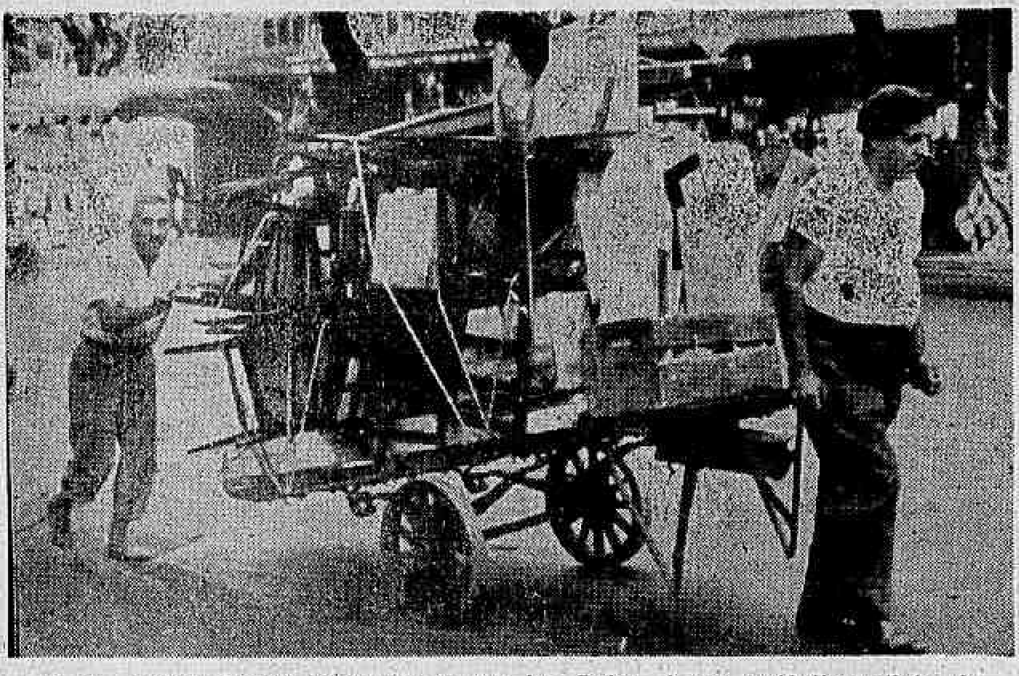
Os papagaiólogos descobriram finalmen te o único método capaz de regenerar Eleutério, a ave desbocada que se torno u manchete, por ter sido pivô de um conflito em Caxias. A terapêutica edu cacional para o insociável papagaio é a mesma que se recomenda à tôdas (ou q uase tôdas) as vítimas masculinas da solidão: mulher bonita. Inaugurando-se como regeneradora de papagaio, Carmem Galhardo, vedetinha da TV-Excel sior, ministra mais uma aula de boas maneiras à Eleutério. Revelou-se êle u m aluno aplicado, tanto que pediu bis: "biiis... biis.. . biiiis"



Daqui não saio

Nem o perigo iminente de um desabamento, anima os moradores de três barracos da Rua Almte. Alexandrino a abandoná-los. Motivo alegado: não terem para onde ir. Entretanto, nas próximas horas, os bombeiros vão demolir os casebres, situados sôbre as linhas do bondinho que serve àquele bairro. Enquanto observam de longe o trabalho dos operários da CTC, que consertam os cabos de aço do bonde, os moradores dos b a r racos condenados aguardam o desabrigo, alternativa preventiva adotada pelas autoridades.

Os Níltons Santos do asfalto



O sr. Antônio David, português de Cas tro Dairo, é um autêntico atleta da vida: seu carrinho de mão transporta c arga superior a 500 quilos, do Centro a Botafogo. Ontem, em plena Avenida Rio Branco, o velho lusitano, com seus 56 anos, ia ganhando o seu sustento. Sôbr e a carroça estavam inúmeras cadeiras, tábuas, e outros objetos pesados. Na re ta/uarda, suando, embora fizesse frio, o seu companheiro Belmiro de Oliveira, dava um "show" de juventude ao povo que os olha e ainda graceja: "Essa sôpa vai se acabar". Mas o sr. Davi diz que na era dos joguetes, o carrinho de m ão "continua quebrando um galho"

Podem esperar sentados

• O Congresso Nacional determinou, através de Lei, que os balconistas poderão esperar sentados a chegada de fregueses, nas lojas em que trabalham. Os comerciantes são obrigados, pela mesma lei, a providenciar banquinhos onde seus empregados possam aproveitar os instantes de folga. A decisão legislativa foi recebida com alegria, ontem, pelos comerciários cariocas. Alguns patrões, porém, acham a lei absurda.

DC no ar pela Continental

Diàriamente, uma equipe de repórteres da Emissora Continental, vêm a redação do DC, para gravar uma súmula dos pri ncipais assuntos a serem divulgados na edição do dia seguinte. Nossos leitores têm sido assim antecipadamente informados, através da Continental, sôbre o q ue vão ler pela manhã. Esse trabalho é coordenado por Evandro Bandeira, che fe do Setor de Notícias da PRD-8. Colunistas, redatores e repórteres do DC d epõem ao microfone, oferecendo uma síntese sôbre o trabalho que realizam N a foto a repórter Sônia Grubits fala sôbre a reportagem que escrevia ontem. Co m o microfone, Evandro Bandeira e Paulo Ourives, assistidos pelos locuto res Lucas Ribeiro e Heitor Verzellezzi

Diario Carioca

Rio de Janeiro, sábado, 22 de maio de 1965

Ex-maquis leva a Paris o folclore brasileiro

Os europeus conhecerão o "ballet" folclórico de Mercedes Baptista, que representará o Brasil no "Grande Festival Internacional do Teatro União", na França, a convite do empresário Raymundo Guillier, que, depois de assistir os últimos ensaios do grupo, regressou, ontem à França. Participarão do festival 30 países diferentes.

O empresário Raymond Guillier foi um dos comandantes da resistência francesa, durante 5 anos. Seu retrato durante a guerra, foi posto nas ruas pelos nazistas com a inscrição: "procura-se vivo ou morto".

"Ballet"

Muito contente, Mercedes Baptista disse ao DC que esta é uma das maiores oportunidades de sua carreira, na divulgação de nosso folclore. Levará consigo algumas garrafas de cachaça, para distribuir entre amigos franceses. Seu grupo é formado por 12 môças e 17 rapazes e após a Temporada no Teatro União — um dos mais conceituados teatros franceses — do dia 26 à 29 de julho, iniciará uma "tournée", que durará 14 meses. Segundo Raymundo Guillier, Mercedes Baptista deverá dançar ainda em Israel, em Portugal, na Africa do Sul e na Espanha.

França

Segundo o empresário Guillier, o festival já começou com o espetáculo folclórico de Israel e uma encenação da França. Êste é o terceiro festival e pela primeira vez, o Brasil foi convidado. Os artistas de Mercedes Baptista terão estada e passagem paga durante a "tournée". Guillier estranhou a pouca promoção que a imprensa brasileira tem dado a Mercedes Baptista e mostrou o "Paris Press" com grandes manchetes sôbre a bailarina. Disse ainda que estava apenas mostrando um exemplo, pois todos os jornais franceses estão em grande expectativa aguardando a chegada da artista, que terá uma grande recepção no dia do desembarque e ainda outra, no dia da estréia, onde comparecerão diversas autoridades francesas. Elogiou o trabalho do Itamarati, que o auxiliou muito, assim como a Mercedes Baptista.

Guillier

Além de amante da dança, Raymundo Guillier já foi um "maquis". Durante 5 anos sua cabeça foi posta a prêmio pelos nazistas. Para escapar, êle raspou o bigode e encheu a bôca de algodão, para ficar diferente. Em sua luta contra o nazismo, salvou, sozinho, 41 pessoas. Comandava a Resistência Francesa e por isto muitas vêzes teve de se alimentar de capim, nos bosques, para não morrer de fome. Sua senhora, Janette Guillier, não fêz parte da Resistência, mas seu irmão, aos 16 anos sumiu do colégio e foi se incorporar aos "maquis", só reaparecendo no fim da guerra.

PARIS ANUNCIA NOSSO FOLCLORE

O empresário e ex-maquis Raymond Guillier, mostra à coreó grafa e bailarina Mercedes Batista (e à repórter do DC) que ela já é notícia de primeira pá gina dos jornais de Paris

CRIME VAI SER PEÇA DE TEATRO EM CAXIAS

Um grupo amador de Caxias, constituído por gente de jornal, rádio e TV, lançará no próximo dia 10 de junho, naquela cidade, um nôvo tipo de teatro, abordando temas criminais, que estreará apresentando uma série de peças sôbre os mais famosos crimes ali ocorridos.

Embora os ensaios prossigam, com a peça "Primeiro Festival de Defuntos", que reconstitui seis crimes, o grupo enfrenta agora tremenda guerra de nervos. São ameaças telefônicas e a perspectiva do espetáculo ser proibido pela Câmara de Vereadores local, que se reunirá hoje para debater o problema, embora não conste que qualquer dos edis seja personagem da peça ou dos assuntos por ela tratados.

Solução

Há vários anos que o grupo tenta em vão difundir a cultura em Caxias. Sem melhor resultado, realizaram vários festivais de teatro e literatura. Nunca obtiveram apoio, nem do público, nem das autoridades. Dessa experiência nasceu a idéia de aproveitar a fértil crônica policial da cidade em uma ou mais peças teatrais. Surgiu assim "Primeiro Festival de Defuntos", de autoria de Luiz Fernando. O autor colheu elementos para o texto nos arquivos da própria Polícia, aos quais obteve acesso. Nessa pesquisa trabalhou mais de três meses. O "Grupo de Teatro da Praia" já recebeu convites do Teatro Dulcina e de emissoras de TV para estrear a peça na GB. Entretanto, seus componentes afirmam que a estréia em Caxias é um ponto de honra do grupo. Só não encenarão ali o "Festival" se forem proibidos pelos vereadores. O espetáculo deverá ser montado no palco do auditório do SESI.

Especialistas

Dois dos integrantes do conjunto, Rui Sérgio e Samuel Corrêa, são especialistas em assuntos policiais, pois trabalham no programa radiofônico "Patrulha da Cidade", que segundo pesquisas é o mais ouvido do gênero, na GB e no Estado do Rio. Em visita ao DC, disseram que a idéia de fazerem teatro policial nasceu do desapontamento que tiveram, ao tentar oferecer ao público de Caxias "um estilo mais ameno de cultura":

— "Agora, não temos dúvida de que o êxito virá. A peça já está fazendo sucesso antes de estrear".

Lacerda fala por Enaldo

"O povo está aguardando a palavra do engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, mas pode deixar que eu falo por êle" — disse o governador Carlos Lacerda, ao inaugurar ontem, em companhia de seu candidato e do secretário Salvador Mandim garagem "Boulevard", da CTC.

A garagem é a maior da Companhia de Transportes Coletivos e ocupa o lugar do antigo "Ponto Cem Réis", em Vila Isabel. Ocupa uma área de 13.300 metros quadrados e tem capacidade para abrigar 200 ônibus. Dispõe de várias oficinas e departamentos, inclusive um ambulatório para cirurgia de urgência e exames clínicos.

Televisão mostrará o caso do médium Arigó

(64.ª de uma série de reportagens de Geraldo Serrano)

Hoje à noite, às 21,30h, estaremos diante das câmaras e microfones da TV-Continental, Canal 9, entrevistados por Carlos Pallut e, na oportunidade, faremos uma explanação de tudo aquilo que vimos e sentimos neste período em que temos realizado esta série de reportagens sôbre José Arigó.

Vamos, na oportunidade, chamar a atenção das nossas autoridades, da Ciência e do povo em geral, para êste caso Arigó, que vem repercutindo no Brasil e no mundo, notadamente nos Estados Unidos e na Inglaterra, que se interessam muito de perto pela sorte do médium de Congonhas do Campo, cumprindo pena em Lafaiete.

Perguntas

Estaremos à disposição de todos os telespectadores, para responder às perguntas que nos forem formuladas, acreditando inclusive, que possamos levar alguns convidados que terão oportunidade de esclarecer detalhes importantes a respeito da mediunidade de Arigó.

Faremos uma recapitulação de tudo aquilo que escrevemos até o momento, preparando o público para um outro programa a ser realizado sábado próximo, quando Carlos Pallut fará realizar um "júri simulado" e o povo terá oportunidade de julgar Arigó, enquanto aguarda que os desembargadores mineiros se dêem a êsse trabalho.

Quase setenta reportagens realizamos sôbre o médium mineiro e estamos certos de que agora, verdadeiramente, existe um grande interêsse por parte de todos, para que seja libertado Arigó Voltamos a informar que as assembléias paulista, goiana e mineira, estão dirigindo requerimentos ao presidente da República, solicitando indulto para o médium. A de Minas Gerais, através de requerimento enviado ao governador Magalhães Pinto, solicita que o nôvo julgamento, tão protelado inexplicàvelmente, seja finalmente realizado.

Enquanto o governador de Minas promete tomar conhecimento do assunto, de todos os pontos do país são enviados ao presidente da República, telegramas solicitando que liberte o médium, prêso injustamente.

Durante o programa, vamos enumerar os cientistas que atestam o valor de Arigó e que inclusive têm vindo ao Brasil a fim de estudar e observar o médium. Não nos limitaremos apenas a falar sôbre o cientista americano Henri Andrija Puahrich ou sôbre o dr. Belk. Vamos nos referir a grandes vultos brasileiros da ciência médica, da advocacia, da odontologia, políticos, enfim, aquêles que visitam constantemente Arigó e que conhecem o caso tão profundamente ou mais profundamente do que êste repórter.

Casos

Esperamos inclusive, dependendo das condições técnicas e muito principalmente do produtor e apresentador do programa, Carlos Pallut, apresentar através de telefone, depoimentos dos nossos leitores, que, de suas casas, poderão contar casos de curas através de operações ou simples receitas. Levaremos também fotos publicadas no DC, para que todos possam conhecer melhor Arigó e só lamentamos que Jorge Rizzini tenha embarcado para os Estados Unidos e o México levando os filmes sôbre as operações realizadas por Arigó.

Solicitamos aos nossos leitores que não esqueçam de sintonizar seu aparelho de tv, hoje às 21,30h, para o Canal 9, pois da participação de cada um depende, sem dúvida, o êxito do programa Solicitamos que informem aos seus amigos sôbre o programa para possibilitar outros, até que vejamos Arigó fora da Cadeia Pública de Conselheiro Lafaiete.

Campo Grande em em festa até dia 31

A Região Administrativa de Campo Grande está realizando, em comemoração ao seu IV aniversário, uma programação festiva, que será encerrada no dia 31 próximo.

Ontem à noite, no Teatro Rural dos Estudantes, foi promovida à «Noite do Teatro Amador» e para hoje está marcado o «Baile das Rosas», no Clube 13 de Maio. Amanhã, na Praça dos Festejos, será à «Tarde Típica Portuguêsa» e, às 18 horas, a Festa de Coroação de Nossa Senhora, na Praça da Capela.

Judô e seresta

Estão ainda programados: dia 24, exibição de judô no 13 de Maio; dia 25, homenagens a personalidades na AR; dia 26 Noite Esportiva no ginásio Afonso Celso; dia 27, Cantigas Infantis na praça dos estudantes e retreta de Banda Militar na Praça dos Festejos; dia 28, Noite da Seresta, na Praça dos Festejos; dia 29, visita da imprensa às obras da região; dia 30, Rodeio na Praça dos Estudantes e início das Festas Juninas da Região; e no dia 31, encerramento, com desfile estudantil e inauguração da Escola Fernando Barata Ribeiro.

Do Méier ao Centro em quinze minutos

O engenheiro Marcos Tamoio, secretário interino de Obras Públicas da Guanabara, disse, ontem, que o carioca poderá, em apenas quinze minutos, deslocar-se do Méier ao centro da cidade, tão logo esteja concluída a segunda pista da Avenida 24 de Maio.

A segunda pista vai passar nas imediaçõesdo Sampaio Esporte Clube, onde atualmente existe uma favela, com cêrca de 80 barracos. A Secretaria de Serviços Sociais vai providenciar, em tempo hábil, a remoção dos favelados.

Rio Joana

O secretário Marcos Tamoyo esclareceu que custará 524 milhões de cruzeiros a construção do trecho compreendido entre as Ruas Barão de Bom Retiro e Antunes Garcia — 800 metros — e dr. Pacheco Faria e Dias da Cruz, com 400 metros de extensão. Disse ainda que as obras de construção do último trecho da Avenida Canal do Rio Joana já foram iniciadas e que ela será mais uma importante via de acesso aos bairros de Engenho Nôvo, Grajaú, Andaraí e Tijuca. Acrescentou que, além de representar o saneamento completo da região atravessada pelo Rio Joana, a construção da avenida trará solução para o grave problema do tráfego na Zona Norte.